

INVENTÁRIO DO ARQUIVO DA VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO DA CIDADE DE COIMBRA (1659-2008)

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

ABREVIATURAS UTILIZADAS

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA | CENTRO DE ESTUDOS
DE HISTÓRIA RELIGIOSA



Venerável Ordem Terceira
da Penitência de S. Francisco

TÍTULO

Inventário do Arquivo da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra (1659-2008)

AUTORIA

Ana Margarida Dias da Silva

COLEÇÃO

Instrumentos de Descrição Documental, nº 2

COORDENAÇÃO DA COLEÇÃO

Grupo de Trabalho de Arquivística do Centro de Estudos de História Religiosa

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Centro de Estudos de História Religiosa

Faculdade de Teologia

Universidade Católica Portuguesa

Palma de Cima – 1649-023 Lisboa

secretariado.cehr@ft.lisboa.ucp.pt

www.cehr.ft.lisboa.ucp.pt

Tel. 213 514 130

FOTOGRAFIAS

Ana Margarida Dias da Silva e Sérgio Azenha

CONCEÇÃO GRÁFICA

Clássica, Artes Gráficas, S.A. - Porto

ISBN (CEHR): 978-972-8361-52-5

ISBN (OTFCBR): 978-989-97691-2-0

DEPÓSITO LEGAL: 361733/13

EDIÇÃO

© Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa - Lisboa

© Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco

VERSÃO 1.0, 2013

APOIO

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

APRESENTAÇÃO

Em 2012 o Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR) criou a coleção *Instrumentos de Descrição Documental* (IDDs), coordenada pelo seu Grupo de Trabalho de Arquivística, com o intuito de promover a divulgação de catálogos, inventários e outros instrumentos de trabalho, resultantes de intervenções arquivísticas tecnicamente sustentadas, de modo a contribuir para a preservação deste património e para o desenvolvimento da investigação histórica na sua área de especialização. Quando existentes, tais instrumentos são frequentemente desconhecidos da comunidade académica e da sociedade em geral, já que uma tradicional edição impressa exige custos dificilmente suportáveis pelas instituições detentoras desses arquivos, devido à sua reduzida saída no mercado livreiro.

Embora concebida para apresentar trabalhos resultantes de projetos desenvolvidos no âmbito do próprio CEHR, a coleção encontra-se aberta a outras propostas, salvaguardada a sua qualidade técnico-científica. Assim, e em data ainda anterior à criação da coleção, a Dra. Ana Margarida Dias da Silva propôs ao CEHR uma primeira versão deste Inventário. Dada a natureza da instituição, o valor da documentação referenciada e o potencial do trabalho arquivístico em curso, o CEHR acolheu a iniciativa com o maior interesse.

Após a avaliação e acerto conjunto da proposta inicial, a 2 de Fevereiro de 2012 foi subscrito um *Acordo para publicação de inventário*, entre o CEHR e a Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco de Coimbra, ao abrigo do qual se definiram os deveres e direitos de ambas as partes envolvidas nesta edição. A mesma contou com o apoio financeiro concedido pela Fundação Calouste Gulbenkian à Ordem Terceira, no âmbito do projecto de tratamento do seu arquivo, que aqui se regista e agradece.

Revista e fixada a versão definitiva do texto do *Inventário do Arquivo da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra*, agora editado eletronicamente, o mesmo passa a constituir o segundo número desta coleção. A edição fica também disponível no Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa, com a seguinte ligação permanente: <http://hdl.handle.net/10400.14/10334>.

As condições de acesso ao Arquivo são da responsabilidade da Venerável Ordem Terceira, entidade proprietária e depositária do mesmo.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

INTRODUÇÃO

A Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra, enquanto instituição que produz documentos no exercício da sua atividade, é detentora de um vasto e riquíssimo arquivo que remonta ao ano da sua fundação. De facto, a Ordem Terceira de Coimbra manteve, desde 1659 até hoje, sem alterações de maior, as suas funções e a sua orgânica, sabendo preservar e salvaguardar a documentação/informação por si produzida e recebida ao longo destes mais de três séculos e meio. Ainda que vicissitudes várias tenham levado esta instituição a deslocar-se entre vários espaços da cidade de Coimbra, primeiro com sede no convento de S. Francisco da Ponte, depois passando pela capela de Nossa Senhora da Conceição anexa ao mesmo convento (de que é proprietária), pela igreja paroquial e colegiada de S. Cristóvão, pela Sé Velha de Coimbra e, finalmente, ocupando o edifício do Carmo na rua da Sofia (local para onde se transferiu definitivamente em 1841 e onde ainda hoje se encontra), a massa documental que evidencia a sua existência, a sua história e a sua missão não se dispersou e em nada se perdeu.

No ano de 2010, em resposta a uma preocupação sentida pelo Conselho da Ordem Terceira de Coimbra, iniciou-se o tratamento do arquivo da Ordem, sendo também um dos objetivos das comemorações do seu 350º aniversário. Desde essa altura e até ao presente foi feito o inventário e a descrição arquivística segundo as normas internacionais de arquivo ISAD(G) na sua globalidade. É também objetivo da Ordem elaborar o índice de todos os irmãos e irmãs que fizeram parte da Ordem desde 1659 até ao presente, fazer um catálogo com os sumários de toda a correspondência recebida e expedida e recolher informação que permita identificar a proveniência das importantíssimas e belíssimas peças artísticas que possui.

A atribuição de um subsídio por parte da Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do “Concurso de Recuperação, Tratamento e Organização de acervos documentais”, a que a Ordem submeteu um projeto de tratamento do seu arquivo e que foi aprovado em julho de 2012, veio possibilitar a sua melhor preservação e conservação, assim como a sua digitalização e divulgação e, paralelamente, a publicação da descrição arquivística ao nível de inventário pelo Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, integrando-a na sua coleção “Instrumentos de Descrição Documental”.

Com este trabalho privilegiou-se, intencionalmente, a documentação/informação de cariz histórico por ser aquela que mais interessará estar devidamente identificada e acessível aos utilizadores internos e externos e aquela que exige um tratamento mais técnico devido às dificuldades de leitura e à exigência de conhecimentos de Paleografia. A baliza



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

temporal que se definiu, 1659 a 2008, deve-se ao facto de o trabalho ter sido realizado em 2010, altura em que foi incorporada a documentação relativa ao ano de 2008.

O arquivo que aqui se apresenta é composto de variadíssima documentação/informação, que retrata a história e o papel que a Ordem Terceira de Coimbra foi tendo ao longo dos séculos junto dos seus membros. Pode colher-se informação sobre a origem da Ordem e os conflitos existentes com os religiosos franciscanos do convento de S. Francisco da Ponte; saber quais as Bulas e as Indulgências concedidas pela Santa Sé destinadas à Ordem e aos seus membros; perceber as relações institucionais, mais ou menos pacíficas, que foram sendo mantidas com outras instituições da cidade, nomeadamente, com a Real Confraria da Rainha Santa Isabel, com a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, com a Câmara Municipal de Coimbra, e até com outras ordens terceiras franciscanas por todo o país.

Outro conjunto documental de grande importância é aquele que permite conhecer quem foram os homens e mulheres que fizeram parte desta instituição, logrando não só vivenciar a religiosidade franciscana cristã como também auferir dos privilégios e benefícios (espirituais e materiais) que só a Ordem Terceira oferecia. Partindo dos *Processos de inquirição e pedidos de admissão de irmãos* confirmou-se que nem só de nacionais (continentais e insulares) se fez esta Casa: alguns são os processos localizados referentes a estrangeiros ou a descendentes de famílias europeias, sobretudo, mas também alguns brasileiros, que nos dão conta, a par de outros elementos, da pluralidade sociocultural dos membros da Ordem Terceira de Coimbra. Paralelamente, a partir de documentação/informação diversa, como por exemplo, *Pedidos de esmolas, Pedidos de admissão no Hospital e Asilo*, que se junta à série documental já atrás citada, é possível traçar um retrato da composição humana da instituição, saber qual o estatuto socioeconómico dos irmãos e irmãs da ordem conimbricense, a sua naturalidade, estado conjugal, ocupação profissional, idade e filiação. Os documentos que hoje se encontram no arquivo permitem saber quem foram os ministros e os restantes membros da Mesa do Conselho do Definitório que governaram a Ordem nestes mais de 350 anos.

A questão financeira e económica está sempre presente na vivência de qualquer instituição, como garante da sustentabilidade e sobrevivência internas, e, neste caso em particular, como promoção do trabalho assistencial face ao exterior, logo, também surge retratada no seu arquivo. A materialidade existente nessa dicotomia do Deve e do Haver plasma-se nos *Anuais* pagos pelos irmãos, nas esmolas oferecidas ou dadas, nos subsídios concedidos à Ordem, nos salários pagos aos funcionários, na aquisição de património que enriquece culturalmente a instituição. De facto, os registos da “Caixa” - *receitas e despesas*, aliados aos *Inventários* dos bens móveis existentes na ordem, são preciosos para determinar a origem e a autoria das inúmeras obras de arte (pictóricas, escultóricas e mobiliário) existentes ainda hoje na Ordem Terceira de Coimbra.

A ação assistencial e de beneficência, razão primeira da existência e ação da Ordem Terceira, fundada nos princípios da doutrina cristã e da espiritualidade franciscana, faz-se sentir logo desde o momento fundador, e o seu registo e memória ficaram perpetuados na documentação que a instituição conserva: o registo da atribuição de esmolas; no



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

séc. XIX, a criação do Hospital e Asilo, destinado fundamentalmente aos irmãos e irmãs, mas que não nega auxílio a elementos externos; no séc. XX, o ensino das primeiras letras aos filhos dos irmãos por meio daquilo que se designou por “Patronato Masculino de Santo António”; e, mais recentemente, na última década de 1900, a criação da Casa Abrigo Padre Américo.

O trabalho arquivístico realizado revelou-se até de certa facilidade, uma vez que o cartório foi organizado no século XIX, segundo aquilo que hoje se designa por séries documentais, algumas delas de teor temático (como, por exemplo: *Bulas, Estatutos e Memórias*), a maioria reflexo das atividades da Ordem, e existindo mesmo dois livros de inventário do cartório, um de 1828 e outro de 1887. Cada série foi identificada na altura por uma letra e, dentro de cada série, foi dada uma sequência numérica. Visto tratar-se de um arquivo histórico, embora a instituição continue a sua atividade não muito diferentemente do passado, optou-se por manter essa cotização alfanumérica; será ela que vai identificar a documentação e permitir a sua recuperação pelos utilizadores, internos e externos.

Da mesma forma, por se tratar de documentação histórica, ao elaborar o Quadro de Classificação, procurou-se ser o mais fiel possível à estrutura da instituição. Optou-se, então, por um Quadro de Classificação orgânico, pois é aquele que melhor retrata a realidade passada e presente da produção de documentação/informação da Ordem Terceira. O objetivo deste trabalho foi respeitar o passado, não desvirtuando os circuitos informacionais e, ao mesmo tempo, fazer a ponte com o presente e com o futuro para que a instituição se reveja e se identifique sempre neste retrato.

Os investigadores e eventuais interessados passam a ter um instrumento de pesquisa que lhes permite explorar o valioso manancial de informação, contida nos documentos que registam a ação e vivência desta instituição ao longo dos seus 350 anos de existência.

Coimbra, 20 de setembro de 2012

Ana Margarida Dias da Silva



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Abreviaturas utilizadas

AUC = Arquivo da Universidade de Coimbra

cad. = caderno

CAPA = Casa Abrigo Padre Américo

cx. = caixa

doc. = documento

F = Fundo

liv. = livro

mç. = maço

pt. = pasta

PT = Portugal

SC = Secção

SR = Série

SSC = Subsecção

UI = Unidade de Instalação



Quadro de classificação

pág.

11 F / VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO DA CIDADE DE COIMBRA – PT/OTFCBR

26 SC / Conselho – PT-OTFCBR/A

26 SR / Bulas, Estatutos e Memórias – PT-OTFCBR/A/01

30 SR / Atas e Eleições – PT-OTFCBR/A/02

35 SR / Inventários – PT-OTFCBR/A/03

36 SR / Processos de inquirição e pedidos de admissão de irmãos – PT-OTFCBR/A/04

38 SR / Processos indeferidos de admissão de irmãos – PT-OTFCBR/A/05

39 SR / Registos das entradas e profissões de irmãos – PT-OTFCBR/A/06

40 SR / Processos de irmãos falecidos – PT-OTFCBR/A/07

40 SR / Patentes – PT-OTFCBR/A/08

41 SR / Diplomas – PT-OTFCBR/A/09

42 SR / Registos das inscrições dos irmãos nas procissões – PT-OTFCBR/A/10

42 SR / Livros de visitantes – PT-OTFCBR/A/11

42 SR / Registos do nome dos benfeitores da Ordem e seu Hospital – PT-OTFCBR/A/12

42 SR / Legados pios, capelas de missas e certidões de missas – PT-OTFCBR/A/13

43 SR / Petições de esmolas – PT-OTFCBR/A/14

43 SR / Sentenças – PT-OTFCBR/A/15

44 SR / Testamentos – PT-OTFCBR/A/16

44 SR / Processos de obras – PT-OTFCBR/A/17

46 SSC / Secretaria – PT-OTFCBR/A/A

47 SR / Correspondência recebida – PT-OTFCBR/A/A/01

48 SR / Copiador de correspondência expedida – PT-OTFCBR/A/A/02

49 SR / Registos de correspondência – PT-OTFCBR/A/A/03

49 SR / Circulares – PT-OTFCBR/A/A/04

50 SR / Editais – PT-OTFCBR/A/A/05

50 SR / Convocatórias do Definitório – PT-OTFCBR/A/A/06

50 SR / Processos de funcionários – PT-OTFCBR/A/A/07

50 SR / Folhas de ordenados de funcionários – PT-OTFCBR/A/A/08

51 SR / Processamento de vencimentos dos funcionários da CAPA – PT-OTFCBR/A/A/09

51 SR / Registos de assiduidade dos funcionários – PT-OTFCBR/A/A/10

51 SR / Folhas de ponto de funcionários da CAPA – PT-OTFCBR/A/A/11

51 SR / Processos de inquilinos – PT-OTFCBR/A/A/12

52 SSC / Tesouraria – PT-OTFCBR/A/B

54 SR / Anuais – PT-OTFCBR/A/B/01

55 SR / “Caixa” - receitas e despesas – PT-OTFCBR/A/B/02

▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

- 57 SR / “Caixa” - receitas e despesas da CAPA – PT-OTFCBR/A/B/03
 57 SR / Contas da receita e despesa – PT-OTFCBR/A/B/04
 58 SR / Autorizações de pagamento – PT-OTFCBR/A/B/05
 58 SR / Guias de receita – PT-OTFCBR/A/B/06
 58 SR / Orçamentos – PT-OTFCBR/A/B/07
 59 SR / Joias – PT-OTFCBR/A/B/08
 59 SR / Escrituras de empréstimos de dinheiro a juros – PT-OTFCBR/A/B/09
 60 SR / Registos de pagamento de arrendamentos – PT-OTFCBR/A/B/10
 61 SR / Contas de gerência – PT-OTFCBR/A/B/11
 61 SR / Folhas de caixa – PT-OTFCBR/A/B/12
 61 SR / Comprovativos de transferências, pagamentos e juros bancários – PT-OTFCBR/A/B/13
 61 SR / Comprovativos de transferências, pagamentos e juros bancários da CAPA – PT-OTFCBR/A/B/14
 61 SR / Extratos de conta – PT-OTFCBR/A/B/15
 61 SR / Extratos de conta da CAPA – PT-OTFCBR/A/B/16
 61 SR / Balancetes – PT-OTFCBR/A/B/17
 61 SR / Balancetes da CAPA – PT-OTFCBR/A/B/18
 62 SR / Faturas de fornecedores – PT-OTFCBR/A/B/19
 62 SR / Faturas de fornecedores da CAPA – PT-OTFCBR/A/B/20
63 SSC / Hospital e Asilo – PT-OTFCBR/A/C
 64 SR / Regulamentos do Hospital e Asilo – PT-OTFCBR/A/C/01
 65 SR / Pedidos de admissão no Hospital e Asilo da Ordem Terceira – PT-OTFCBR/A/C/02
 65 SR / Registos das entradas e saídas dos irmãos doentes e asilados – PT-OTFCBR/A/C/03
 66 SR / Registos do espólio dos irmãos doentes e asilados – PT-OTFCBR/A/C/04
 66 SR / “Papeletas” dos irmãos doentes – PT-OTFCBR/A/C/05
 66 SR / Receituários médicos – PT-OTFCBR/A/C/06
 67 SR / Registos de óbitos dos irmãos – PT-OTFCBR/A/C/07
 68 SR / Avisos de entrada de irmãos no hospital – PT-OTFCBR/A/C/08
69 SSC / Lar – PT-OTFCBR/A/D
 69 SR / Regulamentos internos – PT-OTFCBR/A/D/01
 69 SR / Pedidos de admissão e desistência de utentes – PT-OTFCBR/A/D/02
 69 SR / Processos dos utentes – PT-OTFCBR/A/D/03
 69 SR / Registos de ocorrências – PT-OTFCBR/A/D/04
 70 SR / Mapas estatísticos – PT-OTFCBR/A/D/05
71 SSC / Patronato Masculino de Santo António – PT-OTFCBR/A/E
 71 SR / Registos das matrículas do Patronato Masculino de Santo António – PT-OTFCBR/A/E/01
 71 SR / Registos das crianças do Patronato Masculino de Santo António – PT-OTFCBR/A/E/02
72 SSC / Casa Abrigo Padre Américo – PT-OTFCBR/A/F
 72 SR / Regulamentos internos – PT-OTFCBR/A/F/01
 72 SR / Atas – PT-OTFCBR/A/F/02
 73 SR / Protocolos – PT-OTFCBR/A/F/03
 73 SR / Processos de obras – PT-OTFCBR/A/F/04
 73 SR / Correspondência recebida – PT-OTFCBR/A/F/05
 73 SR / Processos de funcionários – PT-OTFCBR/A/F/06



- 74 SC / Assembleia geral** – PT-OTFCBR/B
- 75 SR / Atas da Assembleia Geral – PT-OTFCBR/B/01
- 76 SC / Conselho Fiscal** – PT-OTFCBR/C
- 76 SR / Relatórios e pareceres fiscais – PT-OTFCBR/C/01
- 76 SR / Balancetes – PT-OTFCBR/C/02

▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Descrição Arquivística

(F): Venerável Ordem Terceira da Penitência de São Francisco da Cidade de Coimbra

I) - IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: PT-OTFCBR

Datas: 1659-01-05 a 2008-12-31...

Dimensão e suporte: 32,14 metros lineares; 355 liv.; 99 cx.; 114 mç.; 544 pt., 4 cad.; 11.856 docs.; 132 plantas; papel, pergaminho, papel fotográfico e papel de engenheiro.

II) CONTEXTO

Nome do produtor: Venerável Ordem Terceira da Penitência de São Francisco da Cidade de Coimbra

História administrativa: A Venerável Ordem Terceira da Penitência de São Francisco de Coimbra é uma Fraternidade da Ordem Franciscana Secular (TOF), fundada em 1659 como pessoa moral eclesiástica canonicamente ereta, com sede em Coimbra, na rua da Sofia, 114, e tem por fim principal contribuir para que todos os irmãos e irmãs, impelidos pelo Espírito à perfeição da caridade a atingir no seu estado secular, vivam o Evangelho à semelhança de S. Francisco de Assis, mediante a profissão da Regra da Ordem Franciscana Secular (TOF), na qual a Fraternidade se integra.

Sendo essencial à sua Regra a vida de fraternidade, promove-se, em espírito de comunhão, todo o possível auxílio aos irmãos, incluindo o auxílio material.

Para além das atividades específicas da vida de fraternidade e de culto comunitário, com o fim de alargar o seu campo de apostolado, a Fraternidade inclui também nos seus objetivos a prestação de serviços de segurança social e atividades culturais preferencialmente e em igualdade de circunstâncias aos seus irmãos, estendendo-as a outras pessoas, indistintamente e na medida das suas possibilidades.

O âmbito de ação da Fraternidade é o concelho de Coimbra.

Foi S. Francisco de Assis quem deu forma às ordens terceiras seculares (existindo igualmente ordens terceiras regulares) designadas desta forma pois foram fundadas a seguir à dos frades menores e à das irmãs clarissas. Foi pela Regra do Papa Nicolau IV, seguindo a Bula de 18 de agosto 1289, e alterada com melhoramentos de vários papas, que os terceiros



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

franciscanos se regeram até à importante reforma de Leão XIII que promoveu e promulgou a reforma da sua Regra através da constituição *Misericors Dei Filius* de 20 de maio de 1883, Regra essa que vigorou até à data da sua revogação e substituição pelo atual texto de 24 de junho de 1978, aprovado pelo Breve *Seraphicus Patriarchus* do Papa Paulo VI.

As ordens terceiras seculares são definidas atualmente pelo Código do Direito Canónico de 1983 como “associações cujos membros participando no século do espírito de algum instituto religioso e sob sua alta orientação, levam uma vida apostólica e tendam à perfeição cristã”. Têm um enquadramento jurídico diferente das irmandades e das confrarias e aproximam-se das ordens religiosas pela sua orgânica aprovada pela Santa Sé e porque os seus membros fazem noviciado e profissão, podendo usar hábito especial, substituível por insígnias, como o escapulário, medalha ou cordão. Em assento da junta geral dos irmãos terceiros de 5 de janeiro de 1699 determina-se “o uso de hábito de terceiro comprido a todos os irmãos, assim eclesiásticos como seculares, para assistirem a funções públicas em que forem em comunidade e se ostentam filhos do padre S. Francisco como seja a procissão de Quarta-feira de Cinzas, Razoulas e acompanhamentos de irmãos defuntos e não os tendo não serão a eles admitidos” (E2, fl. 7).

A busca pela perfeição evangélica, a partir da vivência religiosa rigorista, marcada pela disciplina, obediência, autocontrole e penitência, configuram-se como o objetivo principal dos membros das ordens terceiras franciscanas. Durante o século XVIII foi intensa e modelar a vida espiritual litúrgica e cristã dos membros da Ordem Terceira com a divulgação do pregão da encomendação das almas em novembro, com a realização das procissões da Penitência, dos Passos e do Enterro do Senhor, a Quarta-feira de Cinzas, o primeiro Domingo da Quaresma ou a Sexta-feira Santa.

Além da santificação pessoal, os irmãos terceiros dedicaram-se a tarefas diversificadas, muitas de cariz social. A ação piedosa e de beneficência da Ordem Terceira esteve sempre patente ao longo dos séculos manifestando-se de diversas formas, como por exemplo, a decisão em Mesa de 3 de maio de 1832 de dar esmola de bacalhau, arroz, pão, laranjas e dinheiro a todos os presos das cadeias da Portagem, Universidade e Aljube e a todos os irmãos pobres da Ordem (liv. A2, liv.A7); com a fundação do Hospital e Asilo, inaugurado em 1851 e 1852 (E6, fl. 123v.), com o Patronato Masculino de Santo António e, mais recentemente, com a criação da Casa Abrigo Padre Américo (fundada em 1994).

Situando-se primitivamente no Convento de S. Francisco da Ponte da mesma cidade, em 5 de janeiro de 1659 foi feita a primeira eleição com os oficiais na forma estipulada pelo Papa Nicolau IV, estando presentes D. Frei António de Trejo, bispo de Cartagena e vigário geral da Ordem, e o padre frei Jerónimo da Cruz, comissário da Ordem, e com assistência e votos dos irmãos terceiros (liv.E1). Os primeiros Estatutos da Ordem Terceira de São Francisco de Coimbra determinam que esta seja governada por um Ministro, um Secretário, seis ou oito Definidores, um Síndico, um Vigário do Culto Divino, os Zeladores em número dependente da cidade, vila ou lugar ou o número de irmãos, seis Sacristães e um Vice visitador (liv.A1).



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Em 1740 iniciou-se a construção da capela de Nossa Senhora da Conceição da Ponte e Casa do Despacho onde se reunia a Mesa do Conselho (liv.A2, fl.18v.-19). O novo edifício foi construído em terreno anexo ao convento de S. Francisco da Ponte e ainda hoje é propriedade da Ordem Terceira de Coimbra. Em 1784 a Mesa da Venerável Ordem Terceira reuniu na igreja paroquial e colegiada de S. Cristóvão, uma vez que fora expulsa da Casa do Despacho e capela ereta no convento de S. Francisco da Ponte e em novembro de 1785 reuniu pela primeira vez na Sé Velha (E2, fl.229-230v.) A Ordem Terceira conimbricense entrou na posse da igreja do Carmo em 1837 e pelo artigo 17º da Carta de Lei de 15 de setembro de 1841 foi-lhe cedida a igreja e mais pertenças do extinto Colégio do Carmo Calçado na rua da Sofia para nela celebrar os ofícios divinos. Pela Carta de Lei de 23 de abril de 1845 foi também concedido o edifício daquele colégio a fim de se estabelecer um hospital para curativo dos enfermos pobres da mesma Ordem (E5, fl. 31).

A extinção das ordens religiosas, em 1832 e 1834, causou grandes embaraços no governo habitual das diversas ordens terceiras. Com o desaparecimento dos comissários religiosos apagar-se-ia o espírito franciscano tradicional. Salvaguardaram-se as detentoras de instituições úteis aos professos: lar/asilo, hospital, creche, escolas primárias ou cemitério privativo.

Depois da implantação República, em sessão de Assembleia Geral de 28 de dezembro de 1911 foi decidida a revisão dos Estatutos da Ordem tendo por base as disposições, quer prescritivas quer proibitivas, da Lei da Separação do Estado das Igrejas de 20 de abril de 1911, que no seu artigo 25º proibia o relacionamento com qualquer religioso regular, tolerando-as contudo, no artigo 17º, na qualidade de corporações ou irmandades de assistência ou beneficência. Os irmãos terceiros conimbricenses enfatizam o carácter assistencial e de beneficência da instituição particularmente exercidos no hospital e asilo, em esmolas pecuniárias e em assistência médica e farmacêutica que concede aos irmãos pobres, procurando demarcar-se, assim, do carácter religioso que a Ordem outrora tivera (E12, fl.17-17v.).

A Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra é hoje titular de um lar para idosos denominado “Lar da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco”, que funciona nas dependências da sua sede, na rua da Sofia, n.º 114, na cidade de Coimbra.

Atualmente, a Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco, canonicamente ereta, confirmada por D. João Alves, Bispo da Diocese de Coimbra, em 7 de novembro de 1897, e cujos estatutos foram confirmados a 7 de janeiro de 1999 pelo vigário geral da Diocese de Coimbra, mantendo-se presentemente em vigor e sem alterações, está desde 2 de novembro de 1989 registada como Instituição Particular de Solidariedade Social na Direção Geral de Ação Social, no livro n.º 3 das Associações de Solidariedade Social, a folhas 163, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 13º do Regulamento de Registo das Instituições Privadas de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria 778/83 de 23 de julho de 1983 (conforme consta no *Diário da República – III Série* de 23 de janeiro de 1990).



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÔNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

O governo da Fraternidade, suas obras e serviços, está dividido pelos seguintes órgãos: Conselho da Fraternidade, Assembleia Geral e Conselho Fiscal. Os mandatos duram três anos, e a tomada de posse deve ser feita dentro de trinta dias posteriores à eleição.

Para além das atividades específicas da vida da fraternidade e de culto comunitário, com o fim de alargar o seu campo de apostolado, a fraternidade inclui nos seus objetivos, além de outros, a prestação de serviços de segurança social. Neste âmbito, propõe-se prosseguir dinâmicas como sejam, lar da terceira idade, centro de dia, centro de acolhimento temporário e apoio à infância e juventude.

Depende organicamente da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica.

Foram ministros e ministras da Ordem:

Francisco Amado Varela de Macedo (1659);

Carlos da Câmara, Dom (1660, 1664);

Diogo da Silva, Colegial de S. Pedro (1661);

Manuel de Noronha, Reformador da Universidade (1662);

José de Castilho, Doutor (1663);

Vasco da Câmara, Dom (1665);

Matias Alvares Mourão, Doutor (1666);

João de Azevedo, Doutor (1667);

Maria Coelho, Dona (1667);

Jerónimo Soares, Doutor (1668);

Brás Ribeiro da Fonseca, Doutor (1669);

Lourenço Taveira Soares (1670);

André Bernardes Aires, Colegial de S. Pedro (1671, 1692);

Inácio Bandeira de Herédia, Colegial de S. Pedro e prior de Barcelos (1672);

João Correia da Silva, Secretário da Universidade (1673);

Álvaro de São Boaventura, Dom frei bispo conde (1674-1676);

Fernando Mascarenhas, Dom (1677);

Fernando Martins Mascarenhas, Dom (1678);

Garcia de Sousa, Doutor (1679, 1680);

Antónia, Dona (1679);



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Rui Pires de Távora (1681);

Maria Calado Roma, Dona (1681);

Jorge de Melo (1682-1684);

Mariana da Costa, Dona (1682);

Úrsula de Oliveira, Dona (1683);

Afonso de Noronha, Dom (1685,1686);

Mariana Caldeira, Dona (1685, 1686);

Manuel de Cerveira da Cunha, Doutor (1687);

Mariana Viçosa, Dona (1687);

João Soveral Machado, Doutor e Lente de Medicina na Universidade (1688, 1689);

Antónia da Costa, Dona (1688);

Cecília de Castro, Dona (1689, 1698);

Lourenço de Matos (1690);

Mariana Velosa, Dona (1690);

Pedro Alvares Garrido, Doutor (1691);

Jerónima Corte Real, Dona (1691, 1697, 1699, 1700, 1701, 1709, 1710, 1711);

Lourença, Dona (1692, 1696);

Tomás de Almeida, Dom (1693, 1694);

Antónia Bacelar, Dona (1693);

Luísa Viçosa, Dona (1694);

Roque Ribeiro de Abreu, Doutor (1695);

Antónia, Dona (1695);

Antão Saraiva, Cónego (1696);

Maurício Saraiva da Costa, Cónego (1697);

Francisco de Melo (1698);

José de Meneses, Dom (1699);

João Alvares Soares (1700);

Bento Antunes da Costa, Doutor (1701);

João de Sá Pereira (1702, 1711, 1717, 1724, 1725);



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Joana de Melo, Dona (1702);

Bernardo Correia de Lacerda (1703, 1710, 1716);

Jerónima Maria de Sá, Dona (1703);

José de Melo (1704);

Lourença Josefa Pereira Botelho, Dona (1704, 1706, 1707);

Mateus Vieira, Prior da igreja de Santa Justa (1705);

Jerónima Maria de Sá Barreto e Resende, Dona (1705, 1712);

Gonçalo Pereira da Silva (1706);

Diogo Ribeiro Santiago (1707);

Francisco Correia da Silva (1708);

Isabel Maria Pereira (1708);

Duarte de Melo (1709);

Manuel do Vale Souto Maior (1712);

António Luís de Melo (1713);

Maria de São Bento (1713);

Manuel de Abreu Bacelar (1714);

Jerónima Barreto de Sá (1714-1716);

Manuel de Almeida, Desembargador (1715);

Margarida Josefa, Dona (1717, 1718);

António de Sá Romeu (1718);

Manuel Mendes de Sousa Trovão (1719);

Margarida Josefa da Cunha, Dona (1719, 1720);

António Fernandes Velho, Cónego (1720-1722);

Margarida de Morais, Dona (1721, 1722);

Manuel de Sá Pereira (1723);

Joana Maria (1723);

Josefa Maria de Sá, Dona (1724);

Maria da Encarnação (1725);

João da Costa Leitão, Lente de Leis da Universidade e Desembargador na Relação do Porto (1726);



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Violante Maria Antónia de Portugal, Dona (1726, 1727);

António de Andrade Rego, Desembargador (1727);

Manuel Nobre Pereira, Cónego Doutoral (1728);

Escolástica Josefa Margarida e Nápoles de Castelo Branco, Dona (1728);

João Francisco Leitão de Sousa (1729);

Mariana Plácida de Meneses, Dona (1729-1731);

António da Cruz Ferreira, Chantre da Sé (1730);

Manuel de Matos, Desembargador (1731-1736);

Joana Maria, Dona (1732, 1733);

Teresa Josefa, Dona (1734);

Sebastiana Maria (1735);

Teresa de Jesus de Oliveira (1736, 1747-1749, 1751);

António Vigier, Cónego (1737);

Teresa de Jesus (1737);

Miguel Souto Maior, Cónego (1738-1751);

Escolástica de Mendonça (1738);

Úrsula Teresa da Natividade (1739, 1743, 1746, 1750);

Isabel Teresa da Visitação (1740, 1741);

Angélica Maria da Conceição (1742);

Luísa Maria Martini, Dona (1744, 1745);

Lucas Seabra e Silva, Desembargador e Lente de Prima de Leis (1752);

Margarida de Albuquerque, Dona (1752);

António Pessoa de Sá Figueiredo e Cunha, Cónego (1753-1755);

Ana Maria Joaquina, Dona (1753);

Teresa Maria Josefa (1754);

Isabel Maria Pessoa de Sá Figueiredo e Cunha, Dona (1755-1761, 1782-1784);

António Xavier Zuzarte Maldonado, Fidalgo da Casa de Sua Majestade (1756);

Francisco de Moraes de Brito e Serra, Fidalgo da Casa Real (1757-1761);

António Bernardo de Almeida, Cónego Doutoral (1762-1770);



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Bárbara Antónia Maria Xavier, Dona (1762-1764);

Antónia Joaquina Rosa de Brito, Dona (1765);

Antónia Bárbara Benedita Queirós, Dona (1766);

Maria Isabel Brás, Dona (1767);

Helena Josefa Pinto Pereira, Dona (1768);

Felicita Angélica da Silva, Dona (1769);

Cecília Micaela Pereira, Dona (1770);

Teotónio Valério de Figueiredo, Arcediago (1771, 1776);

Norberta Josefa do Martírio, Dona (1771);

Francisco Lopes Teixeira, Doutor, Professo na Ordem de Cristo e Lente de Medicina (1772-1774);

Antónia Josefa da Conceição, Dona (1772);

Mariana Antónia de Sá e Meneses, Dona e Embaixatriz (1773-1774);

Domingos Monteiro de Albergaria, Cónego (1775);

Leonor Josefa Gertrudes da Gama e Brito, Dona (1775);

Brites Margarida de Quadros e Meneses, Dona (1776);

Filipe Saraiva de São Paio e Melo (1777-1779);

Joaquina Maria Xavier de Macedo Velásquez Brito e Oliveira, Dona (1777);

João Vieira de Melo, Cónego e Fidalgo da Casa Real (1782-1783, 1789-1796);

Francisco António Montanha Duarte da Fonseca, Doutor, Professo da Ordem de Cristo e Lente de Leis (1784);

Luís António Lopes Pires, Lente de Teologia (1785);

Bárbara Maria Antónia Xavier de Carvalho, Dona (1785);

Isabel Maria Pessoa, Dona (1789-1790);

António Xavier de Brito e Castro, Deão da Sé (1797-1800);

Francisco Xavier de Almeida Pai (1800-1803);

João Pacheco de Albuquerque Azeredo e Melo (1803-1806);

Tomé Rodrigues Sobral, Doutor (1806-1809; 1812-1815; 1824-1828);

Manuel Joaquim Cardoso, Tesoureiro mor (1809-1812);

José Fernandes Alves Fortuna (1815-1820);

Francisco Pereira (1821-1824);



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Manuel Martins Bandeira (1827-1830, 1836-1851);

Manuel José Ferreira (1830-1833);

Domingos dos Reis Teixeira, Lente de Filosofia (1833-1836);

António José de Freitas Honorato (1851-1857, 1860-1863);

José Maria de Abreu, Lente Catedrático de Filosofia (1857-1860);

Joaquim Cardoso de Araújo (1863-1866);

Francisco António Dinis (1866-1872);

António Luís de Sousa Henriques Seco (1872-1878, 1887-1890);

Luís Adelino da Rocha Dantas (1878-1884);

Gaspar Alves de Frias d'Éça Ribeiro (1884-1887, 1890-1896);

António José da Silva, Conselheiro (1896-1905);

Manuel Joaquim de Castro, Bacharel (1905);

Macário da Silva, Doutor (1905-1908);

Ismael de Moura Tavares, Bacharel (1908-1911);

José Correia Marques Castanheira (1911-1914);

José dos Santos Maurício, Cónego (1914-1923);

António Antunes, Bispo coadjutor (1923-1938);

Júlio António dos Santos, Cónego (1939-1947);

Manuel de Almeida Trindade, Cónego e Vice-reitor do Seminário Maior de Coimbra [depois bispo de Aveiro] (1948-1962);

António Augusto Nunes Afonso, Cónego (1963-1971);

Abílio Costa, Monsenhor (1969);

João Carlos Fernandes Moura Marques, Doutor (1972-1980);

António Joaquim Correia Carapinha (1986-1988);

João Rodrigues Fernandes (1989-1995);

Natércia Godinho Loureiro Almeida Lourenço (1996-2001);

Isabel Garcia Jardim de Campos Amorim (1981-1986; 2002-2010);

Adelino Augusto de Abreu Fernandes Marques (2010-...).

História custodial e arquivística: O arquivo manteve-se sempre na posse da instituição. Primitivamente, a Ordem Terceira de Coimbra esteve sediada no convento de São Francisco da Ponte, e em 1841 passou a ocupar o edifício do Carmo na rua da Sofia, local onde se mantém até hoje.



O Cartório encontrava-se organizado no século XIX, disso são prova os livros de inventário do cartório da Venerável Ordem Terceira, um de 1828 e outro de 1887, que segue, com ligeiras alterações, o antecedente.

III) CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Compreende documentos de diversa natureza relativos à história e memórias da Ordem, desde a sua fundação em 1659, passando pela questão com os franciscanos do convento de São Francisco da Ponte, que levou à cisão e saída da Ordem Terceira do convento para o edifício do Carmo na rua da Sofia, bem como a criação do Hospital e Asilo e da Casa Abrigo Padre Américo (esta já no séc. XX), pelas bulas e breves papais concedidos ou ainda a nomeação das pessoas ilustres que têm sido membros da Ordem e as cronologias dos comissários, ministros e restantes membros dos Definitórios que participaram na história da Ordem nestes últimos 351 anos.

Ilustra os vários Estatutos da Ordem desde os primeiros datados de 1659 até aos mais recentes, que regulam toda a orgânica da instituição, e igualmente as resoluções tomadas em Mesa do Definitório respeitantes aos mais variados aspetos da vivência desta fraternidade, nomeadamente as formas de entrada na Ordem, a participação em procissões e a comemoração de determinadas festividades com relevância para a Ordem como sejam a festa de S. Francisco de Assis ou de Nossa Senhora da Maternidade, e as esmolas destinadas aos mais desfavorecidos, e as atas onde ficam exaradas as decisões tomadas em sessão do Definitório e da Assembleia Geral.

Inclui também documentos que retratam a atividade económica da Ordem, como escrituras de empréstimos de dinheiro a juros, documentos de receitas e despesas, pagamentos de anuais, entre outros.

Engloba ainda os legados pios e capelas de missas, assim como certidões de missas rezadas pelos irmãos defuntos, registo de entradas e profissões de irmãos e registos dos óbitos dos irmãos falecidos.

Inclui diversos inventários onde se descreve o cartório, a livraria e os pertences da Venerável Ordem Terceira e do seu Hospital e Asilo.

Surgem referências a outras ordens terceiras nomeadamente: Bragança, Leiria, Lisboa, Porto, Viseu, Braga, Penacova, Évora, Aveiro, Redinha, Guimarães, Ovar, Ponte de Lima, Figueira da Foz e Viana do Castelo.

Aparecem referenciadas igualmente diversas personalidades, entre elas: o Rei D. Pedro V; D. Manuel de Bastos Pina, bispo de Coimbra; D. António José de Freitas Honorato, arcebispo de Braga; o rei D. Carlos; o príncipe D. Luís Filipe; o advogado António Carvalho Lucas; o advogado Alberto Vilaça; e o fotógrafo Varela Pé Curto.

▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

São também nomeadas distintas instituições, grupos ou entidades: o convento de S. Francisco da Ponte, a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, a Confraria da Rainha Santa Isabel, o Seminário de Coimbra, o Paço Episcopal de Coimbra, o Auditório Eclesiástico de Coimbra, a Universidade de Coimbra, a Imprensa da Universidade de Coimbra, o Mosteiro do Santíssimo Coração de Jesus de Miranda do Corvo, o Convento de Santa Ana de Coimbra, a Ordem de Cristo, a Santa Casa da Misericórdia do Porto, a Irmandade do Senhor dos Passos, o Recolhimento do Paço do Conde, o Mosteiro de Santa Cruz, o Convento do Louriçal, a Câmara Municipal de Coimbra, a Irmandade da Senhora da Boa Morte, a Junta do Crédito Público, a Delegação da Caixa Económica Portuguesa, a Companhia de Seguros Fidelidade, o Banco Comercial Hipotecário de Campos (Brasil), o Banco Nacional Ultramarino, o Quartel Militar, o Tribunal Judicial, a Sociedade Luso-Sueca, a Ourivesaria Brinca, o Grupo Recreativo 1º de Janeiro “Os Patelas”, o Hospital Rovisco Pais, a Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, o Museu Nacional de Machado de Castro, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Conferência de São Vicente de Paulo, o Grupo de Acção Juvenil “Joaninha”, entre muitos outros.

Sistema de organização: Foi elaborado um Quadro de Classificação orgânico por ser aquele que melhor reflete a estrutura da Ordem Terceira de Coimbra e que mais fidedignamente espelha a produção da informação desde 1659 até aos dias de hoje. Foram identificadas três secções principais: o Conselho (é o órgão de gestão máximo da Ordem Terceira); a Assembleia Geral e o Conselho Fiscal (são igualmente órgãos de gestão e dão apoio à Mesa do Conselho). Dentro da secção Conselho foram criadas as subsecções: Secretaria; Tesouraria; Hospital e Asilo; Lar; Patronato Masculino de Santo António e Casa Abrigo Padre Américo.

Os livros estão agrupados por letras (apostas nas lombadas), a que depois foi dada uma sequência numérica, constituindo, desta forma, as séries documentais identificadas. Esta identificação foi atribuída pelo cartório da Ordem como se confirma pela descrição feita nos inventários do cartório de 1828 e 1887, e, por isso, optou-se por manter as cotizações alfanuméricas já existentes de forma a não destruir as ligações arquivísticas realizadas no passado.

As séries seguem internamente uma ordem cronológica, à exceção da série *Estatutos, Bulas e Memórias*, que segue a ordem estabelecida no Cartório do século XIX, e a série *Processos de inquirição e pedidos de admissão de irmãos*, ordenados alfabeticamente e divididos em duas séries: a primeira, de 1659 a 1899, fazendo a separação entre homens e mulheres, e a segunda, de 1900 até hoje. Também as séries *Processos de funcionários* e *Processos de utentes* seguem uma ordenação alfabética.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

IV) CONDIÇÕES DE ACESSO E DE UTILIZAÇÃO

Condições de acesso: Enquanto detentora de um arquivo privado, reserva-se à Ordem Terceira de Coimbra o direito de permitir ou não o acesso à sua documentação. A abertura do seu arquivo a pessoas externas ao serviço, nomeadamente investigadores, será decidida pelo Conselho. Todos os interessados em consultar o referido arquivo devem fazê-lo por escrito, através de ofício ou via endereço eletrónico.

O acesso e a comunicabilidade do arquivo da Ordem, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação:

- a) Regime Geral dos Arquivos e do Património;
- b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos;
- c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Condições de reprodução: É expressamente proibida a utilização de máquinas fotográficas, telemóveis, *scanners*, canetas óticas, ou qualquer instrumento que permita a reprodução dos documentos, em qualquer suporte. As cópias de documentos, em suporte digital ou fotocópia, serão facultadas pela Ordem Terceira de Coimbra mediante os emolumentos definidos e aprovados anualmente em reunião do Conselho.

É obrigatório entregar à Instituição uma cópia de todo e qualquer trabalho publicado utilizando documentação do arquivo da Ordem Terceira de Coimbra.

Idioma / Escrita: Genericamente em português contendo alguns documentos escritos em latim, francês e castelhano.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em muito bom estado de conservação. Os livros mais antigos têm encadernações em pergaminho ou pastas de papelão revestidas a couro, alguns dos quais reutilizando incunábulo; as folhas apresentam manchas de manuseamento e oxidação provocada pela tinta ferrogálica. Os documentos avulsos apresentam vincos de dobragem e alguns rasgos mas sem prejudicar o texto.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

V) DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1828 (J5) e o *Inventário do Cartório* de 1887 (J6) descrevem todos os livros e sumariam todos os documentos pertencentes à Ordem Terceira de Coimbra desde o ano da sua fundação (1659) até à data em que cada um dos livros foi elaborado.

Foram sumariados alguns dos documentos avulsos das seguintes séries: *Bulas, Estatutos e Memórias; Atas e Eleições; Inventários; Correspondência recebida; Capelas de Missas; Escrituras; Arrendamentos; e Sentenças* (2010).

Encontra-se em elaboração o índice alfabético das irmãs e irmãos da Ordem Terceira, de 1659 até 1974, disponível em ficheiro Excel (2011-2012).

Unidades de descrição relacionadas: A Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, visto que as ordens terceiras dependem delas organicamente.

O arquivo do Vaticano contém os originais das bulas e breves apostólicos destinados às ordens terceiras franciscanas.

Arquivo da Universidade de Coimbra. Colégio de Nossa Senhora do Carmo (F) (código de referência: PT-AUC/COLCARMBCR) uma vez que o extinto colégio do Carmo, seu edifício e igreja, são hoje pertença da Ordem Terceira de Coimbra.

Arquivo da Universidade de Coimbra. Convento de São Francisco da Ponte (F) (código de referência: PT/AUC/MC/CVSFP) pois a Ordem Terceira de Coimbra nasceu e manteve a sua sede neste convento até à primeira década do século XIX e muitas foram as relações com os frades franciscanos.

Arquivo da Universidade de Coimbra. Governo Civil de Coimbra (F) (código de referência: PT-AUC/GCC), Tutela Administrativa (SC), Instituições de Assistência (SSC), Regulamentos (SR) e Atas das sessões das instituições de Assistência - Irmandades, Confrarias e Misericórdias (SR); Corporações / Instituições de Beneficência (SSC), Receitas e Despesas (SR).

A Confraria da Rainha Santa Isabel (F) (código de referência: PT-CRSI) manteve ligações próximas com a Ordem Terceira de Coimbra em torno da figura da Rainha Santa Isabel, padroeira da cidade de Coimbra. No seu arquivo encontram-se registos ilustrativos das antiquíssimas relações entre as duas instituições especialmente na Correspondência Recebida (SR). Se a Confraria da Rainha Santa Isabel estava vocacionada e tinha a seu cargo a divulgação e promoção do culto da Rainha Santa, principalmente através da realização da procissão em sua honra, a Ordem estava e está associada a esse mesmo culto, visto que por provisão régia de 15 de julho de 1771 cabia ao ministro da Ordem receber, sob o pálido, a imagem da Rainha em frente ao mosteiro de Santa Cruz. Já no século XX, também a igreja do Carmo ficou responsável pela salvaguarda da imagem durante a sua permanência na cidade por ocasião das festas municipais.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

VI) NOTAS

Nota de publicação: BARRICO, Joaquim Simões – *Noticia Historica da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco da cidade de Coimbra e do seu Hospital e Asylo*. Coimbra: Typ. de J. J. Reis Leitão, 1895.

O Arquivo da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra: 350 anos de história. Catálogo da exposição documental integrada nas comemorações do 353º aniversário da Fundação da Ordem, inaugurada no dia 5 de janeiro de 2011. Coimbra, 2011.

Estatutos da Venerável Ordem Terceira da Penitência do Seráfico Patriarca S. Francisco da Cidade de Coimbra. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1858.

Regulamento Geral Interno da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco de Coimbra e do seu Hospital e Asylo. Coimbra: Imprensa Académica, 1897.

A Gazeta de Coimbra: publica os editais que eram afixados na porta da igreja do Carmo.

O Jornal de Coimbra: publica os editais.

O Diário de Coimbra: publica as convocatórias para as reuniões da Assembleia Geral.

Notas: Título formal.

Nota ao elemento de informação *Título*. Títulos paralelos: “Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco”; “Hospital – Asilo da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco de Coimbra”; “Ordem Terceira de S. Francisco”; “Ordem Terceira de Coimbra”.

Nota ao elemento de informação *Sistema de organização*. Apesar de atualmente se utilizar a designação “Contabilidade”, optou-se por manter a designação “Tesouraria” na respetiva SSC, visto tratar-se de um Quadro de Classificação orgânico.

VII) CONTROLO DA DESCRIÇÃO

Nota do arquivista: Descrição arquivística elaborada por Ana Margarida Dias da Silva.

Foram consultadas as seguintes obras:

ALMEIDA, Fortunato de – *História da Igreja em Portugal*. Vols. I, II e III. Lisboa; Porto: Livraria Civilização Editora, 1970.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

ARAÚJO, António de Sousa – Ordens Terceiras. In AZEVEDO, Carlos Moreira de (dir.) – *Dicionário de História Religiosa de Portugal*. [Lisboa]: Círculo de Leitores, 2000, p. 348-354.

BARRICO, Joaquim Simões – *Notícia Historica da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco da cidade de Coimbra e do seu Hospital e Asylo*. Coimbra: Typ. de J. J. Reis Leitão, 1895.

EIRAS, João Aníbal Costa – *A Obra assistencial dos Terceiros Franciscanos portugueses: elementos para o seu estudo*. Porto: [s.n.], 1982. Sep. Revista de História, 3.

Fraternidade Franciscana Secular. Porto: Esquema, 1969.

GOMES, J. Pinharanda – Confrarias, Misericórdias, Ordens Terceiras, Obras Pias e outras Associações de Fiéis em Portugal nos sécs. XIX e XX. *Lusitania Sacra*. 8-9 (1996-1997) 611-648.

LE GOFF, Jacques – *São Francisco de Assis*. [Lisboa]: Círculo de Leitores, 2001.

Regra e Constituições da Ordem Terceira Secular de S. Francisco. Lisboa: Commissariado Nacional da O. T. de S. Francisco, 1966.

RIBEIRO, Bartolomeu – *Os Terceiros Franciscanos Portugueses: sete séculos da sua História*. Braga: Tipografia Missões Franciscanas, 1952.

Regras ou convenções: *ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística adotada pelo Comité de Normas de Descrição*, Estocolmo: Suécia, 19-22 de setembro de 1999. 2ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, 2004.

NP- 405-1: Norma portuguesa: informação e documentação: referências bibliográficas: documentos impressos. Lisboa: IPQ, 1995.

ODA: Orientações para a Descrição Arquivística. 3ª versão. Lisboa: DGARQ, 2011.

Data de descrição: Agosto de 2010.

Revisão: Outubro de 2012.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL



Regra que Nicolau IV deu aos irmãos terceiros e terceiras, 1774[?] - liv.A20 (SR: Bulas, Estatutos e Memórias; código de referência: PT-OTFCBR/A/01/20).

(SC): Conselho

Código de referência: PT-OTFCBR/A

Datas: 1659-01-05 a 2008-03-29...

Dimensão e suporte: 70 liv.; 73 cx.; 17 mc.; 2 pt.; 1 cad.; 9.591 docs.; 80 plantas; papel, pergaminho, papel fotográfico e papel de engenheiro.

História Administrativa: O Conselho é constituído por irmãs e irmãos professos, sempre em número ímpar, eleitos para os seguintes cargos: Ministro ou Presidente, Vice-ministro ou Vice-presidente, Tesoureiro, Secretário, Responsável da Formação, Delegado da Fraternidade ao Conselho Regional Plenário, Vogal (vogais que se julgarem necessários) e Assistente Espiritual.

Os Membros do Conselho, com exceção do Assistente Espiritual, são eleitos pela Assembleia Geral. O Assistente Espiritual, irmão qualificado da Fraternidade, é nomeado pelo Padre Provincial, por solicitação do Conselho, de acordo com o n.º 26 da Regra.

Âmbito e conteúdo: Engloba informação sobre a origem e história da Ordem Terceira de Coimbra; documentação relacionada com as irmãs e irmãos da

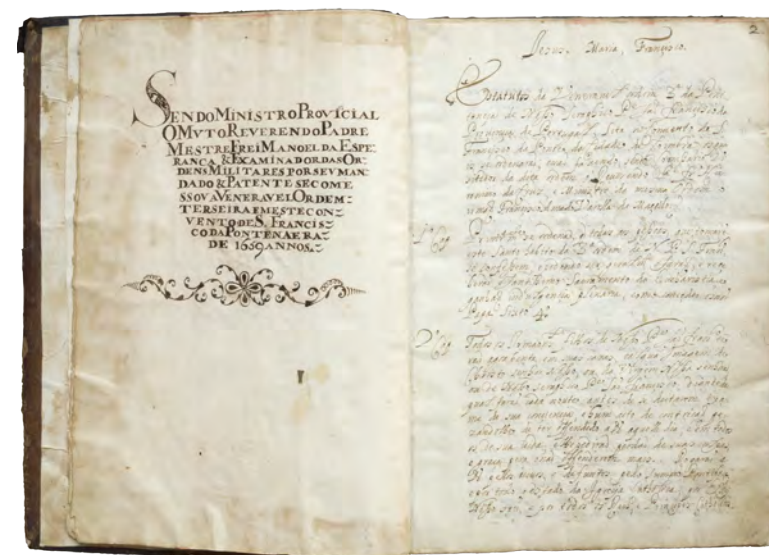
ordem conimbricense; os legados pios, capelas de missa e certidões de missa; testamentos e sentenças relacionadas com a Ordem; e também processos de obras relativos ao edifício e igreja do Carmo.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em muito bom estado de conservação.

Unidades de descrição relacionadas: As secções Assembleia Geral e Conselho Fiscal.

Notas: Título formal.



Primeiro livro dos Estatutos da V. Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra, 1659-1739, liv.A1 (SR: Bulas, Estatutos e Memórias; código de referência: PT-OTFCBR/A/01/01).

(SR): BULAS, ESTATUTOS E MEMÓRIAS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/01

Datas: 1659-01-05 a 1987

Dimensão e suporte: 16 liv.; 2 cx.; 92 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui os Estatutos da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco de Coimbra que determinam as regras e a vivência da Ordem. Os primeiros Estatutos datam de 1659, ano da fundação da Ordem



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Terceira (liv.A1); os seguintes datam do séc. XVIII (1789?) (liv.A12), de 1828 e de 1890 (liv.A15), e de 1987 (doc.). Os primeiros dois capítulos dos primeiros Estatutos aconselham os irmãos a confessarem-se antes de tomar hábito e a ter uma imagem de Jesus, de Maria ou de S. Francisco perante a qual devem penitenciar-se e rezar diariamente. O 3º capítulo determina que os irmãos devem fazer um ano de noviciado antes de professarem. O 4º capítulo obriga os irmãos da Mesa a juntarem-se nos segundos Domingos de cada mês de forma a despacharem as petições ao hábito terceiro. O 5º capítulo estabelece os membros que devem governar a Ordem, a saber: um Ministro, um Secretário, seis ou oito Definidores, um Síndico, um Vigário do Culto Divino, os Zeladores em número dependente da cidade, vila ou lugar ou do número de irmãos, seis Sacristães e um Vice visitador. Nalguns casos, deve haver também uma Ministra e Zeladoras. A eleição será promulgada e publicada no dia de Reis. Em 1723 é proposta a alteração dessa promulgação e publicação para o dia da segunda oitava do Espírito Santo. O 8º capítulo determina que sempre que haja uma ação pública, como a procissão de Quarta-feira de Cinzas, ou acompanhamento de algum irmão, os irmãos usem os cordões por cima da loba ou roupeira para serem reconhecidos como filhos do Seráfico padre S. Francisco (liv.A1). Os Estatutos seguintes têm 28 capítulos, cada um com vários parágrafos, regulamentando a entrada na Ordem (cap.1º), o ano do noviciado (cap.2º), a profissão (cap.3º) e os motivos de expulsão (cap.4º), as funções do Definitório (cap.5º), do comissário visitador (cap.6º), do irmão ministro (cap.7º), do irmão vice-ministro (cap.8º), do irmão mestre dos noviços (cap.9º), do irmão secretário (cap.10º), do irmão procurador-geral (cap.11º), do irmão síndico (cap.12º), dos irmãos definidores (cap.13º), dos irmãos vigários (cap.14º), as competências da Junta Geral da Ordem (cap.15º), dos irmãos visitantes (cap.16º), dos irmãos informadores (cap.17º), dos irmãos andadores (cap.18º), dos irmãos sacristães (cap.19º), dos irmãos zeladores (cap.20º), do método de admissão dos que pretendem tomar hábito e professar (cap.21º), do modo como se devem socorrer os irmãos pobres e doentes (cap.22º), dos sufrágios que se devem fazer pelas almas (cap.23º), dos exercícios espirituais e atos de piedade que se devem praticar (cap.24º), das festividades e mais funções da Ordem (cap.25º), da cobrança de esmolas e anuais (cap.26º), das contas que se devem fazer todos os anos (cap.27º), e, por fim, da eleição, publicação e posse da nova Mesa (cap.28º) (liv.A12). Os Estatutos de 1828 não têm os capítulos respeitantes aos irmãos informadores e aos irmãos sacristães, reduzindo-se, portanto, para 26 capítulos (liv.A15). O Regulamento Geral Interno da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco de Coimbra de 1890 está dividido em dois títulos: o primeiro contém o regulamento da Ordem e o segundo título o regulamento do Hospital e Asilo. Este regulamento determina as funções da Ordem, as competências e obrigações do comissário, do ministro, do secretário e da secretaria, do síndico, dos vigários, do capelão, do sacristão e andador, bem como os deveres dos irmãos (liv.A15). Os Estatutos



Versão impressa dos *Estatutos da Venerável Ordem Terceira da Penitência do Seráfico Patriarca S. Francisco da Cidade de Coimbra*, 1858, liv.A21 (SR: Bulas Estatutos e Memórias; código de referência: PT-OTFCBR/A/01/21).



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

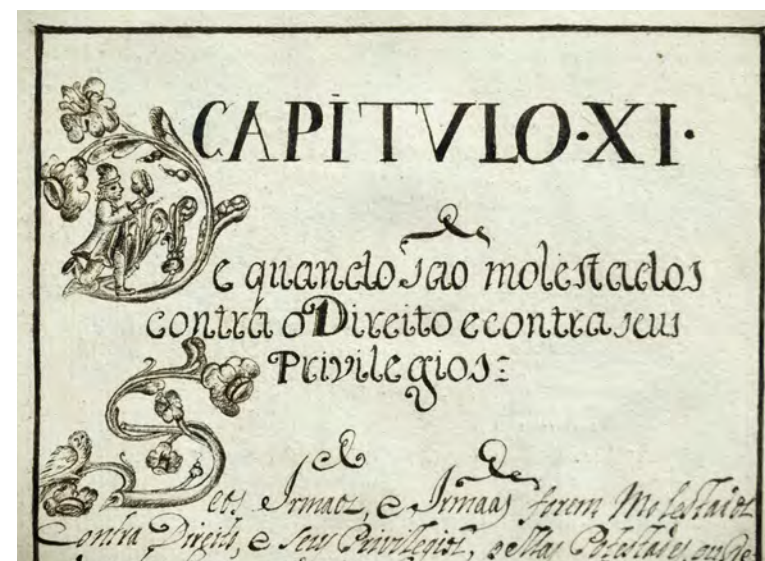
(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

de 1987 foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 26 de julho do referido ano, presidida pelo irmão ministro Antônio Joaquim Correia Carapinha e secretariada pelos irmãos Antônio Antunes de Carvalho e João Rodrigues Fernandes. Foi depois confirmada e aprovada pelo bispo de Coimbra D. João Alves a 7 de novembro de 1987 que confirmou a ereção canónica da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco de Coimbra e aprovou os seus novos Estatutos, que constam de 48 artigos distribuídos por 8 capítulos, a saber: capítulo I: "Natureza e Fins"; capítulo II: "Dos Irmãos"; capítulo III: "Dos Órgãos de Serviço"; capítulo IV: "Das Eleições"; capítulo V: "Das Atividades da Fraternidade"; capítulo VI: "Regime Financeiro"; capítulo VII: "Da Assistência Espiritual"; e o capítulo VIII: "Disposições Gerais e Transitórias". Os Estatutos foram rubricados pelo Chanceler da Cúria Diocesana de Coimbra. Foram feitas as comunicações ao Governo Civil e à Segurança Social, a quem foi remetida cópia. Os Estatutos de 6 de novembro de 1987 foram confirmados a 7 de janeiro de 1999 pelo vigário geral da Diocese de Coimbra, Mons. Manuel Leal Pedrosa, mantendo-se presentemente em vigor e sem alterações.

Compreende livros de Termos e Resoluções em cujas reuniões a Mesa do Definitório, onde estão presentes o comissário, ministro, secretário e restantes irmãos discretos e deputados, decide sobre a melhor forma de governo da Ordem. São decididos, entre outros assuntos, a realização das procissões das Cinzas e do Enterro do Senhor; a determinação de como realizar a festa de Nossa Senhora da Maternidade; a expulsão de irmãos; a não-aceitação de irmãs recolhidas e religiosas de Santa Clara, ou de outros conventos, sem pagarem a esmola devida; a resolução de entrega das patentes logo aquando da profissão dos irmãos; em 1733, a resolução de celebrar no dia 17 de setembro de cada ano a festa de S. Francisco, dia das suas chagas, com missa cantada e sermão; os termos de eleição do andador geral, do secretário e do síndico; o aumento de salários; a nota do lançamento da primeira pedra da nova capela da Ordem em 1740; o termo das esmolas que tanto homens e mulheres devem dar quando tomarem o hábito da Ordem; a resolução sobre o modo como hão-de ser aceites os pretendentes à Ordem que aleguem ser filhos ou parentes de irmãos já admitidos; a determinação da Junta Geral para se fazerem Estatutos próprios para a Ordem; a decisão em Mesa de 3 de maio de 1832 de dar esmola de bacalhau, arroz, pão, laranjas e dinheiro a todos os presos das cadeias da Portagem, Universidade e Aljube e a todos os irmãos pobres da Ordem (liv.A2; liv.A7).

Integra as Memórias da Ordem Terceira de Coimbra relatando a sua origem (liv.A4, liv.A6, cx.A1), a breve notícia da nova capela que se erigiu no convento de São Francisco da Ponte em 1740, os privilégios da Ordem, a história das procissões e do modo como devem ser e têm sido feitas, o registo do nome das pessoas ilustres que têm sido membros da Ordem (entre os quais bispos, dignidades eclesiásticas, lentes da Universidade, escritores e pessoas de primeira nobreza), da forma de eleição dos mesários e dos rendimentos e



Capítulo XI da Regra que Nicolau IV deu aos irmãos terceiros e terceiras, 1774[?] - liv.A20 (SR: Bulas, Estatutos e Memórias; código de referência: PT-OTFCBR/A/01/20).

sua distribuição pertencentes à Ordem (liv.A4); em 1774, a proposta de que os irmãos que serviram na Mesa dois ou mais anos pudessem ser sepultados na capela-mor, mas decidindo que apenas os comissários e ministros possam ser aí sepultados (liv.A2, p.46-46v.); as cronologias dos padres comissários, ministros, definidores e mais mesários, desde 1660 a 1905 (liv.A10), e registo das suas patentes (liv.A9); o livro sobre a importância dos sinos incluindo a lista das pessoas que deram esmola para os fazer (liv.A8); e a história das várias desavenças com os franciscanos, principalmente com comissário frei Valença, que determinaram a cisão entre a Ordem e os frades (liv.A2, liv.A6 e cx.A1). São inúmeros os relatos dos protestos dos irmãos terceiros contra a violência do comissário Valença e encontram-se vários documentos alusivos ao interesse dos frades em governar a Ordem, tanto *in spiritualibus* como *in temporalibus*. Os religiosos pretendiam que a presidência de todas as Mesas e conselhos não tivessem vigor sem a assinatura dos comissários, cujo poder estava estipulado na Bula *Supra Montem* do Papa Nicolau IV, que os comissários se pudessem perpetuar e não pudessem ser promovidos ou removidos pela Mesa do Governo e que as deliberações estivessem sempre subordinadas à religião, queriam que fosse sempre eleito um religioso da Província de São Francisco para comissário, ou seja, a liberdade que a Ordem tinha de eleger um regular, pela mesma bula,



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

era posta em causa. Os irmãos terceiros também se achavam desagradados com a obrigação de continuar no convento de São Francisco da Ponte, que consideravam muito distante da cidade, em devassidão e com pouca decência nas funções eclesiásticas. Registam-se 272 assinaturas de irmãos terceiros perante o Notário Apostólico manifestando o descontentamento contra as pretensões dos religiosos (liv.A6). Inclui também a memória de como a Ordem Terceira de Coimbra alcançou a igreja e edifício do Carmo, depois da extinção das ordens religiosas, em 28 de maio de 1834 (liv.A4). Os paroquianos de Santa Justa requereram ao Governo pedindo a igreja e convento do Carmo para nela exercerem os ofícios divinos, a qual foi concedida por portaria de 30 de julho de 1834, e ali esteve a freguesia até 1837, ano em que voltou para a antiga igreja de Santa Justa. Nessa ocasião, a Venerável Ordem Terceira pediu aos paroquianos de Santa Justa que lhe cedessem a igreja do Carmo para nela estabelecer a Ordem. Em 12 de janeiro de 1837 foi entregue a igreja com sua sacristia, coro, torres antigas e serventias, como consta do termo de entrega (fl.49v., liv.A4). À Ordem Terceira de Coimbra estavam anexas, em 1774, três Ordens: de Soure, Redinha e Botão, sendo retratada igualmente a sua origem e a sua história (fl.52v.-60, liv.A4).

Contém cópias de Bulas e Breves Apostólicos do Papa Nicolau IV, do Papa Leão X, do Papa Bento XIII, do Papa Clemente XII, do Papa Pio VI (liv.A12, liv.A13, cx.A1) e um livro com a cópia da Regra que o Papa Nicolau IV deu aos irmãos terceiros, que também inclui a absolvição Papal que se costuma dar na Quaresma, nos 4 jubileus do ano e a absolvição de Nossa Senhora do Carmo. Estão também representados os privilégios dados à Ordem por diversos Sumos Pontífices que através dos seus decretos e bulas favoreceram a Ordem (liv.A19, cx.A1). Integra ainda um livro do século XIX com documentos em pública forma de portarias pelas quais a igreja do extinto convento do Carmo foi cedida à Ordem Terceira (liv.A18). Inclui finalmente as patentes dos irmãos que professaram e tomaram hábito entre 1756 e 1876 (liv.A16 e cx.A1) e documentos avulsos entre os quais se dá ênfase ao Edital de Pio VI de 1781 sobre serem privilegiados os altares em que se celebrarem missas por alma dos irmãos terceiros; a uma petição datada de 1785 e dirigida ao Núncio para que Ordem pudesse eleger interinamente para comissário um religioso de Santo António dos Olivais durante o litígio com os religiosos da Ponte; à existência de breves para se poderem venerar as relíquias da cruz de S. Francisco (1772-1793); ao instrumento de 1785 pelo qual se mostra a grande negociação que os religiosos da Ponte faziam com as mortalhas dos hábitos dos irmãos terceiros; à petição dos irmãos feita ao Definitório para nos Estatutos ser atendido o direito que lhes assiste da liberdade de serem amortilhados com qualquer hábito. Os documentos revelam também informação sobre outras ordens terceiras do país, muito possivelmente para servirem de exemplo e de justificação a casos semelhantes que ocorreram com a Ordem Terceira de Coimbra. Nos documentos pertencentes à Ordem encontramos uma cópia do capítulo 12 dos Estatutos da Ordem Terceira de

Bragança (1683), um requerimento do padre comissário da Ordem Terceira de Penacova avisando os irmãos terceiros de Poiães a darem-lhe obediência (1720), uma certidão da causa que a Ordem Terceira de Évora tratou com a Misericórdia do mesmo lugar (1747), uma certidão da Bula do Papa Bento XIV pela qual os terceiros da Santíssima Trindade do Porto se mudaram para a Ordem dos Dominicanos, entre outros, sendo também referidas as ordens terceiras de Olivença, Viseu, Braga, Lamego e Leiria (cx.A1).

Os livros revelam ainda informação diversa como termos de entradas e profissões de irmãos, de 1658 a 1694 (liv.A1) e escrituras de juro (1774-1790) (liv.A3). Alguns livros contêm índice.

Sistema de organização: Foi seguida a organização atribuída a estes volumes pelo cartório da Venerável Ordem Terceira, de acordo com o *Inventário do Cartório* datado de 1887 (liv.J6), razão pela qual os livros não seguem uma ordem cronológica. Os livros que compõem esta série estão identificados pela letra A. *Estatutos da Nossa Ordem, vários termos da Mesa e Juntas Gerais, entradas e profissões e modo das figuras e procissões* (liv.A1, 1659-01-05 a 1739-03-28); *Livro dos termos e resoluções da Ordem Terceira* (liv.A2, 1724-06-27 a 1845-09-29); *Lembrança dos títulos e mais papéis que se tiram do cartório* (liv. A3, 1774-01-16 a 1790-12-07); *Livro de Memórias da Nossa Venerável Ordem feito em 1774* (liv.A4, 1774-03-08 a 1888-05-10); *Protestos contra as violências do comissário Valença e documentos sobre o quererem os frades governar a Ordem* (liv.A5, 1785-06-05 a 1786-04-21); *Memórias da Venerável Ordem 3ª da Penitência* (liv.A6, 1785-11-05 a 1827-12-24); *Livro das mesas e lembranças da Venerável Ordem* (liv.A7, 1785-10-14 a 1835-02-23); *Importância dos sinos da Ordem* (liv.A8, 1789-05-05); *Notas dos Reverendos Padres Comissários e Registo de suas Patentes* (liv.A9, 1777-01-11 a 1904-06-07); *Cronologia dos Definitórios e Reverendíssimos Padres Comissários Visitadores desde 1660 até 1830* (liv.A10, 1828-06-12 a 1905); *Esmolas e Despesas com a obra da nova capela* (liv.A11, 1739 a 1744-05-13); *Bulas e Estatutos da Nossa Venerável Ordem Terceira* (liv. A12, 1789[?]); *Bulas da Venerável Ordem 3ª copiadas em 1828* (liv.A13, 1828-05-23); A14 [em falta]; *Estatutos e Regulamento interno da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco de Coimbra seu Hospital e Asilo* (liv.A15, 1828; 1890); *Cartas de Profissão e atribuição de hábito* (liv.A16, 1669-11-28 a 1879-08-07); *Obrigação da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco desta cidade de Coimbra e capelas de missas a que he obrigada* (liv. A17, 1828-1833); *Portarias (entrega da igreja do Carmo à Ordem 3ª)* (liv.A18, 1834-07-30 a 1877-10-13); *Estatuto da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade de Guimarães* (liv.A19, 1866); *Regra que Nicolau IV deu aos irmãos terceiros e terceiras* (liv.A20, 1774[?]); *Estatutos da Venerável Ordem Terceira da Penitência do Seráfico Patriarca S. Francisco da Cidade de Coimbra* (liv.A21, 1858). Os documentos avulsos foram ordenados cronologicamente na caixa (cx.A1, 1659-1911).



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação. O livro A1 está encadernado com pastas de cartão reutilizando incunábulo, revestidas a couro gravadas a ferro a seco; a encadernação revela vestígios de um restauro anterior. O livro A2 apresenta muitas folhas com o texto riscado, impossibilitando a sua leitura. O livro A3 tem encadernação em pergaminho, só estando escritas as sete primeiras folhas e ficando as restantes em branco. O livro A7 está encadernado em pergaminho, apresentando as últimas folhas manchas de humidade e fungos violáceos.

O documento de 1827, que contém o auto de arrematação da obra do portal da capela, contém um desenho do portal.

Existência e localização de cópias: O livro A6 copia os Estatutos da Ordem Terceira de Coimbra existentes no livro A1 (fl.1v.-6v.), e algumas resoluções do livro A2 (fl.6-7v., fl.12-14v., fl.20v.-22., fl.23-23v., fl.26v.-28v., fl.34-36v., fl.39-40, fl.46-48, fl.58v.-67, fl.73v.-74, fl.75v.-77, fl.80-82v., fl.159v.-160). O livro A13 copia as bulas existentes no livro A12, que são igualmente cópias das bulas papais. O documento contendo a proposta apresentada pelo irmão secretário Benjamim Ventura, em sessão do Definitório de 8 de junho de 1911, vai copiado a folhas 8 do livro de Atas E12.

Existência e localização de originais: O livro A9 copia o Registo da Provisão de confirmação da eleição do Comissário Visitador padre Adriano dos Santos Pinto cujo original se encontra no mç. 3, docs. nº 17 e 18 do *Inventário do Cartório* de 1887, e ainda o registo da provisão de confirmação da nomeação do presbítero António Augusto Coelho para comissário capelão que fica arquivada no mç. 3 doc. n.º 22 do *Inventário do Cartório* de 1887.

Os Estatutos da Ordem Terceira de Bragança contêm o capítulo 12 que se encontra copiado num documento avulso datado de 1683 (cx.A1).

Na série *Correspondência recebida* encontram-se os originais dos ofícios trocados com as Ordens de Ovar e Bragança, cujas cópias se transcrevem no liv.A6.

No mç. 4, doc. nº 15 do *Inventário do Cartório* de 1887 (hoje na série de *Legados Pios, capelas de missas e certidões de missas*, cx.C1), está a original escritura de contrato e obrigação de uma festa anual da Santíssima Trindade enquanto o mundo durar, instituída pelo padre Bento Soares, religioso da Companhia de Jesus assistente no seu convento da cidade da Baía (Brasil), que se copia no liv.A4 entre as folhas 102v. e 107v.

No arquivo do Governo Civil de Coimbra (F), Tutela Administrativa (SC), Instituições de Assistência (SSC), Regulamentos (SR), localizado no Arquivo da Universidade de Coimbra, encontram-se os Estatutos de 1858, impressos pela Imprensa da Universidade, os Estatutos de 1904 e dois cadernos manuscritos com os Estatutos aprovados em Assembleia-geral de 14 de julho de 1904.

No Arquivo do Vaticano existem os originais das bulas e breves que dizem respeito à Ordem Terceira de Coimbra.

Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1828 (liv.J5) e o *Inventário do Cartório* de 1887 (liv.J6) descrevem os livros atribuídos com a letra A, sumariando os assuntos neles contidos, assim como sumarizam os documentos incluídos nesta série.

Unidades de descrição relacionadas: Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra (F). Assembleia Geral (SSC). Atas (SR). Em Assembleia Geral são aprovadas as alterações aos estatutos como por exemplo a ata da sessão da Assembleia Geral de 14 de julho de 1904 (liv.E9, fl. 44v.). Na folha de rosto do livro de atas E18 estão escritas as datas das atas que alteraram os Estatutos: 15 de maio de 1921, 15 de dezembro de 1935, 17 de fevereiro de 1952 e 28 de fevereiro de 1971. A ata de 11 de maio de 1888 faz referência às portarias e mais documentos que confirmam a passagem da igreja e edifício do Carmo para a Venerável Ordem Terceira constantes no livro A18. A ata de 16 de junho de 1904 (liv.E9, fl.42v.) faz menção a documentos que ficam transcritos no livro A9 e arquivados no mç. 3 sob os números 17 e 18 do *Inventário do Cartório* de 1887 (cx.A1) e a ata de 9 de fevereiro de 1905 (liv.E10, fl.12) faz referência à cópia da provisão de confirmação da nomeação do comissário-capelão no livro A9 cujo original se encontra no mç., 3 doc. n.º 22 do *Inventário dos Cartórios* de 1887 (cx.A1).

Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra (F). Patentes (SR).

Notas: Título atribuído.

Nota ao elemento de informação *Título*. A série assume o título referenciado na unidade de descrição do nível inferior da série *Inventários* (livros J5 e J6) e também em alguns dos volumes originais. Por exemplo: *Livro dos primeiros Estatutos da nossa Venerável Ordem Terceira e sua fundação em 1659; Livro das memórias da nossa Venerável Ordem desde a sua fundação em diante; Livro importante da história e documentos da nossa Venerável Ordem sobre a grande demanda com os frades de S. Francisco em 1785; Livros de cópia das Bulas em latim e português e estatutos da Ordem*.

Nota ao elemento de informação *Sistema de organização*. O livro A8 tem a indicação de J6, ou seja, estaria incluído na série *Inventários*, mas foi incluído nesta série como consta do *Inventário do Cartório* de 1887.

(SR): ATAS E ELEIÇÕES

Código de referência: PT-OTFCBR/A/02

Datas: 1659-01-05 a 2008-03-29...

Dimensão: 22 liv.; 1 mç.; 16 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui os termos das eleições da Mesa do Conselho da Ordem onde são eleitos o ministro, o vice-ministro, os definidores da Universidade e os definidores seculares, os discretos religiosos e os discretos seculares, o secretário,



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

o síndico, o vigário do culto divino, os zeladores (eleitos para cada uma das freguesias da cidade), os sacristães e sacristãs, os esmoleres, o procurador dos presos, o enfermeiro, o andador-geral, o mestre dos noviços, a ministra, a vice-ministra, a zeladora e as enfermeiras. O livro de eleições mais antigo, da data da fundação da Ordem, contém a primeira eleição dos ministros e mais oficiais da Mesa realizada a 5 de janeiro de 1659 (liv.E1). Foram eleitos para Ministro da Ordem o irmão Francisco Amado Varela de Macedo, para definidores o irmão padre José Martins e o irmão Dionísio Chavernes, para secretário o irmão padre António Fernandes, para síndico o irmão António de Abreu, para vigário do culto divino o irmão padre Cristóvão Francisco, para zelador o irmão licenciado Francisco de Sousa.

Atualmente, a eleição dos órgãos de Serviço da Fraternidade é feita por escrutínio secreto e diretamente pela Assembleia Geral. A Mesa eleitoral é formada pelo Ministro, pelo Secretário e por outro irmão da Fraternidade, que servem de secretários, e por dois vogais escolhidos entre os presentes, que servem de escrutinadores. No impedimento ou falta do Ministro ou Secretário, constituem a Mesa Eleitoral os outros membros do Conselho que imediatamente lhes seguirem. A Mesa eleitoral será sempre presidida pelo Presidente Nacional ou Regional ou seus delegados.

Compreende igualmente as atas das sessões, ordinárias e extraordinárias, do Definitório. Destacamos aqui algumas determinações particulares assim como assuntos recorrentes ao longo dos séculos. Por exemplo, a determinação do uso do hábito franciscano comprido nas funções em que os irmãos se apresentam em comunidade (1699), o empréstimo de imagens e mais ornamentos da Ordem Terceira e os prejuízos que isso causa (1703), o empréstimo da imagem da Rainha Santa para a festa da cidade no dia 4 de julho (1874), os acompanhamentos dos irmãos defuntos, questões relacionadas com o Hospital Asilo, nomeadamente a sua localização no edifício do Carmo, os pagamentos aos funcionários, aprovação de orçamentos e contas dos vários anos económicos, impressão dos estatutos com as últimas reformas e alterações (1857; 1904), pedido ao Governo para se fazerem os enterramentos dos irmãos na capela e cemitério contíguo junto ao extinto convento de S. Francisco da Ponte (1857), votação para admissão ou não de noviços, fixação da joia a pagar pelos noviços e noviças para a entrada na Ordem, determinação do contrato de cedência da Casa do Noviciado para nela se instalar o Asilo da Mendicidade (24 de março de 1861), arrendamento de casas pertencentes à Ordem, deliberação das eleições do Definitório, apresentação das contas de receita e despesa, adjudicação do fornecimento de bens e artigos de consumo do Hospital e Asilo, obras no edifício do Carmo e casas pertencentes à Ordem Terceira, inscrições em capital de juros, participação nas procissões das Cinzas, da Rainha Santa Isabel, do Senhor dos Passos, da Santíssima Trindade, da Senhora da Boa Morte e Corpo de Deus, festividade do Patriarca S. Francisco, cedência da igreja do Carmo para certas festividades, nomeadamente, a do Coração de Jesus e da Rainha



Pormenor das lombadas dos livros da série *Atas e Eleições*, com as cotas alfanuméricas atribuídas pelo cartório da Ordem Terceira de Coimbra no séc. XIX.

Santa Isabel, admissão ou expulsão de asilados, agradecimento pelas ofertas e donativos em dinheiro ou bens para o hospital e obras de caridade. Também são feitas referências aos retratos dos benfeitores, seja para arranjar dinheiro para os fazer seja pelo dia da sua colocação.

Salientamos o assunto de algumas atas:

Na ata de 12 de janeiro de 1888 propõe-se a colocação de um letreiro em cima da porta principal do edifício em letra maiúscula e dizendo “Hospital e Asilo da Ordem Terceira de S. Francisco” de forma a melhor identificar aquele lugar (E6 fl.122).

Em ata de 11 de maio de 1888 faz-se referência às portarias e mais documentos que confirmam a passagem da igreja e edifício do Carmo para a Venerável Ordem Terceira constantes no livro A18 da série *Bulas, Estatutos e Memórias*. Em ata de 22 de junho de 1888 propõe-se requerer ao governo de Sua Majestade a doação para a Ordem dos três quadros existentes no extinto convento de Santa Ana, a saber: o da Ceia do Senhor, o da Sagrada Família e o de Santa Ana. Pede igualmente que lhe sejam entregues: o retábulo e imagens da capela do Senhor da Misericórdia do mesmo extinto convento assim como uma imagem do Senhor da Cana Verde com o seu manto (E6 fl. 131v.-132). A autorização da entrega de “os três quadros existentes no convento de Santa Ana – o da Ceia do



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Senhor, o da Sagrada Família e o de Santa Ana -o retábulo chamado do Senhor das Misericórdias ou o Sepulcro do Senhor, e a imagem do Senhor da Cana Verde com seu manto existente no claustro do referido convento” à Ordem Terceira chega a 26 de abril de 1890 por ordem do Ministro da Guerra (E7, fl.23-23v.).

No ano de 1889, a 6 de junho, é proposta a venda da capela da Ponte, quintal e casas contiguas em Santa Clara pelo benefício económico que daí poderia resultar para a Ordem (maior que os rendimentos que esta tem), vindo o retábulo para a igreja atual. Contudo a proposta não teve seguimento ficando exarado em ata o motivo apresentado: pelo respeito às cinzas dos venerandos definitórios que presidiram àquela edificação até 1837 altura em que a Ordem abandonou a capela e veio para o edifício do Carmo (E7, fl. 3v.-4).

Em ata de sessão do Definitório de 1 de setembro de 1892 fica copiado um ofício enviado pelo presidente da Confraria da Rainha Santa Isabel onde se pode ler que *Pertencendo por antigo costume à Venerável Ordem Terceira de São Francisco a prerrogativa de receber debaixo do pátio à porta do templo de Santa Cruz a imagem da Rainha Santa Isabel quando é transportada de Santa Clara e que tendo a obrigação de tomar parte da procissão da Rainha Santa Isabel segundo lhe é prescrito pela provisão régia de 15 de Julho de 1771, aceita em Mesa da mesma Ordem aos 27 de Março de 1772; informa que a mesma se realizará este ano na tarde do dia 24 de setembro e será acompanhada pelo rei (E7, fl.48-48v.).*

A ata que regista o convite da Real Confraria da Rainha Santa para assistir à bênção da nova imagem da Rainha Santa Isabel feita pelo escultor Teixeira Lopes na igreja do Convento de Santa Clara no dia 9 de julho de 1896 (E7, fl.100v.)

Na ata da sessão do Definitório de 9 de março de 1899 é registada a entrega do diploma de Protetor do Hospital da Venerável Ordem Terceira ao bispo de Coimbra, D. Manuel Correia de Bastos Pina. Este título fora entregue pela primeira vez em 28 de maio de 1857 ao arcebispo de Braga, D. António José de Freitas Honorato (E8, fl.30).

Na ata de posse do Definitório para o triénio 1899-1902 são entregues para conferência os inventários de todos os móveis, roupas, paramentos, alfaia, livros e papéis existentes na Ordem Terceira (E8, fl.37-37v.).

Por escrituras de 7 de maio de 1843 e 17 de janeiro de 1868, celebradas entre a Ordem Terceira e a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Ponte, mostra-se por graça especial a cedência gratuita da capela à Irmandade e que a Ordem podia expulsar a Irmandade da capela quando quisesse (E7, fl. 4v.-5). Na capela da Ponte a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição continua a executar atos estranhos à Ordem Terceira como o depósito de cadáveres e a realização de encomendações, sem consentimento do Definitório (ata de 13 de junho de 1901 – E9, fl.9; ata de 13 de julho de 1905 – E10, fl.25v.).

Na sessão de 10 de setembro de 1903 o vice-ministro diz que na manhã do dia 12 de junho último caiu um raio no tímpano da frontaria do edifício do hospital partindo a estátua da Caridade e fazendo estragos no emadeiramento e no

estruque. Os estragos foram avaliados por peritos em 41.400 reis e os prejuízos foram pagos pela Companhia de Seguros Fidelidade (E9, fl.33v.).

O aumento do número de asilados de 9 para 12 foi aprovado em sessão do Definitório de 10 de abril de 1913, passando de 6 para 8 os irmãos inválidos asilados do sexo masculino (E12, fl.36).

Em ata de 13 de fevereiro de 1908 fica escrito que o irmão ministro e o irmão tesoureiro, representando a Venerável Ordem Terceira, assistiram na Sé Catedral com o reverendíssimo senhor bispo conde aos sufrágios por alma de D. Carlos I e do príncipe real D. Luís Filipe. É consignado em ata um voto de sentimento pela morte do rei e seu filho, vítimas do atentado praticado na tarde do dia 1 de fevereiro na Praça do Comércio em Lisboa por Manuel Buiça e Alfredo Luís da Costa, e que seja rezada uma missa de sufrágio por ambos na igreja da Ordem Terceira no dia 21 do mesmo mês convidando-se os restantes irmãos a comparecerem (E11 – fl. 12).

Na ata de 9 de julho de 1908 regista-se que a irmã benfeitora D. Maria José Augusta Barata da Silva resolveu dotar o Hospital da Ordem Terceira de uma enfermaria destinada a tratar irmãos tuberculosos, solicitando permissão para fazer a dita obra a suas expensas na casa da livraria. O definitório deliberou concedendo a autorização para a obra e determinou que a enfermaria se chamasse de S. Jacinto, em memória de Jacinto Adelino Barata da Silva, filho da benfeitora (E11 – fl.19). A inauguração da enfermaria de S. Jacinto foi feita no dia 2 de agosto de 1909 (decidido em sessão de 16 de julho de 1909, E11- fl.32). A 8 de junho de 1911 foi apresentada uma proposta pelo irmão Benjamim Ventura para enviar ao Governador Civil de Coimbra e no seguimento da representação enviada ao Governo pelas irmandades de Lisboa. É dito, acerca da Lei da Separação do Estado e da Igreja, que a Ordem garante as suas liberdades cultuais e de beneficência, como se deduz dos artigos 38 e 39 da supracitada lei, e que o seu objetivo último é o apoio à velhice dos seus irmãos inválidos e doentes, independentemente de qualquer política. É ainda elogiada a orientação modernizadora da República, sobretudo o livre arbítrio concedido respeitando a crença individual com o respeito da crença pelo semelhante (E12, fl.8).

Em sessão do Definitório de 13 de abril de 1916 é feita a aprovação do arrendamento da casa n.º1 do noviciado para a “Nova Escola de Artes” de Coimbra e mudança do museu de imagens, alfaia e paramentos para o salão contíguo à capela interior do edifício (E13, fl.29).

A 15 de maio de 1921 é decidido acrescentar a reforma dos Estatutos no artigo 41 (E14, fl.34).

Em 1922 em ata datada de 14 de dezembro é determinada a redução de legados pios pelo Bispo de Coimbra, visto que a Ordem não consegue comportar financeiramente a respetiva despesa (E14, fl.50).

A decisão de arrendar em hasta pública os prédios pertencentes ao hospital e asilo foi aprovada unanimemente em sessão de 11 de janeiro de 1923 (E15, fl.1-1v.).



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Em ata de 9 de março de 1924 fica registada a urgência com que se deve proceder às reparações na capela de S. Francisco da Ponte a que é obrigada a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (E15, fl.15).

A 1 de fevereiro de 1925 fica exarado em ata que o Pensionato era apenas uma parte do programa de uma mais larga obra de assistência. É apresentada uma proposta para ser criada dentro do edifício da Ordem Terceira uma casa de saúde em que sejam recebidos doentes estranhos à Ordem mediante compensadora remuneração. Fica deliberada a criação da dita casa de saúde (E15, fl.22).

Em 4 de fevereiro de 1926 são vistas as condições em que se achavam nesta casa as irmãs hospitaleiras. Paralelamente é averiguado o valor de dois quadros pequenos em madeira existentes na passagem do claustro para a sacristia visto que por eles fora oferecido um quadro grande e 500\$00 (E15, fl.30).

Em ata de 14 de outubro de 1926 fica registado que o Governador Civil de Coimbra concedeu à Ordem o subsídio de Assistência Distrital (E15, fl.36).

Em sessão de 18 de outubro de 1928 é fixada a idade máxima de 55 anos para a admissão de irmãos de ambos os sexos (E15, fl.41v.).

A 9 de março de 1933 regista-se a venda de objetos de ouro para a compra de um harmónio para a igreja do Carmo (E1, fl.9) e a 10 de abril do mesmo ano o pedido para serem recebidas na igreja do Carmo as ossadas de Frei Luís Sotto Maior, transferidas do Palácio da Justiça (E16, fl.9v.).

O Ofício do Comando Geral da Polícia (secção administrativa) completando o espírito do decreto n.º 25299 de 6 de maio de 1935, que alterou o regimen dos anos económicos, e informando que as gerências, entre outras, das casas de assistência que até esta data terminavam os seus mandatos de acordo com o fecho de contas dos anos económicos (junho) passariam a coincidir com o fim dos anos civis (dezembro) fica exarado em ata do dia 28 de junho de 1935 (E16, fl.18).

Em 1935, em sessão de 21 de novembro, foi registada a alteração dos estatutos: o artigo 4º: ação beneficente da Ordem exerce-se no Hospital e Asilo e ainda na sua escola "Patronato"; o artigo 12º: deveres dos irmãos de pagar joia de entrada e anuais (determinação do valor a pagar por homens e mulheres que compreendem determinadas idades); o artigo 23º: a posse do Definitório passa a efetuar-se no dia 6 de janeiro, dia da Epifania do Senhor, de manhã, e será dada pelo reverendo padre comissário; o artigo 50º: a eleição para os cargos do Definitório será feita na igreja do Carmo no primeiro Domingo do mês de novembro, pelas 10 horas da manhã, de três em três anos, por escrutínio secreto e direto pela Assembleia Geral (E16, fl.20-21v.).

Em 25 de maio de 1940 fica decidida a compra das bandeiras para ornamentar a frontaria pelas festas do duplo centenário (E16, fl.43).

Em 19 de novembro de 1940 fica exarada em ata a sagração da igreja do Carmo, realizada a 10 de novembro do dito ano, pelo Exmo. R.º senhor D. Rafael Maria da Assunção, descrevendo com pormenor as solenidades, procissões e

atos religiosos realizados ao longo do dia, que contaram com a colaboração do padre António Nogueira Gonçalves, os seminaristas, a confraria de Nossa Senhora do Carmo, o Patronato das meninas da rua da Matemática, o Colégio dos Órfãos e o Patronato de Santo António, para além, evidentemente, dos irmãos e irmãs terceiras. O artista Amadeu Batista ficou encarregue de fazer a lápide comemorativa da sagração que foi colocada na parede da capela-mor do lado do Evangelho. Foi feita em pergaminho a transcrição dos dizeres da lápide que fica depositada nos arquivos da Ordem (E17, fl.3v.-5).

Em sessão de 12 de junho de 1946 é tomada a decisão de realizar como de costume a festa da Santíssima Trindade com todo o esplendor, festa que já se realiza desde o ano de 1745 em cumprimento de um legado (E17, fl.36v.). Na ata de 21 de maio de 1952 fica determinada a dispensa do serviço das irmãs hospitaleiras pela muita queixa e desagrado dos internados (E17, fl. 63v.).

A festa da Santíssima Trindade fora suprimida em 1953 por deliberação do Definitório em virtude da falta de concorrência de fiéis. Neste ano, a festa da Rainha Santa coincidia com a festa de Nossa Senhora do Carmo (18 de julho). Os jornais da cidade – *Diário de Coimbra* e *Correio de Coimbra* – noticiam que a imagem da Rainha Santa irá para a igreja da Graça, e não do Carmo como habitualmente, o que causa estranheza ao Definitório, facto que ficou exarado em ata de 8 de julho de 1954 (E17, fl.73).

Em ata de 18 de abril de 1962 dá-se conta que, após o pedido de auxílio financeiro para obras no edifício do Carmo, a Fundação Calouste Gulbenkian enviou o seu parecer acerca das condições dos vários corpos do edifício, seus claustros (do séc. XVI) e vários pátios, com paredes revestidas de azulejos do séc. XVIII onde se encontra instalada a Ordem, seu Hospital e Asilo (com cerca de 30 pessoas) e o Patronato (que recolhe cerca de 80 crianças dos 4 aos 7 anos), para além das casas do Noviciado (datadas de 1548) que estão alugadas a cerca de 28 famílias. A Fundação reconhece o enorme valor arquitetónico do edifício e a necessidade de profundas obras de reparação e beneficiação propondo, para tal, a elaboração de um estudo completo das necessidades. O Definitório decidiu mandar elaborar uma planta topográfica de todo o edifício do Hospital e Asilo, Patronato e seus anexos, reconhecendo a vontade de ajuda da Fundação (E18, fl.11-12).

Em ata de 19 de agosto de 1970 é tomada a decisão de colocar um altar novo na igreja para que o padre pudesse rezar missa voltado para os fiéis (E18, fl.76v.). Em ata de 19 de janeiro de 1973 o administrador indicou ao Definitório que o padre José Bento Vieira vendera uma imagem de S. Bartolomeu do séc. XVII mas o Definitório desconhece tanto a imagem como a venda (E18, fl.119).

Em sessão de 11 de maio de 1973 fica registado que a Direção dos Monumentos do Culto assegurará a assistência técnica do arranjo da igreja do Carmo e a obra receberá a comparticipação de cinquenta por cento, ficando desde já autorizada a disponibilização da verba de 247.500 escudos (E18, fl.126).



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Ficou exarada em ata de 25 de março de 1983 a concessão de 220.000 escudos de subsídio que a Câmara Municipal de Coimbra deu para reparações na capela de Nossa Senhora da Conceição da Ponte. Ficou igualmente resolvido celebrar uma missa na capela no dia 8 de dezembro de cada ano (E19, fl.101v.-102).

A 28 de março de 1984 planeia-se a comemoração do primeiro Centenário do Lar, instituído em 8 de junho de 1884 (E19, fl.129).

Em sessão de 13 de abril de 1984 fica registada a ajuda financeira que a Fundação Calouste Gulbenkian concedeu para as obras na casa do Patronato (E19, fl.130v.).

As comemorações dos 325 anos da fundação da Fraternidade, coincidentes com o 100º aniversário da criação do Lar foram comemoradas com a adoração do Santíssimo Sacramento, a bênção da Sala de Convívio para os residentes feita pelo bispo de Coimbra, com a conferência “A Ordem Terceira de Coimbra – História e Arte” proferida pelo professor doutor Nelson Correia Borges, seguida de um jantar volante e um sarau com a atuação do Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra, do movimento de ação juvenil “Joaninha”, sessão de poesia e coro dos irmãos residentes (ata de 13 de junho de 1984 – liv.E19, fl.134). Em sessão de 20 de julho de 1984 foi autorizado ao fotógrafo Varela Pé Curto fotografar a igreja do Carmo para uma obra sobre Coimbra (E19, fl.136).

Na ata de 17 de dezembro de 1987 ficou exarada a reunião que houve entre a Ordem, a Câmara Municipal de Coimbra, o presidente da Conferência de S. Vicente de Paulo e o padre Horácio da Casa do Gaiato acerca da construção em Coimbra de uma “Casa Abrigo” para desprotegidos (E19, fl.196v.).

Em 1988, a Segurança Social ficou incumbida de elaborar novo projeto de Protocolo para o Abrigo de Emergência Padre Américo e a Câmara Municipal, ainda que verbalmente, disponibilizou-se para fazer o acompanhamento da obra (E20, ata de 27 de outubro de 1988). O protocolo da Casa Abrigo Padre Américo foi assinado no dia 27 de dezembro de 1988 (ata 5 de janeiro de 1989 – liv.E20, fl.11v.).

Em sessão de 19 de janeiro de 1990 fica exarado em ata que o Dr. Pedro Dias, enquanto delegado da Secretaria de Estado da Cultura, e o Instituto Português do Património Cultural, querem que o edifício do Carmo integre a zona de Monumentos Nacionais ou Edifícios de interesse Nacional da rua da Sofia, propondo a criação de um pequeno Museu assistido por funcionários da Câmara Municipal de Coimbra. A elaboração do projeto seria um complemento do trabalho iniciado em 1988 (liv.E20, fl.25).

Inclui ainda uma caixa com documentos avulsos que englobam cadernos para a eleição do definitório e mapas de contagem de votos, entre outros (cx.E1). Alguns livros contêm outro tipo de informação nomeadamente o livro E2, que contém, no final, receitas de entradas e profissões de irmãos e esmolas a dinheiro.

Sistema de organização: Ordenação cronológica dos volumes. Primeiro ficaram os livros respeitantes às eleições, por serem os mais antigos, seguidos dos livros

de atas do Conselho; no final, a caixa com os documentos avulsos. Esta série foi identificada no Cartório do século XIX pela letra E.

Termos das eleições: E1 (1659-01-05 a 1733-05-21), E2 (1699-01-21 a 1853-06-05), E3 (1776-05-20 a 1902-06-15), E4 (1854-06-01 a 1903-08-05), E8 (fl.34v. – 1899-05-18), E9 (fl.16v. – 1902-05-15).

Atas das sessões do Definitório: cx.E1 (1856-06-02 a 1976-03-14), E5 (1857-07-01 a 1867-07-09); E6 (1872-11-13 a 1889-04-11); E7 (1889-06-06 a 1897-07-08), E8 (1897-08-12 a 1900-10-11), E9 (1900-11-08 a 1904-07-21), E10 (1904-09-09 a 1907-01-31), E11 (1907-02-14 a 1911-02-17), E12 (1911-03-09 a 1914-05-14); E13 (1914-06-07 a 1918-03-14); E14 (1918-03-26 a 1922-10-14); E15 (1923-01-11 a 1930-08-14); E16 (1930-10-30 a 1940-07-30); E17 (1940-08-10 a 1960-02-11); E18 (1960-04-18 a 1975-04-07); E19 (1975-04-28 a 1988-02-24); E20 (1988-03-24 a 2000-06-08); E21 (2000-06-12 a 2003-03-18); E22 (2003-04-22 a 2008-03-29).

Características físicas: Os livros estão em boas condições de conservação física. Os livros E1, E2 e E4 têm a encadernação revestida a pele gravada a ferros a seco, e a lombada gravada a ferros dourados, reutilizando folhas de incunábulo e com o corte das folhas a vermelho. Os livros E3 e E5 têm a encadernação em pergaminho.

Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1828 (liv.J5) e o *Inventário do Cartório* de 1887 (liv.J6) descrevem os livros atribuídos com a letra E, sumariando os assuntos neles contidos, assim como sumariam os documentos incluídos nesta série.

Existência e localização de originais: No Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Ministério do Reino, Direção Geral da Administração Política e Civil, 2ª Repartição encontra-se o original do Decreto que autoriza o empréstimo de três contos de reis para as obras no edifício do Carmo que se copia a folhas 30v. do livro E6, em sessão do Definitório de 13 de outubro de 1877.

Existência e localização de cópias: A proposta apresentada pelo irmão Benjamim Ventura em sessão do Definitório de 8 de junho de 1911 foi transcrita e encontra-se no mc. 1, doc. n.º 55 do *Inventário do cartório* de 1887 (liv.J6). A série *Orçamentos* inclui cópias das atas em que são discutidos e aprovados. Governo Civil de Coimbra (F), Tutela Administrativa (SC), Instituições de Assistência (SSC), Atas das sessões das instituições de Assistência - Irmandades, Confrarias e Misericórdias (SR), localizado no Arquivo da Universidade de Coimbra, encontra-se a cópia da ata de 13 de março de 1913, onde foi aprovado o segundo orçamento suplementar para 1912.

Unidades de descrição relacionadas: A série *Entradas e Profissões* regista os nomes dos irmãos noviços e professores que foram aprovados em ata.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

A série *Inventários*. No documento avulso que contém cópia da relação dos quadros vindos da Universidade de Coimbra para a igreja do Carmo em 1885 vem referenciado que foram doados quadros pela Universidade em ata de 3 de julho de 1887 (liv.E6, fl.109).

Na série *Copiador de correspondência expedida* encontra-se o requerimento feito à Câmara Municipal de Coimbra para instalar o letreiro acima da porta do edifício de que trata a ata de 12 de janeiro de 1888 (liv.E6, fl.122).

A série *Processos de obras* contém as plantas que o Definitório mandou elaborar em sessão de 12 de abril de 1962 (E18, fl.11-12).

O *Registo notarial*. As atas fazem inúmeras referências a escrituras (por exemplo 21-01-1904 – liv.E9, fl.38) e testamentos (por exemplo: Brasil liv.E9, fl.15).

No *Diário do Governo* são publicados os avisos de arrendamento das lojas do edifício do hospital e asilo na rua da Sofia (por exemplo ata de 12 dezembro de 1907 – liv.E11, fl. 10v.)

Nota: Título atribuído.

Nota ao elemento de informação *Título*. O título da série é uma junção dos títulos dos vários livros representados, uma vez que os mais antigos surgem com a designação de livros de eleições e os restantes já com a designação de livros de Atas, por exemplo: *Livro dos assentos das eleições da Ordem*; *Livro das Eleições e Juntas Gerais da Venerável Ordem Terceira*; *Atas das sessões do Definitório da Junta Geral*.

Nota ao elemento de informação *Data*. No livro E6 falta o registo das atas de 23 de outubro de 1874 a 21 de dezembro de 1876 e das atas de 31 de março de 1881 a 16 de agosto de 1883, conforme nota manuscrita a lápis, estando estas páginas em branco.

Nota ao elemento de informação *Sistema de Organização*. Entre a documentação da Ordem encontravam-se três livros de atas da Conferência de São Vicente de Paulo da freguesia de São Bartolomeu de Coimbra que foram devolvidos. As reuniões da Conferência de S. Vicente de Paulo fizeram-se na sala do Definitório da Ordem, até serem proibidas, como se lê em ata de 19 de junho de 1969 (liv.E18, fl.60v.), uma vez que tinham uma sala própria na Sé Velha. Por este motivo, esta documentação deve ter ficado na posse da Ordem Terceira de Coimbra e no edifício do Carmo até hoje.

(SR): INVENTÁRIOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/03

Datas: 1757-06-05 a 1978-05-31

Dimensão e suporte: 9 liv.; 1 mc.; 1 pt.; 14 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui inventários de bens móveis existentes na Ordem como sejam: as alfaias, os paramentos e frontais da capela, os paramentos da Casa do Despacho, os paramentos utilizados nas procissões, os paramentos dos enterros,

os paramentos brancos, encarnados, roxos, pretos, verdes e avulsos, as armações, os paramentos das imagens, as imagens da procissão e roupa respetiva, as imagens existentes na igreja, os painéis, esculturas e pinturas, a roupa branca, a prata, o estanho, o latão, o cobre e o ferro, os castiçais, jarras e mais madeira, os livros destinados ao culto pertencentes à igreja e os que estão guardados no cartório. São inventariados os bens móveis e artísticos existentes na Sala do Definitório, na arrecadação e sacristia, no quarto ao meio das escadas de madeira, nas casas de banho, nos gabinetes médicos, no dormitório das criadas, na enfermaria das irmãs e na dos irmãos, na antiga sala dos retratos, nos corredores, na cozinha e sala de jantar, no refeitório das irmãs internadas, na despensa, na lavandaria, na adega, na camarata dos irmãos e na das irmãs e na igreja (coro, capela-mor, vários altares e sacristia velha) (pt.J9). Além dos bens móveis são também inventariados os bens de raiz, nomeadamente casas, escrituras do dinheiro a juro e testamentos. São também referenciados os bens que estão diretamente guardados pelo comissário da Ordem, pelo secretário, pelo síndico, aqueles que pertencem aos andadores-gerais, e os livros que estão em poder do vigário do culto divino. A pasta J9 apresenta uma lista, com os respetivos preços, de roupas de cama e de cozinha e vários objetos que foram vendidos.

Inclui também os inventários do Cartório da Venerável Ordem Terceira, um de 1828 (J5) e outro de 1887 (J6). Estes inventários sumariam o conteúdo dos livros, ordenados alfabeticamente segundo a atribuição de uma letra de A a M, e também os documentos avulsos que se encontravam agrupados em maços, segundo ordenação numérica (mç.1 a 34). O inventário de 1887 segue o de 1828 embora com algumas alterações, particularmente na descrição dos maços. Compreende um inventário dos bens existentes no Hospital da Ordem. São inventariadas a roupa branca, as camas, os utensílios de cozinha, o serviço das enfermarias e os utensílios médicos, objetos de madeira, barro, vidro e ferro, e quadros que se encontram nas enfermarias, nas camaratas e na Sala dos Benfeitores (J3).

Contém ainda documentos avulsos como: “Inventário do que pertence à nossa Venerável Ordem da nossa capela e está entregue à Irmandade da Senhora da Conceição da Ponte” de 1849 onde se fica a saber, por exemplo, que a imagem de Santo Cristo grande com cruz preta e resplendor de lata veio para a igreja do Carmo assim como dois painéis com molduras em pau-preto de S. Francisco e de S. Boaventura; uma cópia da relação dos quadros vindos da Universidade de Coimbra para a igreja do Carmo em 1885; a relação da mobília e roupa que veio de casa do irmão inválido José Correia de Araújo para o hospital; e um mapa com o nome das pessoas que deram cera para a exposição do Santíssimo Sacramento em Quinta-feira Santa; o inventário do espólio da irmã D. Conceição Marques de Almeida Pais, feito a 6 de maio de 1963, onde se descrevem os seus móveis e roupas, entre outros.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÔNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

No livro J4, a folhas 66v., aquando da descrição da Casa da Secretaria, inclui-se uma nota que diz: “Nas estantes existem os livros e mais papéis constantes do Catálogo letra J n.º 6”.

No livro de atas E9 na sessão de 12 de novembro de 1903 é dito que foi feito um inventário geral dos bens móveis da Ordem Terceira e do seu Hospital e asilo existentes na igreja e nos respetivos edifícios e suas dependências, acrescentando que este inventário era de reconhecida necessidade, pois que nenhum se ultimou desde 1890 (liv.J3).

Sistema de organização: Ordenação cronológica. A documentação que integra esta série está identificada pela letra J.

Inventário reformado no ano de 1757; Novo inventário (liv.J1, 1757-06-05 a 1758-05-06 / 1773-06-29 a 1779-06-29); *Inventário da Venerável Ordem 3ª de Coimbra / Inventário do Hospital / Legado do cônego António Lopo Correia de Castro à Venerável Ordem Terceira* (liv.J2, 1848-10-29 a 1869-07-31 / 1858 / 1864-06-24); *Inventário dos objetos móveis pertencentes ao Hospital e Cartório da Venerável Ordem 3ª* (liv.J3, 1881-05-01 / 1887-06 / 1890-06-20 / 1896-06-18 / 1903-10-01 / 1910-06-30 / 1911-10-27); *Inventário da Venerável Ordem Terceira de Coimbra* (liv.J4, 1876-01 / 1887-06-06 / 1890-06 / 1893-07 / 1903-10-10 / 1916); *Inventário do Cartório da Venerável Ordem 3ª de Coimbra* (J5, 1828); *Livro de inventário dos livros e mais papéis do cartório* (liv.J6, 1887-04-21); *Inventário de roupas pertencentes à Venerável Ordem 3ª de S. Francisco* (liv.J7, 1920 a 1925-05-15); *Inventário dos objetos móveis pertencentes à Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco de Coimbra* (liv.J8, 1971-12-02); *Inventários* (pt.J1, 1972-06-09 a 1978-05-31).

No final fica um maço com os documentos avulsos (mç.J1, 1849-04-01 a 1963-05-06).

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação. Os livros J1 e J2 têm a encadernação com pastas de cartão, revestida a pele e gravada com ferros dourados na zona da lombada.

Existência e localização de originais: Na série *Atas e Eleições* o livro E2 a folhas 39 contém o inventário das imagens e mais ornamentos pertencentes à Ordem Terceira em 1702; a folhas 42 o inventário de 1735; e a folhas 48 o inventário de 1748. No livro E7 está escrito um inventário das roupas legadas ao Hospital pelo Benfeitor Vicente Varandas (fl.33). Na ata de posse do Definitório para o triénio 1899-1902 são entregues os inventários de todos os móveis, roupas, paramentos, alfaías, livros e papéis existentes na Ordem Terceira para conferência (E8, fl.37-37v.) e também no triénio 1902-1905 (E9 fl.19v.-20). A pasta J9 remete para a ata de 24 de julho de 1974 onde foram exaradas as vendas de *coisas velhas*. No livro de atas E9 na sessão de 12 de novembro de 1903 é dito que foi feito um inventário geral dos bens móveis da Ordem Terceira e do seu Hospital e asilo existentes na igreja e nos respetivos edifícios e suas dependências, acrescentando

que este inventário era de reconhecida necessidade pois que nenhum se ultimou desde 1890.

O livro dos *Registos do nome dos benfeitores da Ordem e seu Hospital* descreve os bens móveis (roupa, louças, etc.) doados por vários irmãos.

Unidades de descrição relacionadas: Todas as séries descritas nos inventários do cartório.

Notas: Título formal.



Carta de Familiar de Santo Ofício de Tomás Caetano Ferreira da Fonseca anexa ao processo de Rosa Angélica Violante Aranha de Vasconcelos, sua filha, 4 de julho de 1735 (SR: Processos de inquirição e pedidos de admissão de irmãos; código de referência: PT-OTFCBR/A/04/aM/2179).

(SR): PROCESSOS DE INQUIRÇÃO E PEDIDOS DE ADMISSÃO DE IRMÃOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/04

Datas: 1659-1974...

Dimensão: 63 cx.; 7.456 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui processos de inquirição e pedidos feitos pelos homens e mulheres que pretendiam entrar para a Ordem Terceira de Coimbra, primeiro cumprindo um ano de noviciado e depois fazendo a profissão e tomando o



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL



Pormenor do selo pendente, em cera vermelha, da Carta de Familiar de Santo Ofício de Tomás Caetano Ferreira da Fonseca anexa ao processo de Rosa Angélica Violante Aranha de Vasconcelos, sua filha, 4 de julho de 1735 (SR: Processos de inquirição e pedidos de admissão de irmãos; código de referência: PT-OTFCBR/A/04/aM/2179).

hábito de irmão. Os processos de inquirição ilustram o pedido do pretendente dirigido ao ministro da Ordem, o auto de apresentação, aceitação e juramento da comissão responsável pela inquirição que posteriormente envia ao pároco da freguesia de nascimento do pretendente o pedido para proceder à inquirição. Os pretendentes são inquiridos sobre a sua pureza de sangue e de seus pais e avós paternos e maternos, não podendo descender de judeus, mouros ou de outra infecta nação, sobre o seu comportamento, sobre se possuem bens suficientes para a sua manutenção ou se exercem profissão digna que dignifique a Ordem. São inquiridas três ou quatro testemunhas sobre se conhecem o pretendente ao hábito, seus pais e avós paternos e maternos, se são hereges ou apóstatas da Santa Fé católica, se cometeram crime de Lesa-majestade Divina ou Humana e se foram castigados com as penas estabelecidas pela Lei do Reino, se foram penitenciados do Santo Ofício ou incorreram em infâmia pública ou pena vil de facto ou de direito. Por vezes o mesmo processo contém os dados de dois pretendentes sobretudo no caso de serem irmãos. Alguns processos apresentam justificações de fraternidade, no caso de algum irmão ou irmã já ter feito inquirição para entrar na Ordem. Finalmente, o processo é assinado pelo comissário visitador com a decisão tomada em Mesa do Definitório admitindo o pretendente ou não à profissão. Os processos do séc. XX contém as informações pessoais do pretendente (nome, idade, estado civil, filiação, naturalidade, residência, profissão), assim como o atestado do pároco da freguesia sobre a sua reputação, comportamento moral, civil e religioso, sobre se cumpre os preceitos da Igreja e a sua frequência na receção dos sacramentos. O processo compreende ainda o atestado médico passado pelo médico da Venerável Ordem Terceira.

Contém também apenas os pedidos de admissão na Ordem Terceira e a apresentação de patentes de ordens de outras localidades devidamente assinadas pelos comissários visitadores das respetivas ordens terceiras, e pedindo para ser admitidos na Ordem Terceira de Coimbra. Apresentamos como exemplos o caso em 1711 de Cecília, irmã da Ordem Terceira da cidade de Viseu; o de Maria Teresa de Paiva, em 1753 que apresenta a sua patente passada em 1749 pelo comissário da Ordem Terceira de Penela; ou ainda o caso de Rosa Maria de Lemos, irmã da Ordem Terceira da cidade de Aveiro que, tendo vindo morar para Coimbra, apresenta a sua patente da Ordem daquela cidade, pedindo para ser incorporada na Ordem Terceira de Coimbra.

Compreende os pedidos para fazer profissão de irmãos que terminaram o ano de noviciado.

Conforme o artigo 5º dos Estatutos de 1987, só podem ser admitidas ao período de formação na fraternidade as pessoas de ambos os sexos que tenham completado 16 anos de idade e preencham as demais condições da regra. Para a profissão exige-se o mínimo de 18 anos de idade. A admissão à Fraternidade e a Profissão são deliberadas pelo Conselho da Fraternidade em votação secreta, tendo em conta o disposto nos artigos 13º e 14º das Constituições Gerais.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Engloba igualmente certidões de batismo ou certidões narrativas completas de registo de nascimento (séc. XX), apresentadas pelos pretendentes à entrada na Ordem como comprovativo da sua idade. A apresentação de certidões de batismo passou a ser obrigatória desde 1773 por resolução tomada pelo Definitório não só para servir de conhecimento que os pretendentes são católicos batizados mas também para saber a idade que têm (liv.A2, fl.40).

Sistema de organização: Ordenação alfabética. Mantiveram-se as duas séries já existentes: a primeira desde 1659 até 1899, ordenada alfabeticamente e mantendo a divisão dos processos estabelecida no cartório da Ordem entre homens e mulheres, e a segunda série a partir de 1900, igualmente ordenada alfabeticamente mas sem a divisão entre géneros.

O processo de inquirição de António José da Conceição estava no mç. 2 com a numeração 14 do *Inventário do cartório* de 1887 donde foi retirado para ser incluído nesta série.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação. Alguns documentos apresentam pingos de lacre vermelho e costuras dos processos que eram enviados de diversas localidades para Coimbra. O processo de Rosa Angélica Violante Aranha de Vasconcelos, de 1788, contém um documento em pergaminho com selo pendente de cera vermelha em caixa de madeira que é uma carta de familiar do Santo Ofício de Coimbra de seu pai, Tomás Caetano Ferreira da Fonseca (cx.R - Inquirições Mulheres). Também Manuel Feliz de Vasconcelos apresenta a carta de familiar do Santo Ofício da Inquisição de seu pai, António Francisco Barbosa, datada de 1754 e igualmente em pergaminho embora apenas com a fita pendente, tendo o selo desaparecido (cx.M - Inquirições Homens). Alguns dos processos do séc. XX têm a fotografia do irmão ou irmã admitidos.

Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1828 (J5) e o *Inventário do Cartório* de 1887 (J6) descrevem os maços, ordenados alfabeticamente, contendo os processos de inquirição para admissão na Ordem Terceira e tomada do hábito, divididos entre homens e mulheres e agrupados pela primeira letra do primeiro nome.

Existência e localização de originais: Registo Paroquial (F). *Registo de Batismos* (SR). Registo Civil (F). *Registo de Batismos* (SR).

O livro 13 da *Criação dos Ministro e Oficiais da Inquisição de Coimbra* a folhas 30 no dia 27 de setembro de 1735 contém o registo de familiar do Santo Ofício de Tomás Caetano Ferreira da Fonseca cuja certidão se encontra no processo de Rosa Angélica Violante Aranha de Vasconcelos.

Unidades de descrição relacionadas: A série *Bulas, Estatutos e Memórias* inclui cartas de irmãos que professaram e tomaram o hábito entre 1756 e 1876 (liv.A16 e cx.A1). Na série *Atas e Eleições* são aprovados e ficam registados em ata os pedidos de entrada na Ordem e os nomes dos irmãos noviços e professores.

Na série *Registos das entradas e profissões de irmãos* ficam registados os nomes dos irmãos que são admitidos na Ordem Terceira.

A série *Registos de óbitos dos irmãos*.

A série *Processos indeferidos de admissão de irmãos*.

Arquivo da Universidade de Coimbra. Cúria Diocesana (F). Câmara Eclesiástica de Coimbra (SC). *Processos de profissão religiosa e entrada de seculares e educandas (1689-1834)* (SR). Aqui podemos encontrar os processos das irmãs terceiras que eram simultaneamente religiosas ou recolhidas em conventos do bispado de Coimbra. Arquivo da Universidade de Coimbra. Cúria Diocesana (F). Câmara Eclesiástica de Coimbra (SC) *Processos para Dignidades, Benefícios e Cargos da Sé de Coimbra (1721-1863)* (SR).

Aqui encontram-se as inquirições de *genere, vita et moribus* dos irmãos terceiros que foram simultaneamente dignidades, beneficiados ou cônegos da Sé de Coimbra. No Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra encontram-se os registos das mulheres que assistiam no seu recolhimento.

No Arquivo Histórico Municipal de Coimbra devem estar os livros dos expostos na Roda que têm informações sobre os enjeitados.

Notas: Título atribuído.

Nota ao elemento de informação *Título*. Os processos não são uniformemente constituídos ao longo dos séculos daí ter-se optado por um título que fosse o mais abrangente e preciso possível.

Nota ao elemento de informação *Data*. A data limite apresentada de 1974 corresponde tão-somente ao último registo informatizado desta série; os processos prolongam-se no tempo até à atualidade.

Nota ao elemento de informação *Sistema de Organização*. Presentemente está a ser elaborado um índice alfabético de todos os processos. O registo, em folha de cálculo Excel, contém os seguintes elementos: nome do requerente, filiação, naturalidade, idade, ocupação profissional, estado conjugal, data do processo e observações. No final desta tarefa, os processos serão ordenados alfabeticamente pelo primeiro nome dentro das UI.

(SR): PROCESSOS INDEFERIDOS DE ADMISSÃO DE IRMÃOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/05

Datas: 1707-08-04 a 1990-09-18

Dimensão e suporte: 1 cx.; 1 pt., 259 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui processos indeferidos de irmãos que pretendiam ser admitidos na Ordem (1707-1949), os processos que não foram registados por não terem a joia liquidada (1918-1951) e ainda os pedidos de admissão à fraternidade que não foram concretizados (1912-1989).

A rejeição da entrada de certos indivíduos na Ordem Terceira de Coimbra era, segundo os registos, imputada ao candidato por motivos como: mau procedimento, ser ladrão, bêbado ou “amigo do vinho”, ser pobre (o que



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

impossibilita o pagamento dos anuais) ou doente (tornando-se incapaz para cumprir as obrigações da Ordem), ter “ocupação de vendeira na praça pública”, “escusado pelo ofício de pasteleiro”, fama de cristãos novos, mulatismo, ser exposto, etc. Em alguns processos regista-se a seguinte informação: “Espera até mudar de fortuna”, “Esperada até mudar de trato” ou “Escusada em mesa para sempre”.

Conforme os Estatutos de 1987, podem ser excluídos os irmãos de comportamento escandaloso, depois da terceira e ineficaz admoestação, feitas por intermédio do irmão ministro, os que habitualmente faltem às reuniões mensais por notória negligência e não se corrigirem quando repetidamente advertidos, os que desrespeitarem gravemente o assistente espiritual, os irmãos do Conselho ou quaisquer irmãos e os que prejudicarem gravemente a fraternidade no seu crédito, bens ou rendimentos.

Sistema de organização: Ordenação cronológica. A pasta, que contém os pedidos de admissão do século XX que não se concretizaram, está ordenada alfabeticamente pelo primeiro nome do pretendente.

Processos indeferidos e Requerimentos não registados por não terem liquidado a joia (cx.1, 1707-08-04 a 1949-08-02 / 1918-06-26 a 1951-05-11); Pedidos de admissão à Fraternidade não concretizados (1933-03-13 a 1990-09-18).

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação. A documentação apresenta vincos de dobragem e oxidação por tinta ferrogálica. O processo de Teresa Marques de Jesus, de 1754, tem vestígios da ação de um roedor, prejudicando o texto nas três folhas iniciais. Os processos do século XX têm a fotografia do pretendente a ser admitido como irmão da Ordem Terceira.

Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1828 (liv.J5) e o *Inventário do Cartório* de 1887 (liv.J6).

Unidades de descrição relacionadas: Na série *Bulas, Estatutos e Memórias* encontra-se a definição do perfil que os pretendentes devem ter para serem irmãos da Ordem Terceira de Coimbra assim como os motivos de exclusão.

A série *Atas e Eleições*. A escusa da admissão é dada em Mesa do Conselho do Definitório e registada em ata.

Notas: Título formal.

Nota ao elemento de informação *Data*. Há um hiato temporal não existindo processos entre 1765 e 1917, inclusive.

(SR): REGISTOS DAS ENTRADAS E PROFISSÕES DE IRMÃOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/06

Datas: 1686-02-07 a 1978-05-27

Dimensão: 8 liv.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo das entradas e profissões dos irmãos da Venerável Ordem Terceira. Os irmãos que tomam o hábito fazem a profissão no fim de um ano de noviciado. É registado o dia da tomada do hábito de noviço, facto que antecedia a profissão de irmão ou irmã da Ordem. A indicação da data da profissão é muitas vezes colocada à margem do assento respetivo. É igualmente indicada a sua naturalidade. A maior parte são naturais de Coimbra, das freguesias de S. Bartolomeu, Santa Justa, Santiago, S. Pedro, Santa Clara, S. Cristóvão, S. Martinho do Bispo, Sé, S. João de Santa Cruz, mas também professam irmãos de outras localidades nomeadamente, Ansião, Amarante, Funchal - ilha da Madeira, Guimarães, Lamego, Lisboa, Montemor-o-Velho, Mortágua, Óbidos, Penaguião, Pinhel, Pombeiro, Tondela, Viseu, por exemplo, e até de naturalidade espanhola, como é o caso do padre André Foes, natural da Galiza, que professa no dia 7 de fevereiro de 1686 (liv.F1). O livro F4 e seguintes apresentam as folhas já com o formulário impresso relativo à tomada do hábito e posterior profissão, sendo apenas necessário o preenchimento dos dados pessoais de cada irmão, a data e a assinatura do confessor visitador comissário da Ordem.

Alguns livros apresentam índice. Os livros F1, F4, F5 e F6 têm índice alfabético dos irmãos que tomam o hábito. O livro F7, além da ordem alfabética dos nomes, apresenta logo no índice a residência e ocupação profissional dos irmãos admitidos. Os livros F2 e F3 apresentam o índice segundo a residência dos irmãos que professam começando pelas freguesias da cidade de Coimbra, seguidas dos Mosteiros de Santa Ana, Santa Clara e Celas, e depois do Colégio de S. Pedro, Recolhimento do Paço do Conde e da Misericórdia, religiosos de Santa Cruz, de Formoselha, Pereira e Santo Varão, e arredores da cidade.

Sistema de organização: Ordenação cronológica. Os volumes que integram esta série foram identificados no Cartório do século XIX com a letra F.

Entradas e Profissões (liv.F1, 1686-02-07 a 1715-01-06); *Entradas e Profissões* (liv.F2, 1686-05-19 a 1733-10-18); *Incorporações* (liv.F3, 1731-05-15 a 1742-02-02); *Entrancia e Profiçam dos irmãos* (liv.F4, 1739-05-24 a 1766-07-25); *Entradas e Profissões* (liv.F5, 1765-02-10 a 1793-02-22); *Entradas e Profissões de irmãos* (liv.F6, 1792-02-19 a 1853-03-25); *Entradas e Profissões de irmãos* (liv.F7, 1852-02-19 a 1925-06-05); *Registo de admissões de irmãos* (liv.F8, 1972-10-01 a 1978-05-27).

Características físicas: Bom estado de conservação. O livro F1 tem encadernação com pastas de cartão reutilizando folhas de incunábulo revestidas a pele gravada com ferros a seco e ligeiros vestígios do corte das folhas vermelhas. Os livros F3, F4, F5 e F6 estão encadernados com pastas de cartão revestidas a pele gravada a ferros dourados na lombada e com o corte das folhas a vermelho (o livro F6 tem o corte das folhas a azul), apresentam no topo inferior vestígios de foxing resultante de humidade mas sem prejuízo de leitura do texto. O livro



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

F7 está encadernado com pastas de cartão revestidas a pele gravada a seco e a ferros dourados na lombada.

Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1828 (liv.J5) e o *Inventário do Cartório* de 1887 (liv.J6) descrevem os livros atribuídos com a letra F.

Unidades de descrição relacionadas: Na série *Estatutos, Bulas e Memórias*. O livro A1 contém o registo de entradas e profissões de irmãos da Ordem Terceira entre 1658 e 1694 (fl.11-182).

Na série *Atas e Eleições* ficam registados em ata os nomes dos irmãos que tomam hábito de noviços e aqueles que professam.

A série *Processos de inquirição e pedidos de admissão de irmãos*.

A série *Registos de óbitos dos irmãos*.

Na série "*Caixa*" - *receitas e despesas* ficam registados os pagamentos feitos aquando da entrada ou profissão dos irmãos terceiros admitidos. O livro G2B (1752-1767) só tem as receitas resultantes do pagamento das entradas e profissões dos novos irmãos, indicando o seu nome, morada, data da profissão ou tomada do hábito e o valor que pagam.

Na série *Testamentos*, no processo de José Vaz Correia Coimbra, encontra-se uma "Pauta dos irmãos do sexo masculino da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco de Coimbra em 23 de Fevereiro de 1907".

Notas: Título formal.

Nota ao elemento de informação *Título*. Foi adotado o título que surge na identificação de diversos volumes.

(SR): PROCESSOS DOS IRMÃOS FALECIDOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/07

Datas: 1979-2008...

Dimensão e suporte: 14 cx.

Âmbito e conteúdo: Inclui os processos dos irmãos falecidos entre 1979 e 2008.

Sistema de organização: Os processos encontram-se acondicionados em caixas que não têm nenhuma ordem, cronológica ou alfabética, mas que apresentam uma lista com o nome, ano e número do processo dos irmãos falecidos.

Unidades de descrição relacionadas: Registo Civil (F). Registos de óbitos (SR).

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação.

Notas: Título formal.

Nota ao elemento de informação *Data*. Como os processos dos irmãos falecidos no século XX estão ordenados alfabeticamente, não foi possível apurar as datas completas, ou seja, ano, mês e dia.



Pormenor de gravura que encima uma carta patente de irmão da Ordem Terceira de Coimbra (SR: Patentes; código de referência: PT-OTFCBR/A/08).

(SR): PATENTES

Código de referência: PT-OTFCBR/A/08

Datas: 1896-08-13; 1921-08-02

Dimensão e suporte: 2 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui as Patentes ou Cartas Patentes que eram dadas aos irmãos após a profissão e que confirmavam a pertença à Ordem Terceira de Coimbra. As patentes eram entregues aos irmãos após a profissão e, por este motivo, não existem mais do que duas patentes de irmãos no arquivo da Ordem: a de Júlia Eduarda da Silva (1896) e a de Ricardina de Jesus (1921). Inclui o desenho por onde foram tiradas as cartas patentes dos irmãos de 1897 e cerca de duas centenas de cartas patentes, em branco, impressas na Real Oficina da Universidade em 1790.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação. As Patentes impressas e em branco denotam vestígios de humidade.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Existência e localização de originais: Na série *Atas e Eleições* o livro A16 contém 11 patentes das ordens terceiras de Aveiro, Dornes, Figueira da Foz, Leiria, Porto, Santarém, Tomar, Viseu e duas do Rio de Janeiro, Brasil.

Juntamente com os *Processos de inquirição e pedidos de admissão na Ordem Terceira de Coimbra* localizam-se 105 cartas Patente de irmãos de outras ordens terceiras, nacionais e estrangeiras, que pedem para ser incorporados na ordem terceira coimbricense. De ordens terceiras portuguesas encontram-se Patentes de: Águeda, Alcobaça, Angra (Açores), Aveiro, Barcelos, Beja, Botão, Braga, Bragança, Cabanas, Castelo de Vide, Cernache do Bonjardim, Condeixa-a-Nova, Covilhã, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamarosa, Lamego, Leiria, Lisboa, Mafra, Penacova, Penela, Pinhel, Porto, Redinha, Redondo, Santa Comba Dão, Santarém, Sardoal, Sertã, Soure, Tavira, Tentúgal, Tomar, Trancoso, Vila Cova de Sub-Avô, Vila dos Arcos, Vila Real e Viseu. Estrangeiras existem duas Patentes do Rio de Janeiro e uma de S. Tiago del Azebo, Castela, Espanha.

Na série *Processos indeferidos de admissão de irmãos*, no processo de Cristina da Graça Marques, de 1934, encontra-se um pequeno caderno A5, impresso, de "Patente de Admissão", com data de 26 de dezembro de 1926, que inclui um Resumo da Regra da Ordem Terceira em três capítulos.

Unidades de descrição relacionadas: As séries *Processos de inquirição e pedidos de admissão de irmãos*, *Entradas e profissões* e *Registos de óbitos dos irmãos*.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A carta Patente da irmã Ricardina de Jesus, datada de 1921, foi oferecida por seu sobrinho Paulo Paul, no dia 10 de janeiro de 2012. Ficou incluída na série *Patentes*.

Notas: Título formal.



Exemplo de Diploma de irmão benemérito do Asilo e Hospital da V. Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra, década de 1930 (SR: Diplomas; código de referência: PT-OTFCBR/A/09).

(SR): DIPLOMAS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/09

Datas: séc. XX; 1930

Dimensão e suporte: 3 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui os diplomas entregues aos irmãos. Contém um diploma de Irmão Terceiro, já do século XX; um diploma de Irmão Benemérito do Asilo e Hospital da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade de Coimbra que foi entregue a Carmen Salgado, professora de piano, com data de 15 de junho de 1930, e outro também da década de 30 de 1900, também em branco.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação.

Unidades de descrição relacionadas: As séries *Processos de inquirição e pedidos de admissão de irmãos*, *Entradas e profissões* e *Registos de óbitos dos irmãos*.

Notas: Título formal.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

(SR): REGISTOS DAS INSCRIÇÕES DOS IRMÃOS NAS PROCISSÕES**Código de referência:** PT-OTFCBR/A/10**Datas:** 1702 a 1900**Dimensão e suporte:** 2 liv.; 23 docs.**Âmbito e conteúdo:** Inclui as inscrições dos irmãos da Ordem Terceira de Coimbra que concorrem à Via Sacra e aos funerais. Indica as datas da realização dos eventos e lista o nome dos irmãos participantes.

Inclui documentação avulsa com a lista dos irmãos que participaram na Procissão do Enterro em 1715, 1723, 1739, 1752 e 1754 e na Procissão da Cinza nos anos de 1702, 1726, 1728, 1729, 1730, 1747, 1748, 1749, 1751, 1885, 1887, 1888, 1890, 1896, 1898 e 1900.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Docs.: 1702 a 1900; liv. M12 (1885-02-20 a 1891-03-06), liv. M13 (1891-03-13 a 1895-08-29).

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação.**Existência e localização de originais:** O liv.A1 da série *Atas e Eleições* contém: “Determinação e disposição da procissão do enterro. Ano 1704” (fl.183-186); “Procissão da Cinza que se fez no ano de 1705” (fl.186v.-188); “Ordem da procissão do enterro que se fez este ano de 1705” (fl.189-193).**Unidades de descrição relacionadas:** As séries *Processos de inquirição e pedidos de admissão de irmãos, Entradas e profissões e Registos de óbitos de irmãos*.**Notas:** Título formal.**(SR): LIVROS DE VISITANTES****Código de referência:** PT-OTFCBR/A/11**Datas:** 1918-05-05 a 1938-08-27**Dimensão e suporte:** 1 liv.**Âmbito e conteúdo:** Inclui o registo dos visitantes à Ordem Terceira de Coimbra indicando o dia, nome, profissão, residência e impressões dos visitantes.**Sistema de organização:** Ordenação cronológica.**Características físicas:** Muito bom estado de conservação.**Notas:** Título formal.Nota ao elemento de informação *Data*. Não existem registos entre 8 de setembro de 1927 e 19 de maio de 1929 e entre esta última data e 27 de agosto de 1938.**(SR): REGISTOS DO NOME DOS BENFEITORES DA ORDEM E SEU HOSPITAL****Código de referência:** PT-OTFCBR/A/12**Datas:** 1851 a 1908-04-22**Dimensão e suporte:** 1 liv.; 1 cad.**Âmbito e conteúdo:** Inclui o registo dos nomes dos irmãos que legaram dinheiro ou bens à Ordem ou ao seu Hospital. São oferecidos lençóis, cobertores, guardanapos, cobertas de chita ou lã, pratos, canecas, púcaros, taças e tigelas para recheio do hospital. O dinheiro oferecido foi empregue em obras no edifício do Carmo. São também oferecidas flores para o andor de Nossa Senhora da Maternidade e de Santa Isabel da Hungria.**Sistema de organização:** Ordenação cronológica.**Características físicas:** Bom estado de conservação.**Unidades de descrição relacionadas:** A série *Atas e Eleições* refere os quadros que foram feitos com os retratos dos benfeitores da Ordem e seu Hospital.**Notas:** Título formal.**(SR): LEGADOS PIOS, CAPELAS DE MISSAS E CERTIDÕES DE MISSAS****Código de referência:** PT-OTFCBR/A/13**Datas:** 1662-04-30 e 1931-02-26**Dimensão e suporte:** 10 liv.; 1 cx.; 553 docs.**Âmbito e conteúdo:** Inclui capelas de missas instituídas por diversos irmãos e que a Ordem Terceira é obrigada a dizer.

Inclui livros de certidões de missas onde o pároco regista as missas que rezou por alma dos irmãos falecidos, indicando o número de missas rezadas e a esmola recebida por cada uma. É o secretário da Ordem Terceira que ordena o dizer das missas.

Compreende ainda certidões das festas e missas dos domingos e dias santos. Integra também documentos avulsos legados de várias pessoas; licenças que houve para a instituição da capela da Santíssima Trindade (1745), uma escritura de contrato e obrigação de uma festa anual em honra da Santíssima Trindade enquanto o mundo durar que fez o Reverendo padre Bento Soares, religioso da Companhia de Jesus, com a Venerável Ordem, para o que deixou um conto de réis (1745) e um documento com a redução de legados Pios determinada pelo bispo de Coimbra em 13 de novembro de 1922 (cx.C1).

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

A documentação incluída nesta série corresponde à letra C.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Certidões de Missas (liv.C1, 1721-03-27 a 1735-08-24); *Certidões de Missas* (liv.C2, 1735-10-17 a 1747-06-29); *Certidões de Missas* (C3, 1747-05-20 a 1774-05-30); (liv.C4, 1812-07-30 a 1823-10-07); *Livro 4º Missas dos óbitos e capelas* (liv.C4a, 1833-11-05 a 1857-02-11); *Capelas de Missas* (liv.C5, 1855-06-03 a 1869-12-29); *Certidões de Missas* (liv.C6, 1851-06 a 1870-01-18); *Certidões das Festas e Missas dos domingos e dias santos* (liv.C7, 1870-08-17 a 1888-12-30); (liv.C8, 1885-01-01 a 1931-02-26); *Livro de cópias das certidões de cumprimento de legados pios* (liv.C9, 1889-06-29 a 1905-03-06).

No final conserva-se uma caixa com documentos avulsos ordenados cronologicamente: *Certidões de Missas e Capelas* (cx.C1, 1662-04-30 a 1922-11-13).

Características físicas: Bom estado de conservação. Os livros C1 a C5 estão encadernados em pergaminho. O livro C1 apresenta repasses de tinta, prejudicando a leitura do texto. O livro C4 só tem escritas as primeiras sete folhas, estando as restantes em branco, e apresenta fungos violáceos. O livro C6 está encadernado com pastas de cartão revestidas a papel de fantasia.

Instrumentos de descrição: Os livros de *Inventário do Cartório* de 1828 (liv.J5) e *Inventário do Cartório* de 1887 (liv.J6).

Existência e localização de originais: O liv.A17 da série *Bulas, Estatutos e Memórias* intitula-se “Obrigação da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco desta cidade de Coimbra e capelas de missas a que he obrigada no anno de 1829”. Hospital e Asilo (SSC). Registos do nome dos benfeitores da Ordem Terceira e seu Hospital (SR). O livro M8, a partir da página 120, contém o registo de capelas e legados pios que a Ordem Terceira e o seu Hospital têm que cumprir, entre 1897 e 1925.

Unidades de descrição relacionadas: A série *Registos de óbitos dos irmãos*.

A série “*Caixa*” - *receitas e despesas* contém as despesas feitas com as missas rezadas pelas almas dos irmãos defuntos e com as capelas instituídas. Por exemplo, o livro G2 a folhas 187v. tem a lista das missas que se disseram e mandaram dizer pelas almas dos irmãos defuntos com indicação do nome do irmão e o número de missas assim como a igreja onde foram rezadas. O livro H2 contém legados pios e instituições de capelas.

O livro M8, que tem o *Nome dos Benfeitores da Ordem e seu Hospital*, regista, a folhas 120, capelas e legados pios deixados à Ordem entre 1826 e 1926.

Notas: Título atribuído.

Nota ao elemento de informação *Data*. Não existem registos entre 1730 e 1749 e entre 1780 e 1797, inclusive.

(SR): PETIÇÕES DE ESMOLAS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/14

Datas: 1721-12-02 a 1933-09-01

Dimensão e suporte: 1 liv.; 3 cx.; 1.106 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui pedidos de esmolas dos irmãos terceiros à Ordem por motivos de pobreza, doença, incapacidade física, viuvez. Os pedidos de esmola servem para o pagamento da alimentação, de medicamentos, para ir a banhos. Também temos o pedido do guardião do Convento de S. Francisco em 1772 pedindo esmola para a compra de alfaias, paramentos e para a realização das imagens dos Santos Mártires de Marrocos em 1768 (cx.1). São pedidas esmolas diárias, mensais ou pontuais como os pedidos de ajuda com a despesa dos enterramentos e aquisição das mortalhas e o pagamento das missas por alma dos defuntos. Os processos são providos ou indeferidos após o atestado de veracidade das informações indicadas. As esmolas são dadas no período da Quaresma em dia da Paixão de Cristo, privilegiando as viúvas de irmãos terceiros.

Inclui ainda pedidos de perdão dos anuais em dívida.

Engloba um livro com registos de ofertas de esmolas feitas à Ordem.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Cx.1, 1721-12-02 a 1799-12-30; cx.2, 1800-01-26 a 1910-07-14; cx.3, 1911-03-09 a 1933-09-01; liv.1, 1887-07-24 a 1905-10-15.

Características físicas: Bom estado de conservação. Os documentos apresentam vincos de dobragem e manchas de manuseamento.

Unidades de descrição relacionadas: Na série *Atas e Eleições* estão registados os nomes das pessoas a quem foram atribuídas esmolas.

Notas: Título formal.

(SR): SENTENÇAS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/15

Datas: 1670-12-09 a 1899-12-18

Dimensão e suporte: 2 cx.; 48 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação avulsa com diversas sentenças executórias, um traslado dos autos da carta citatória do Procurador-geral dos religiosos franciscanos contra a Ordem por causa da abertura da porta da capela em 1828, uma sentença a favor de Francisco José Teotónio contra o provedor e mais irmãos da Misericórdia como testamenteiro do reverendo arcediogo Sebastião Antunes, uma sentença de 1806 a favor do Ministro e mais Definitório da Ordem Terceira contra Filipe José Vieira da Costa, síndico dos religiosos de S. Francisco e mais religiosos do convento da Ponte; três sentenças (de 1786, de 1805 e de 1826) relativas às casas de Monte Arroio e compra do foro que as mesmas tinham a favor de Joaquim Andrade desta cidade; uma sentença obtida contra o provedor e irmãos da Misericórdia de Guimarães sobre os enterramentos dos irmãos terceiros, uma sentença do título de dívida que deve à Ordem o mestre-escola José Pereira Pinto Maciel que é o legado



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

deixado pelo Comissário Irmão Dr. Montanha para a festa de Nossa Senhora da Maternidade de 600\$000 reis, entre outras que aqui poderíamos citar.

As sentenças são acompanhadas de pareceres jurídicos, alegações e cartas citatórias.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Sentenças (cx.1: 1670-12-09 a 1786-05-23); *Sentenças* (cx.2: 1786-05-26 a 1899-12-18).

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em muito bom estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Os livros de *Inventário do Cartório* de 1828 (liv.J5) e *Inventário do Cartório* 1887 (liv.J6).

Notas: Título formal.

(SR): TESTAMENTOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/16

Datas: 1716-08-05 a 1911-02-20

Dimensão e suporte: 1 cx.; 20 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui testamentos originais e em pública-forma de diversos irmãos da Ordem Terceira que deixaram bens à instituição ou instituíram capelas de missas. Encontra-se entre a documentação a certidão da parte do testamento do Dr. Montanha no qual deixou à Ordem 600.000 reis para se fazer a festa de Nossa Senhora da Maternidade; o testamento de Vicente Varandas Pereira que legou por uma só vez 200.000 reis com o encargo de duas missas sendo uma no dia 6 de janeiro de cada ano por alma de sua mulher e outra no dia 4 de outubro de cada ano por sua alma, deixando igualmente todos os seus bens imóveis ou de raiz e inscrições d'assentamento por morte de sua criada Joaquina Pintora (1887). Temos o testamento com que faleceu o irmão padre António José Ferreira no qual deixa à Venerável Ordem Terceira uma pequena fazenda com sua casa no sítio da Ladeira dos Malheiros, freguesia de Santo António dos Olivais com a condição, porém, de que será usufrutuária da mesma fazenda a sua criada Teresa de Jesus Xavier enquanto for viva (1892), e o testamento com que faleceu o comissário irmão conselheiro António Luís de Sousa Henriques Seco no qual legou à Venerável Ordem Terceira uma inscrição de quinhentos mil reis nominais de que deixou usufrutuária sua irmã D. Maria José Henriques de Sousa, enquanto for viva (1893).

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: Bom estado de conservação. Os documentos apresentam vincos de dobragem e manchas de manuseamento.

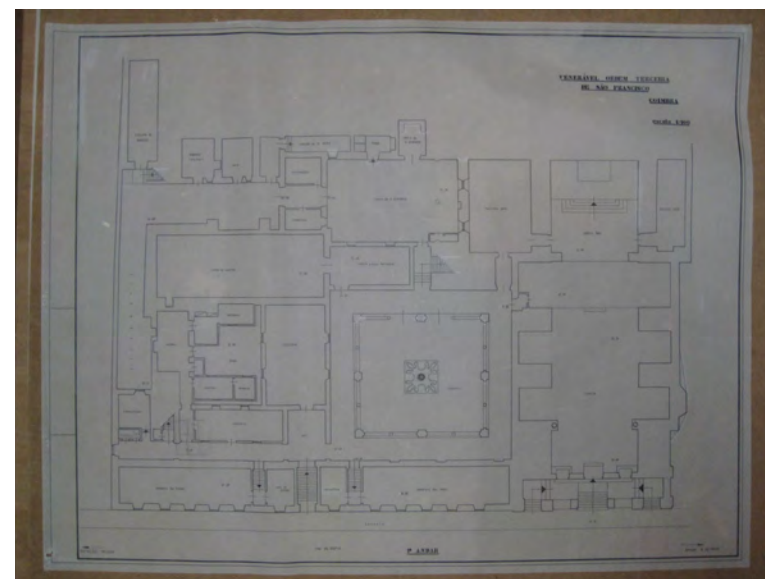
Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1828 (liv.J5) e o *Inventário do Cartório* de 1887 (liv.J6).

Unidades de descrição relacionadas: A série *Atas e Eleições*.

A série *Registos de óbitos dos irmãos*.

Na série *Processos de inquirição e pedidos de admissão de irmãos* o processo da irmã Alda Rodrigues, de 1925, contém o testamento onde deixa bens à Ordem Terceira de Coimbra; o processo da irmã Maria Augusta Lopes inclui fotocópia e traslado do inventário de 27 de abril de 1974, feito por sua morte.

Notas: Título formal.



Planta do 1º andar do edifício do Carmo, hoje sede da Ordem Terceira de Coimbra, sita na rua da Sofia, n.º 114, Coimbra (SR: Processos de obras; Código de referência: PT-OTFCBR/A/17).

(SR): PROCESSOS DE OBRAS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/17

Datas: 1827-1984

Dimensão e suporte: 1 pt.; 15 mç.; 80 plantas e alçados; papel de engenheiro.

Âmbito e conteúdo: Inclui processos de obras de beneficiação do edifício do Carmo em vários períodos, com projetos da Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais ou da Câmara Municipal de Coimbra.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

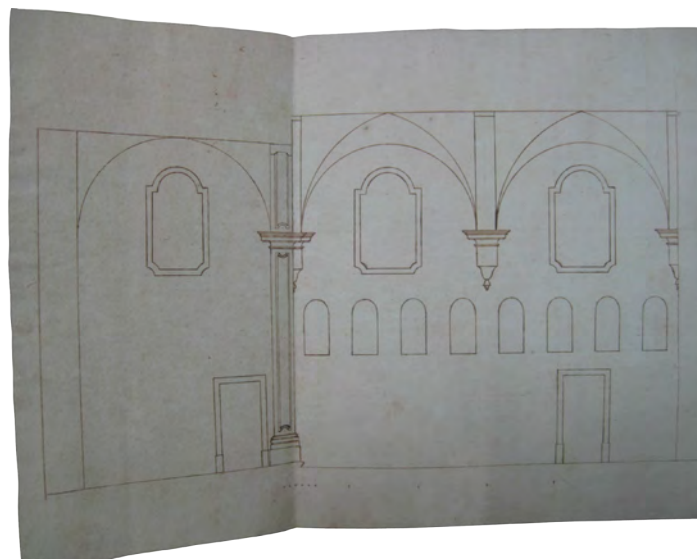
(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL



Alçado (SR: Processos de obras; Código de referência: PT-OTFCBR/A/17).

Destacam-se:

Projeto de Beneficiação de um Bloco de Moradias para Pobres com a Memória Descritiva e Justificativa assinada pelos engenheiros António Monteiro do Santo Moreira e Luís Filipe Campos Vidal e o arquiteto Manuel Lopes de Montalvão, com data de 18 de fevereiro de 1952.

Adaptação do antigo Patronato a Infantário – Memória Descritiva do arquiteto Luís Manuel Carneiro Amoroso Lopes, feita aos 15 dias de dezembro de 1973, em Coimbra.

Obras de Beneficiação na cobertura e claustro da igreja do Carmo em Coimbra com Memória Descritiva e Justificativa.

Memória Descritiva e Justificativa elaborada pelo arquiteto Luís Manuel Carneiro Amoroso Lopes, em 16 de agosto de 1973, para um estudo e urbanização que se propunha para a cerca da Ordem Terceira de Coimbra, que desencadeou um processo com a Câmara Municipal de Coimbra e que se desenrolou até 28 de outubro de 1981.

Adaptação de uma área a Salão de Convívio – Memória Descritiva, da autoria de Luís Amoroso Lopes, de 15 de dezembro de 1973.

Obras em S. Jacinto (1975-1977)

Contém plantas e alçados do edifício do Carmo situado na rua da Sofia. Existe o levantamento da planta do edifício elaborado em abril de 2003 pelos arquitetos Maria Amália H. Freitas, Alexandre Dias e Rui Stanzani Lapa, em escala de 1/250 que inclui as plantas do Piso 0 e alçado poente, Piso 1 e Piso Intermédio, e Pisos 2, 3 e 4, planta de cobertura, alçado sul e cortes transversais.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação.

Unidades de descrição relacionadas: A série *Atas e Eleições*: em sessão de 12 de abril de 1962 foram mandadas elaborar plantas do edifício do Carmo (E18, fl.11-12).

Na série *Correspondência recebida* existe um ofício que contém uma planta. O arquivo da extinta Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. O arquivo da secção de Urbanismo da Câmara Municipal de Coimbra.

Notas: Título atribuído.



Pormenor das lombadas dos livros da série *Bulas, Estatutos e Memórias*, com as cotas alfanuméricas atribuídas pelo cartório da Ordem Terceira de Coimbra no séc. XIX.

(SSC): SECRETARIA**Código de referência:** PT-OTFCBR/A/A**Datas:** 1776-08-03 a 2008...**Dimensão e suporte:** 7 liv.; 4 cx.; 55 mc.; 132 pt.; 2 cad.; 76 docs.

História Administrativa: Ocupa-se da gestão da informação do expediente geral e das relações com os funcionários e com os inquilinos/arrendatários. O lugar de secretário vem contemplado nos Estatutos de 1828 e de 1890, onde são indicadas as suas funções.

Foram secretários:

António Fernandes (1660);
 Lourenço Francisco de Sousa (1661);
 Jerónimo Gomes de Carvalho, Licenciado (1662);
 Manuel Rodrigues Leitão, Doutor (1663);
 Berardo Amado Pereira (1664);
 Manuel de Araújo Cabral (1665);
 Jerónimo de Matos, Doutor (1666);
 Constantino de Vasconcelos (1667-1668);
 Manuel Fernandes Moreira (1669);
 Manuel de Oliveira (1670-1671);
 Domingos Dias, Padre (1672);
 Francisco Fernandes, Padre (1673);
 Amaro Lopes (1674);
 Gonçalo de Moraes da Serra (1675);
 Francisco Seixas da Fonseca (1676);
 Salvador de Abreu (1677);
 João de Barros (1678);
 Gonçalo de Moraes da Serra (1679);
 Manuel de Mesquita, Doutor (1680);
 João de Miranda (1681);
 Bento Antunes da Costa, Doutor (1682);
 Brás Nunes, Padre (1683);
 António Rodrigues (1684-1688);
 João de Miranda (1689-1690);
 Manuel Lopes Teixeira, Beneficiado (1691-1692);
 António Caetano da Costa (1693);
 Domingos Ribeiro (1694);
 Álvaro Gomes de Carvalho (1695);
 Manuel Fernandes Moreira (1696);
 Bento Correia da Costa (1697);
 José Marques (1698);

Bento Gomes Castanheira (1699);
 Manuel Gomes Mendes (1700);
 Diogo Ribeiro (1701);
 José Correia da Fonseca (1702);
 Filipe de Araújo (1703);
 Francisco Simões Tello (1704);
 Manuel de Abreu Bacelar, Licenciado (1705);
 António Rodrigues da Costa (1706-1707; 1709; 1711);
 Bartolomeu da Silva, Licenciado (1708);
 Francisco Rodrigues, Reverendo (1710);
 Manuel da Silva Santos (1712-1714; 1721-1722; 1724);
 Cristóvão Correia da Fonseca (1715);
 Francisco Rodrigues Nunes, Reverendo (1716);
 Domingos da Costa Montanha, Licenciado (1717);
 Manuel Pinto de Sousa, Reverendo (1718);
 Manuel da Veiga (1719);
 José de Figueiredo, Reverendo (1720);
 Manuel da Silva de Almeida, Reverendo (1723);
 Manuel Abranches da Costa, Licenciado (1725-1726);
 João Ribeiro, Reverendo (1727);
 Manuel da Silva (1728);
 António Luís Pereira, Licenciado (1729);
 Manuel de Miranda Botelho, Reverendo (1730);
 Estanislau Gomes Correia, Doutor (1731; 1739-1740);
 Manuel Correia Barbosa (1732-1734);
 Luís de Oliveira, Licenciado (1735-1736; 1753);
 José de Coimbra, Reverendo (1737);
 Manuel de Matos, Reverendo (1738);
 Bernardo Correia (1741; 1743-1746);
 António Rodrigues Pessoa, Reverendo (1742);
 José Alves, Doutor (1747-1748);
 Fortunato dos Santos e Silva, Reverendo (1749-1751);
 José Alves da Silva (1752; 1758);
 António Rodrigues Balão, Reverendo (1754-1757; 1763-1764);
 João Francisco Pugete (1759);
 Bernardo Manuel dos Santos Pereira, Reverendo (1760-1761);
 António Barreto de Castilho, Doutor (1762);
 José Caetano de Oliveira, Reverendo Cónego (1765-1769; 1778);
 Domingos de Macedo, Reverendo (1770);
 Brás Teixeira de Paula (1771-1772);
 Luís José da Costa e Amorim, Doutor (1773);
 Manuel Caetano, Reverendo (1774-1775);
 José de Jesus do Rosário Carneiro, Doutor (1776-1777);

▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Manuel Ferraz Velho, Doutor (1779-1785);
 Bernardo Francisco Simões, Reverendo (1785-1789);
 Manuel José da Cunha, Doutor (1789-1797);
 Pedro Francisco dos Santos (1797-1799);
 Bento José de Oliveira, Reverendo (1800-1802);
 Manuel da Silva Castro (1803-1805);
 Bernardo José Joaquim Pereira Gonçalves, Reverendo (1806-1808);
 Bernardo Francisco José Pinheiro das Neves, Reverendo (1809-1811);
 Joaquim da Silva Guimarães (1812-1814; 1818-1820);
 Bento José da Silva (1815-1817);
 Manuel António das Neves (1821-1826);
 Bernardo Joaquim Seabra (1827-1835);
 Manuel José da Cunha Novais (1836-1841);
 Manuel Francisco Morais Sarmento (1842-1850);
 José Maria Mendes Fragoso (1851-1856);
 Calisto André Soares Pinto (1857-1859);
 José Ferreira Martinho Basto (1860-1862);
 António José de Oliveira (1863-1887);
 João da Fonseca Barata (1887-1890);
 Manuel Miranda (1890-1896);
 Joaquim Simões Barrico (1896-1905);
 Augusto Gonçalves e Silva (1905-1908);
 Benjamim Ventura (1908-1911);
 João Carvalho (1911-1917);
 Manuel de Matos Cabo (1917-1920);
 António Marques Ribeiro (1920-1926; 1929-1935);
 Aureliano José dos Santos Viegas (1926-1929);
 Abel de Mendonça Machado de Araújo (1935-1938);
 Sebastião Marques de Almeida, Doutor (1939-1950);
 Adelino dos Santos Azevedo (1951-1959);
 António Duarte Coelho (1960-1965);
 João Maranha das Neves (1966-1868);
 Manuel Almeida Pimenta (1969-1971);
 Américo da Costa Silva (1972-1980);
 Luís da Silva Monteiro (1981-1986);
 António Antunes de Carvalho (1987-1992);
 Silvino António Lança (1993-1998);
 António Brito (1999-2004);
 Teresa Pires Martins (2005-2007);
 Alexandra Monteiro (2008-2010);
 Ana Monteiro do Vale (2011-2013).

Âmbito e conteúdo: Engloba informação sobre a correspondência que foi recebida e enviada pela ordem; circulares e editais; e ainda documentação

relacionada com os funcionários da casa: os seus processos, os seus vencimentos e os registos de assiduidade; e processos de inquilinos.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação. Os documentos avulsos apresentam vincos de dobragem.

Notas: Título formal.

(SR): CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/A/01

Datas: 1776-08-03 a 2008...

Dimensão e suporte: 19 pt.; 2 cx.

Âmbito e conteúdo: Inclui a correspondência, manuscrita e impressa, recebida pela Ordem Terceira de Coimbra sobre os mais diversos assuntos entre os quais se destacam: a aquisição e termo de posse da igreja do Carmo (que se acha encadernado no livro A18) (1837); a carta do juiz da Irmandade da Senhora da Conceição da Ponte pedindo ao Definitório para que não seja vendida a capela de S. Francisco em Santa Clara; os ofícios da comissão executiva da exposição distrital em 1883 ao Ministro e Definitório da Venerável Ordem Terceira pedindo os andares e claustros do edifício do Carmo para neles estabelecerem uma exposição por dois meses – licença e condições que se lhe deram – e o agradecimento da Comissão (1883); as cartas do prior de Santa Cruz pedindo licença para celebrar na igreja do Carmo os atos paroquiais enquanto durarem as obras na igreja de Santa Cruz e agradecendo; os vários ofícios da Administração do Concelho e do Governo Civil e Comissariado; o ofício de Guilherme Alves Moreira, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, comunicando que o irmão terceiro, António Maria Martins Coimbra, legou para fundo do Hospital a quantia de quarenta mil reis (1902); o ofício de 15 de janeiro de 1903 remetido pela Direção Geral de Saúde e Beneficência Pública que autoriza por despacho do Ministro do Reino a criação do lugar de cartorário com o ordenado anual de 180.000 reis; e ainda diversas cartas de convite dirigidas à Ordem para acompanhamentos de procissões, com particular relevância a procissão da Rainha Santa Isabel, existindo mesmo uma pasta apenas com os pedidos da Confraria da Rainha Santa Isabel feitos entre 1972 e 1976 para que a imagem da Santa fosse recebida na igreja do Carmo. O Ofício da Câmara Municipal de Coimbra de 8 de março de 1923 dizendo que em virtude do elevado custo do carvão, do pessoal e dos materiais necessários à elevação e distribuição de águas à cidade, não pode continuar a manter o desconto de 25% concedido à Ordem Terceira de Coimbra, desconto esse que será reduzido para 10%. Em 1933 o prior de Santa Cruz remete um ofício à Ordem alegando ter dificuldades financeiras para sustentar o Patronato, pedindo, por isso, que



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

o aluguer da Casa do Patronato sito numa das dependências do edifício do Carmo fique em 150\$00 mensais.

Engloba correspondência enviada pelas ordens terceiras de Évora, Aveiro, Redinha, Lisboa, Guimarães, Ovar, Bragança, Ponte de Lima, Porto, Figueira da Foz, Braga, Viana.

Inclui ainda correspondência recebida de diversas instituições da cidade como por exemplo: Confraria da Rainha Santa Isabel, Confraria de Nossa Senhora da Boa Morte, Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Ponte, direção do Asilo de Mendicidade, Governo Civil de Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra, Administração do Concelho de Coimbra, Junta Geral do Distrito de Coimbra, Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, Junta da Paróquia de Santa Clara, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Seminário de Coimbra, Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, Associação Comercial de Coimbra, Grupo Recreativo 1º de Janeiro “Os Patelas”, Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública, e também do Ministério do Interior, do Ministério do Trabalho, do Ministério das Finanças, do Instituto Nacional de Estatística.

Inclui igualmente cartas recebidas de inúmeros particulares.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Correspondência Recebida (cx.1, 1776-08-03 a 1906-06-20); *Correspondência Recebida* (cx.2, 1907-02-14 a 1949-03-10); *Correspondência Recebida* (pt., 1987); *Correspondência Recebida* (pt., 1988); *Correspondência Recebida* (pt., 1989-1993); *Correspondência Recebida* (pt., 1996-1997); *Correspondência Recebida* (pt., 1997-1998); *Correspondência Recebida* (pt., 1998-1999); *Correspondência Recebida* (pt., 2000-2001); *Correspondência Recebida* (pt., 2000-2001); *Correspondência Recebida* (pt., 2001); *Correspondência Recebida* (pt., 2002); *Correspondência Recebida* (pt., 2002-2003); *Correspondência Recebida* (pt., 2003-2004); *Correspondência Recebida* (pt., 2004-2005); *Correspondência Recebida* (pt., 2005-2006); *Correspondência Recebida* (pt., 2006-2007); *Correspondência Recebida* (pt., 2007); *Correspondência Recebida* (pt., janeiro-abril 2008); *Correspondência Recebida* (pt., maio-dezembro, 2008).

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação. Algumas folhas apresentam rasgões e vincos de dobragem mas sem prejuízo de leitura do texto.

O ofício da Câmara Municipal de 7 de abril de 1902, relativo à autorização da abertura de uma janela no edifício da Ordem Terceira, tem em anexo um alçado da fachada onde essa janela seria aberta, assinado por Barata.

Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1828 (liv.J5) e o *Inventário do Cartório* de 1887 (liv.J6) sumarizam algumas das cartas e ofícios que integram esta série.

Existência e localização de originais: Na série *Processos de inquilinos* encontram-se cartas dos arrendatários dirigidas ao Conselho.

Existência e localização de cópias: O livro A6 da série *Bulas, Estatutos e Memórias*, a partir do fólio 193 em diante, tem copiadas cartas das Ordens Terceiras de Bragança e Ovar cujos ofícios originais se encontram nesta série.

Na série *Atas e Eleições*, o livro E5, a folhas 80v., em ata da sessão de 3 de maio de 1866 inclui cópia da carta remetida ao sr. Domingos Barata enviada por David Ribeiro dos Santos Bandeira; o livro E7, a folhas 48-48v., copia o ofício remetido pelo presidente da Real Confraria da Rainha Santa Isabel em ata da sessão de 1 de setembro de 1892 sobre a receção da imagem da padroeira da cidade de Coimbra pela Ordem Terceira à porta da igreja de Santa Cruz.

Notas: Título formal.

(SR): COPIADOR DE CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/A/02

Datas: 1886-02-17 a 2008...

Dimensão e suporte: 4 liv.; 14 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui copiadores de correspondência expedida pela Ordem Terceira de Coimbra sobre os mais diversos assuntos. Exemplificamos com a cópia do ofício com que a Mesa respondeu ao ofício da Direção do Asilo da Mendicidade em que pedia para a Ordem lhe ceder a parte do noviciado para ali estabelecer o seu asilo (1856); a cópia da carta com que o Definitório felicitou o arcebispo de Mitilene pela sua nomeação (1873); e vários ofícios dirigidos ao bispo de Coimbra ao longo dos tempos, entre outros.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Copiador de correspondência expedida (liv.M3, 1886-02-17 a 1905-06-16); *Copiador de correspondência expedida* (liv.M23, 1905-06-19 a 1915-09-15); *Copiador de correspondência expedida* (liv.M24, 1915-12-20 a 1930-12-22); *Copiador de correspondência expedida* (liv.4: 1936-05-25 a 1942-10-10); *Copiador de correspondência expedida* (pt.: 1989-07-13 a 1996-11-28); *Copiador de correspondência expedida* (pt., 1986-1988); *Copiador de correspondência expedida* (pt., 1989); *Copiador de correspondência expedida* (pt., 1990-1991); *Copiador de correspondência expedida* (pt., 1992-1993); *Copiador de correspondência expedida* (pt., 1994-1995); *Copiador de correspondência expedida* (pt., 1996-1998); *Copiador de correspondência expedida* (pt., 1999-2001); *Copiador de correspondência expedida* (pt., 2001-2003); *Copiador de correspondência expedida* (pt., 2004-2005); *Copiador de correspondência expedida* (pt., 2005-2006); *Copiador de correspondência expedida* (pt., 2006-2007); *Copiador de correspondência expedida* (pt., 2007); *Copiador de correspondência expedida* (pt., 2008).



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação. Algumas folhas apresentam rasgões e vincos de dobragem mas sem prejuízo de leitura do texto.

O liv. 4 é já dactilografado com as cópias em papel carbono.

Existência e localização de originais: Os originais das cartas e ofícios expedidos encontrar-se-ão nos arquivos das instituições e dos particulares para onde foram remetidos.

Existência e localização de cópias: O livro E5, a folhas 30v., na ata de reunião do Definitório de 21 de abril de 1860 tem copiado o ofício dirigido ao presidente do Asilo da Mendicidade; a folhas 31, tem a cópia de uma representação feita aos deputados da Nação sobre a concessão à Ordem Terceira de Coimbra da cerca anexa ao edifício do extinto colégio do Carmo; a folhas 80v., em ata da sessão de 3 de maio de 1866, copia-se a carta de agradecimento enviada ao benfeitor senhor David Ribeiro.

Unidades de descrição relacionadas: As séries *Correspondência recebida*, *Registos de Correspondência* e *Processos de inquilinos*.

Notas: Título formal.



Vista da fachada principal do extinto colégio do Carmo, hoje sede da Ordem Terceira de Coimbra, sito na rua da Sofia, n.º 114, Coimbra, no dia da cidade de Coimbra, 4 de Julho de 2012.

(SR): REGISTOS DE CORRESPONDÊNCIA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/A/03

Datas: 1992-05-28 a 1999-04-13

Dimensão e suporte: 1 liv.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo da correspondência expedida e recebida, indicando a data de entrada e saída, designação, data da correspondência, data da expedição ou receção, nome, procedência ou destino, inclusos, acusada a receção em ou respondida em determinada data.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação.

Unidades de descrição relacionadas: As séries *Correspondência recebida* e *Copiador de correspondência expedida*.

Notas: Título formal.

(SR): CIRCULARES

Código de referência: PT-OTFCBR/A/A/04

Datas: 1897-10-09 a 1917-06-01

Dimensão e suporte: 1 mç.; 50 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui circulares com os mais diversos assuntos de que destacamos o pedido de comparência para a posse do novo Definitório; comparência em funerais de irmãos; convocação da Junta Geral para aprovação dos orçamentos ou elaboração dos estatutos; comparência nas festas da Santíssima Trindade, de Nossa Senhora da Maternidade, padroeira da Ordem, do Patriarca S. Francisco; convocação para receber a imagem da Rainha Santa Isabel, pegando nas varas do pátio, em frente à igreja de Santa Cruz; assistir ao ofício geral pelos irmãos defuntos; comparência para aguardar a chegada do Bispo Conde da sua peregrinação a Roma (31 de maio de 1900); aniversário da coroação do Papa Leão XIII (3 de março de 1902); comparência no edifício da Ordem para receber a irmã benfeitora D. Maria José Augusta Barata da Silva, de visita às obras da enfermaria de S. Jacinto, pagas a suas expensas, construída para o tratamento de irmãos tuberculosos (22 de abril de 1909); comunicação, por parte do administrador do Concelho, da destituição do Bispo do Porto declarando vaga a Sé portuense (9 de março de 1911); comparência nas exéquias sufragando a alma do Papa Pio X (24 de outubro de 1914); etc.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação.

Notas: Título formal.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

(SR): EDITAIS**Código de referência:** PT-OTFCBR/A/A/05**Datas:** 1904-06-22 a 1912-10-10**Dimensão e suporte:** 1 mç.; 26 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui editais informando das deliberações do Definitório como por exemplo: discussão dos projetos de estatutos; eliminação de irmãos; aviso da data limite para pagamento de anuais; informação de se encontrarem vagos os cargos de ministro e vice-ministro e data da sua eleição; informação sobre a destituição do bispo do Porto, D. António Barroso.

Os editais eram afixados na porta da igreja do Carmo e publicados nos dois jornais da cidade de Coimbra: “Jornal de Coimbra” e “Gazeta de Coimbra”, que também se incluem nesta série nalguns anos.

Os editais das eleições incluem também pautas com o nome dos irmãos.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação. A documentação denota alguma oxidação nos locais onde esteve o prego que as segurava à porta da igreja. Os periódicos estão dobrados e agrafados ao edital respetivo, já amarelados.

Notas: Título formal.

(SR): CONVOCATÓRIAS DO DEFINITÓRIO**Código de referência:** PT-OTFCBR/A/A/06**Datas:** 1886-12-04 a 1899-06-08**Dimensão e suporte:** 2 liv.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo das convocatórias do Definitório indicando o dia e as horas para as sessões. Os registos estão assinados pelo secretário. As convocatórias para as Assembleias gerais eram publicadas no “Diário de Coimbra” e no “Correio de Coimbra”, com aviso afixado à porta da igreja do Carmo e com avisos individuais enviados pelo correio.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.
Liv.1 (1886-12-04 a 1890-03-18); Liv.2 (1890-06-19 a 1899-06-08).

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação.

Unidades de descrição relacionadas: A série *Atas e Eleições*.

Notas: Título formal.

(SR): PROCESSOS DE FUNCIONÁRIOS**Código de referência:** PT-OTFCBR/A/A/07**Datas:** 1976-2008...**Dimensão e suporte:** 77 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui os processos dos funcionários da Ordem Terceira de Coimbra.

Unidades de descrição relacionadas: As séries *Registos de assiduidade dos funcionários* e *Folhas de ordenados de funcionários*.

Sistema de organização: Ordenação alfabética.

Notas: Título formal.

(SR): FOLHAS DE ORDENADOS DE FUNCIONÁRIOS**Código de referência:** PT-OTFCBR/A/A/08**Datas:** 1983-2008...**Dimensão e suporte:** 16 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui os extratos das remunerações dos funcionários da Ordem Terceira de S. Francisco. Regista as categorias profissionais, suas remunerações e subsídios.

Unidades de descrição relacionadas: A série *Processos de funcionários*.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

(SR): PROCESSAMENTO DE VENCIMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS DA CAPA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/A/09

Datas: 2001-2007...

Dimensão e suporte: 2 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui o processamento de vencimentos dos funcionários da CAPA, nomeadamente com o pagamento a enfermeiros, médico e fisioterapeuta.

Unidades de descrição relacionadas: Casa Abrigo Padre Américo (SSC) *Processos de funcionários da CAPA (SR)*.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.

(SR): REGISTOS DE ASSIDUIDADE DOS FUNCIONÁRIOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/A/10

Datas: 1989-2008...

Dimensão e suporte: 2 cx.; 2 cad.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo de assiduidade dos funcionários da Ordem Terceira de Coimbra, com a indicação diária do horário de entrada e saída.

Unidades de descrição relacionadas: Casa Abrigo Padre Américo (SSC) *Processos de funcionários da Capa (SR)*.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.

(SR): FOLHAS DE PONTO DE FUNCIONÁRIOS DA CAPA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/A/11

Datas: 2000-2002...

Dimensão e suporte: 2 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo de assiduidade dos funcionários da CAPA, com a indicação diária do horário de entrada e saída.

Unidades de descrição relacionadas: Casa Abrigo Padre Américo (SSC) *Processos de funcionários da CAPA (SR)*.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.

(SR): PROCESSOS DE INQUILINOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/A/12

Datas: 1910-2004...

Dimensão e suporte: 53 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui os processos dos inquilinos das casas e lojas pertencentes à Ordem Terceira de Coimbra. Alguns processos contêm o contrato de arrendamento, em original, cópia autenticada ou fotocópia; a ficha dos arrendatários com indicação do seu nome, instrumento contratual, data de início do contrato, situação do prédio, freguesia, número do artigo da matriz predial urbana, número de registo no livro da Conservatória e indicação das importâncias pagas mensalmente e número do recibo respetivo. Encontram-se também algumas cartas dos arrendatários dirigidas ao Conselho e cópias de cartas e ofícios enviados pelo Conselho aos arrendatários.

Existência e localização de cópias: No Registo Notarial encontram-se os originais das escrituras de arrendamento celebradas entre a Ordem Terceira de Coimbra e os arrendatários aqui mencionados.

Unidades de descrição relacionadas: Tesouraria (SSC) *Registos de pagamento de arrendamento (SR)*.

Sistema de organização: Ordenação alfabética.

Notas: Título formal.

Nota ao elemento de informação *Sistema de organização*. Prevê-se a elaboração de dois índices alfabéticos: um pelo nome do arrendatário e outro pelo nome do prédio arrendado.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL



Ilustração do livro de registo das receitas e despesas da Ordem Terceira de Coimbra que introduz a rubrica das despesas feitas com pobres, visitantes e passageiros, 1719-1739, liv.G2, fl.38 (SR: "Caixa" – Receitas e Despesas, código de referência: PT-OTFCBR/A/B/02/02).

(SSC): TESOURARIA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B

Datas: 1662 a 2008-12-31...

Dimensão e suporte: 207 liv.; 6 cx.; 395 pt.; 26 mç.; 823 docs.

História Administrativa: Responsável por toda a informação de carácter económico. Nos Estatutos de 1828 e 1890 estão especificadas as funções do síndico/tesoureiro.

Foram tesoureiros (síndicos):

António Torres (1661);
Francisco Rodrigues (1662);
João de Torres (1663);
Manuel Rodrigues de Almeida (1664);
João de Barros (1665; 1690);
Manuel de Oliveira (1666);
José Ferreira (1667-1670; 1677; 1681-1682);

Manuel Pinto (1671);
Matias de Carvalho (1672; 1676);
Manuel de Araújo Cabral (1673-1674);
José Freire (1675);
Domingos Ribeiro (1678);
António Gonçalves (1679-1680);
António Rodrigues (1683);
Inácio Pinheiro (1684);
Elias Alvares (1685-1686);
Pedro Duarte (1687; 1689);
João de Miranda (1688);
Manuel Gomes de Carvalho (1691);
Manuel Fernandes (1692);
Manuel Ferreira (1693);
Francisco Freire (1694);
Francisco Pereira (1695);
Manuel Rodrigues da Costa (1696-1709);
Manuel João (1710-1713);
Manuel Leonardo (1714);
Domingos Gomes da Silva (1715);
Manuel Vieira (1716);
Manuel Rodrigues Velho (1717);
Manuel das Neves (1718);
Marcos de Oliveira (1719-1720);
Manuel da Silva Caetano (1721-1722);
Francisco da Costa (1723);
Cosme Francisco (1724);
António da Fonseca Guimarães (1725);
António Ferreira Barbosa (1726);
Bartolomeu Maria Molinilli (1727);
Domingos Gomes da Silva (1728);
Roque de Bastos (1729);
Caetano da Silva (1730);
Caetano da Silva Santos (1731);
Bento de Sousa Carneiro (1732);
Mateus Correia (1733);
Roque de Bastos (1734);
António Gomes Louro (1735);
João Rodrigues Sanches (1736);
Simão de Freitas (1737);
Feliciano de Figueiredo (1738-1751);
Domingos Vieira (1752-1755);
Luís Seco Ferreira (1756-1757);



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

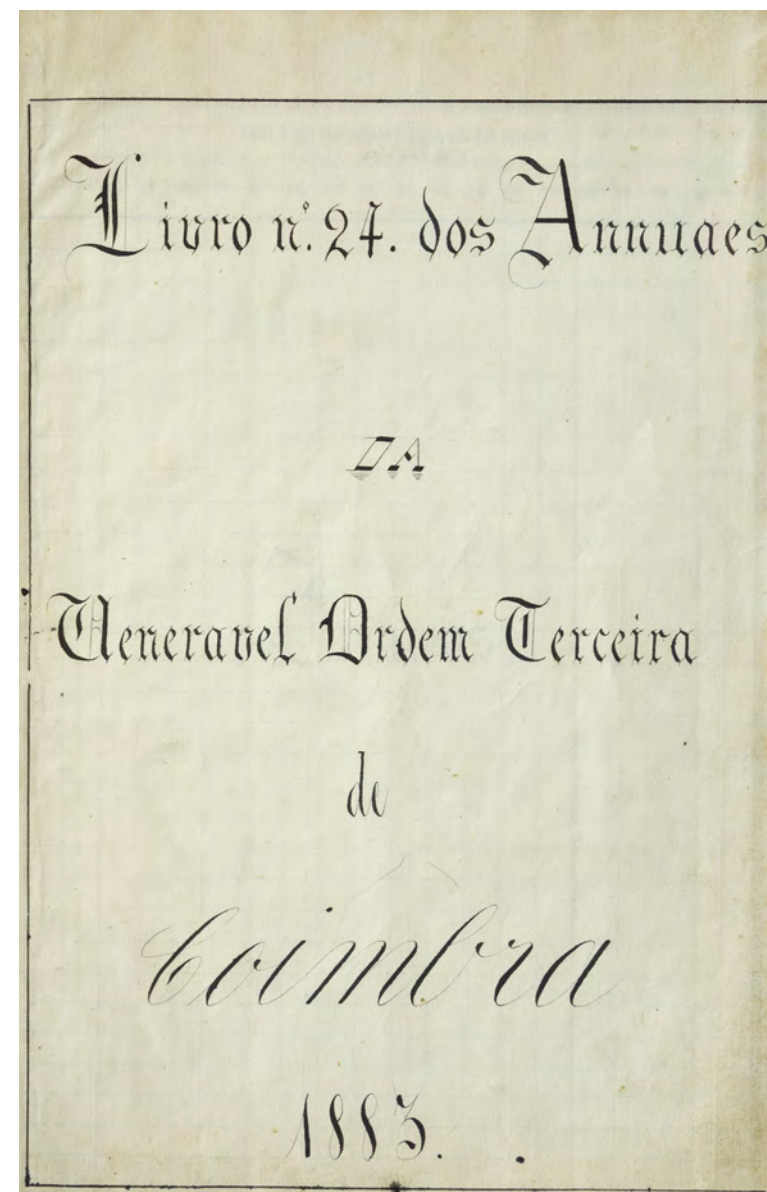
(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

António Pinto Machado (1758);
 Francisco Gonçalves da Mota (1759-1775; 1779-1784);
 António Francisco Dias (1776-1777);
 António Dias de Abreu (1778);
 António da Costa Rebelo (1785);
 Manuel José de Barros Bastos (1786-1789);
 Filipe José Vieira da Costa (1790-1793);
 Joaquim de Freitas Guimarães (1794-1796);
 Francisco Pereira (1797-1802);
 José Rodrigues de Macedo (1803-1805);
 Marcos José Gonçalves (1806-1808);
 Manuel de Almeida Sousa (1809-1811);
 José António Rodrigues (1812-1817);
 Francisco José Ferreira Guimarães (1818-1820);
 Bento José da Silva (1821-1829);
 Manuel José da Cunha Novais (1830-1835);
 Manuel Francisco Morais Sarmento (1836-1841);
 Francisco António Dinis, Doutor (1842-1844);
 José Jacinto da Silva (1845-1850);
 António de Oliveira (1851-1853);
 Manuel Abílio Simões de Carvalho, Bacharel (1854-1856);
 Francisco Inácio de Almeida (1857-1859);
 Joaquim Almeida dos Santos (1860-1862);
 Leonel Joaquim de Almeida (1863-1865);
 João de Sousa Rebelo (1866-1881);
 Vicente Varandas Pereira (1881-1884);
 José Correia dos Santos (1884-1890);
 Francisco Borja dos Santos (1890-1893; 1896-1902);
 Júlio Machado Feliciano (1893-1896);
 José Marques Pinto (1902-1905);
 José Monteiro dos Santos (1905-1920);
 José Augusto Lopes de Almeida (1920-1923);
 Manuel de Matos Cabo (1923-1929);
 Adriano Ferreira Rocha (1929-1935);
 Serafim Monteiro Castelo, Doutor (1935-1938);
 Aires de Matos Cabo (1939-1956);
 Augusto Neves (1957-1971);
 António Joaquim Correia Carapinha (1972-1983);
 João Rodrigues Fernandes (1984-1989; 2002-2013);
 Luís da Silva Monteiro (1990-1998);
 José Simões (1999-2001).

Âmbito e conteúdo: Engloba informação sobre a atividade económica da Ordem Terceira de Coimbra e da CAPA nomeadamente: as quotas anuais



Livro de Registo dos Anuais, 1883-1925 - liv.L24 (SR: Anuais; código de referência: PT-OTFCBR/A/B/01/26).



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

pagas pelos irmãos; as receitas e despesas; autorizações de pagamento; guias de receita; orçamentos; joias; pagamento de rendas; contas de gerência; documentos relacionados com bancos; extratos de contas; balancetes; e faturas de fornecedores, etc.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação.

Unidades de descrição relacionadas: A secção *Conselho* e a subsecção *Secretaria*.

Notas: Título formal.

(SR): ANUAIS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/01

Datas: 1662-1925

Dimensão: 25 liv.; 2 cx.; 312 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo do pagamento anual que os irmãos faziam à Ordem Terceira para garantirem assistência na velhice e/ou pobreza e, aquando do seu falecimento, se mandar rezar missas por sua alma. Os livros estão organizados internamente segundo a freguesia, localidade ou instituição de residência dos irmãos terceiros: Sé, Salvador, S. João de Almedina, S. Pedro, S. Cristóvão, S. Bartolomeu, Santiago, S. João de Santa Cruz, Santa Justa, Santa Clara, Celas, Recolhimento do Paço do Conde, Recolhimento da Misericórdia, Recolhimento de Pereira, Mosteiro de Santa Cruz, convento de Santa Clara, convento de Santa Ana, convento de Santa Teresa, convento de Seíça, Seminário, Colégio de S. Paulo, Colégio de S. Pedro, Colégio dos Militares, S. Martinho do Bispo, Condeixa, Castelo Viegas, Assafarge, Ribeira de Bera, Sebal, Antanhol, Carvalhais, Abrunheira, Alvares, Palheira, Ceira, Semide, Cernache, Éiras, Cegonha, Arazede, Luso, Pombeiro, Loureiro, Fala, Pé de Cão, Ançã, Casais, Coalhadas, Taveiro, Curujeira, Bordalo, Cruz de Morouços, S. Martinho da Cortiça, Ribeira de Frades, Pereira, Santo Varão, Formoselha, Vila Seca, Vila Nova de Monsarros, Miranda do Corvo, entre outros. É igualmente referida a rua em que vivem. É dada indicação, junto do nome do irmão ou irmã, se já faleceu, se se encontra ausente ou se não pagou o anual.

No livro L14 está escrito na primeira folha: "Todo o irmão que dever de anuais quatro anos e daí para cima não se deve mandar avisar a Ordem para enterro sem pagar o que devem o que consta de um termo que se acha no livro a folhas 39 verso e aqui no princípio dos livros novos se ponha sempre esta clareza para mais fácil lembrança dos irmãos secretários".

O livro L23 apresenta uma tabela com o preço das propinas das entradas e profissões. Os homens até aos 40 anos inclusive pagam 800 reis, dos 40 aos 50 anos 2.400 reis, dos 50 aos 60 anos 4.800 reis e dos 60 anos em diante

9.600 reis. A profissão em qualquer idade custa 800 reis. As mulheres até aos 30 anos inclusive pagam 1.600 reis, dos 30 aos 40 anos pagam 2.400 reis, dos 40 aos 50 anos 3.200 reis, dos 50 aos 60 anos 6.400 reis, e dos 60 anos para cima 9.600. A profissão em qualquer idade custa 1.600 reis. Os irmãos que estiverem de cama em artigo de morte pagam 12.800 reis de entrada e o valor da profissão correspondente. Decidido em Junta Geral de 29 de janeiro de 1852. Alguns livros possuem índice, uns com a ordem alfabética das freguesias, outros com a ordem alfabética do nome dos irmãos que pagam os anuais.

Sistema de organização: Ordenação cronológica dos volumes. A documentação incluída nesta série corresponde à letra L.

Primeiro ficam as 2 caixas, com documentação avulsa, ordenada cronologicamente: *Anuais* (cx.L1, 1662-1718); *Anuais* (cx.L2, 1720-1788); *Anuais* (liv.L1, 1727-1736); *Anuais* (liv.L2, 1737-1740); *Anuais* (liv.L3, 1741); *Anuais* (liv.L4, 1742); *Anuais* (liv.L5, 1743-1744); *Anuais* (liv.L6, 1745-1748); *Anuais* (liv.L7, 1750); *Anuais* (liv.L8, 1751-1755); *Anuais* (liv.L9, 1756-1759); *Anuais* (liv.L10, 1760-1763); *Anuais* (liv.L11, 1764-1765); *Anuais* (liv.L12, 1766-1770); *Anuais* (liv.L13, 1771-1775); *Anuais* (liv.L14, 1776-1780); *Anuais* (liv.L15, 1781-1786); *Anuais* (liv.L16, 1786-1790); *Anuais* (liv.L17, 1791-1794); *Anuais* (liv.L18, 1795-1800); *Anuais* (liv.L19, 1803-1809); *Anuais*



Pormenor das lombadas dos livros da série *Anuais*, com as cotas alfanuméricas atribuídas pelo cartório da Ordem Terceira de Coimbra no séc. XIX.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

(liv.L20, 1813-1823); *Anuais* (liv.L21, 1823-1828); *Anuais* (liv.L22, 1829-1846); *Anuais* (liv.L23, 1845-1883); *Anuais* (liv.L24, 1883-1925); *Anuais* (liv.L25, 1921).

Características físicas: Bom estado de conservação. Os primeiros 8 livros (liv. L1 a liv.L8) estão encadernados em pergaminho. O livro L3 apresenta, no topo superior, vestígios de incêndio, estando algumas folhas coladas. O livro L5 apresenta manchas de humidade no centro das folhas, as últimas folhas e a folha de guarda do plano inferior apresentam manchas rosáceas. Do livro L9 ao L15 as encadernações são em pasta de cartão revestidas a pele gravada a ouro na zona da lombada e com o corte das folhas a vermelho. No livro L10 foram recortados da lombada os motivos vegetalistas gravados a ouro. O livro L18 tem a encadernação rasgada no topo superior do plano superior apanhando ligeiramente a zona da lombada. O livro L23 tem a lombada rasgada e a destacar-se.

Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1828 (liv.J5) e o *Inventário do Cartório* de 1887 (liv.J6).

Unidades de descrição relacionadas: A série *Atas e Eleições* determina em ata o preço a pagar nos anuais, entradas e profissões dos irmãos.

A série *Registos das entradas e profissões de irmãos*.

Na série *Registo de óbitos dos irmãos* os assentos de óbito fazem referência ao não pagamento de anuais por parte dos irmãos.

Na série “*Caixa*” - *receitas e despesas* o livro G4 contém o registo da remição do anual e o livro G6 contém o registo do pagamento de anuais. Nos livros de receita e despesa é registado o total dos anuais recebidos pela Ordem em cada freguesia, instituição ou localidade.

Nota: Título formal.

Nota ao elemento de informação *Título*. A série assume o título referenciado na unidade de descrição do nível inferior da série *Inventários* e também o título dos volumes originais.

(SR): “CAIXA” - RECEITAS E DESPESAS

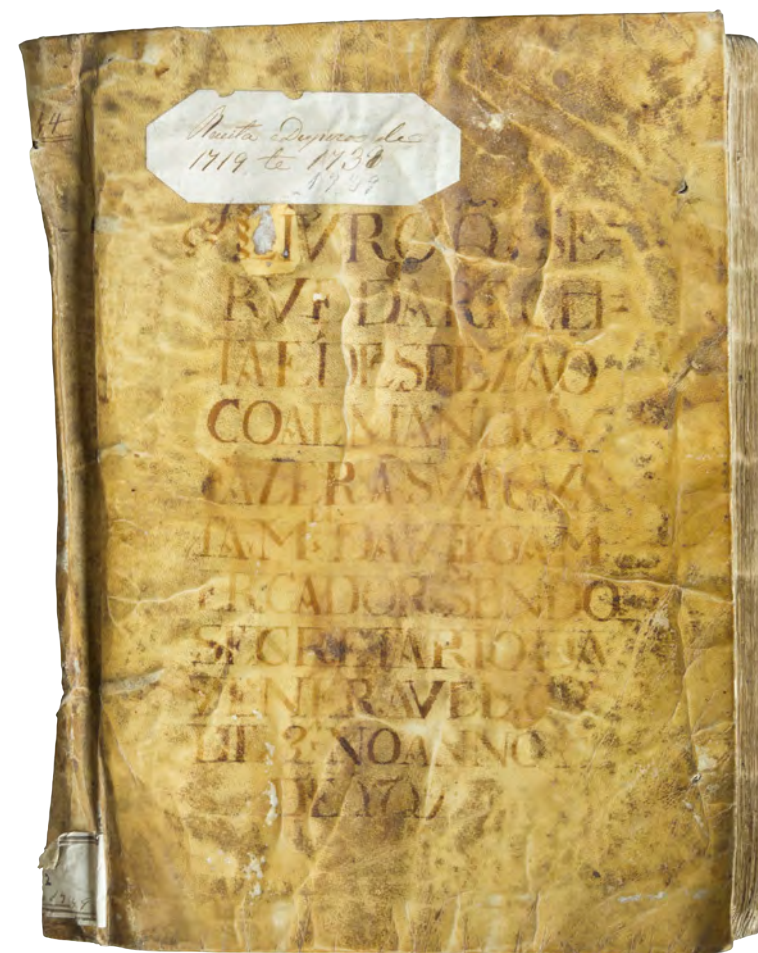
Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/02

Datas: 1672 a 2008-12-31...

Dimensão e suporte: 41 liv.; 1 cx.; 193 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui registos de receita e despesa das entradas ou gastos diários.

As despesas ilustram os pagamentos de salários e gratificações aos funcionários da Ordem (andador geral, síndico, comissário visitador, capelão confessor, procurador agente, cartorário) ao longo dos séculos; despesas com obras (pagamento a carpinteiros, pedreiros, pintores e compra de material de construção); com a realização de imagens para a Ordem, como por exemplo



Capa do livro de registo das receitas e despesas da Ordem Terceira de Coimbra, 1719-1739, liv.G2 (SR: “Caixa” – Receitas e Despesas, código de referência: PT-OTFCBR/A/B/02/02).

três imagens de S. Francisco e uma de S. Domingos que foram mandadas fazer em 1688 e cujo feitio, encarnação e hábitos custaram 35.360 reis ou a compra da imagem do Senhor Morto, em 1705, que custou 10.000 reis (liv.G1, fl.48v. e 130v., respetivamente) ou os gastos com o conserto e encarnação do Cristo crucificado grande que custou 7.680 reis (liv.G8, fl.196v.), com o sufrágio



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

de irmãos falecidos, com as missas quotidianas e missas por alma de irmãos falecidos, despesas com a demolição dos púlpitos do arco cruzeiro em 1845 (liv.G12, fl.83), gastos com os enterros, compra de tecidos para fazer hábitos ou vestidos para imagens, despesas com os retratos dos benfeitores da Ordem, como por exemplo em 1899 o retrato do arcebispo de Braga D. António José de Freitas Honorato, protetor do Hospital da Ordem, tendo sido pagos 15.000 reis ao pintor Luís Serra e 7.000 reis da moldura a Joaquim Maria Martins (liv. G24, fl.45), ou, ainda no mesmo livro, despesas com o assentamento dos azulejos no claustro (liv.G24, fl.52), despesa com os hábitos e mortalhas dos irmãos falecidos, com a procissão das cinzas, festa de S. Francisco, festa da Santíssima Trindade, Festa das Chagas, Festa da Maternidade, com a compra de cera, com esmolas (em dinheiro, azeite, arroz, bacalhau), com o pagamento a religiosos e aos músicos que acompanham as procissões, irmãos pobres visitados e passageiros, amêndoas dos Anjos, com escrituras de juros, com causas judiciais, com o jantar dos presos; aparecem igualmente despesas com a iluminação, com o abastecimento de água e gás, com o telefone, com prémios de seguros. Inclui também despesas com o Hospital, nomeadamente com pagamento dos ordenados do médico, cirurgião e enfermeiro e restante pessoal (só a partir da segunda metade do séc. XIX); compra de medicamentos; despesa com os irmãos doentes, quer no hospital quer em casa; compra de roupa para os irmãos inválidos e doentes.

As receitas provêm de esmolas e donativos; joias de entradas de irmãos na Ordem e da compra dos hábitos por parte dos irmãos recém entrados; juros que se pagam à Ordem; legados; patentes; da receita dos anuais pagos por freguesias, instituição ou localidade; rendas de edifícios e do aluguer de casas; subsídios do Estado; juros de obrigações prediais; juros de depósitos na Caixa Económica Portuguesa.

Engloba livros de receita das entradas e profissões de irmãos (livros G2A, G2B, G5). Inclui livros de contas correntes (liv.G13) e um livro de remissão do anual (liv.G4). Contém finalmente documentação avulsa da qual salientamos a conta da despesa e recibo de quatro imagens (S. Francisco, S. Lúcio, Santa Bona e cadeira e estrado destas imagens, e Santa Rosa de Viterbo) que foram feitas em Lisboa por Manuel Dias e que importaram 188\$350 reis (1748); vários documentos de despesa com a construção da capela junto a S. Francisco da Ponte (1754-1771); despesas com obras e alfaias litúrgicas e com os sinos; despesas com várias demandas e causas judiciais; despesas com ordenado do andador; receitas de donativos vários (1851-1862), entre outros documentos (cx.G1).

Sistema de organização: Ordenação cronológica dos volumes. Internamente, a informação segue diversos tipos de ordenação: cronológica, alfabética ou por rubricas. A documentação que integra esta série está identificada com a letra G. *Receita e Despesa* (liv.G1, 1672 a 1755-05-03); *Receita e Despesa* (liv.G2, 1719-12-06 a 1739-05-19); *Receita e Despesa das Entradas e Profissões* (liv.G2A,

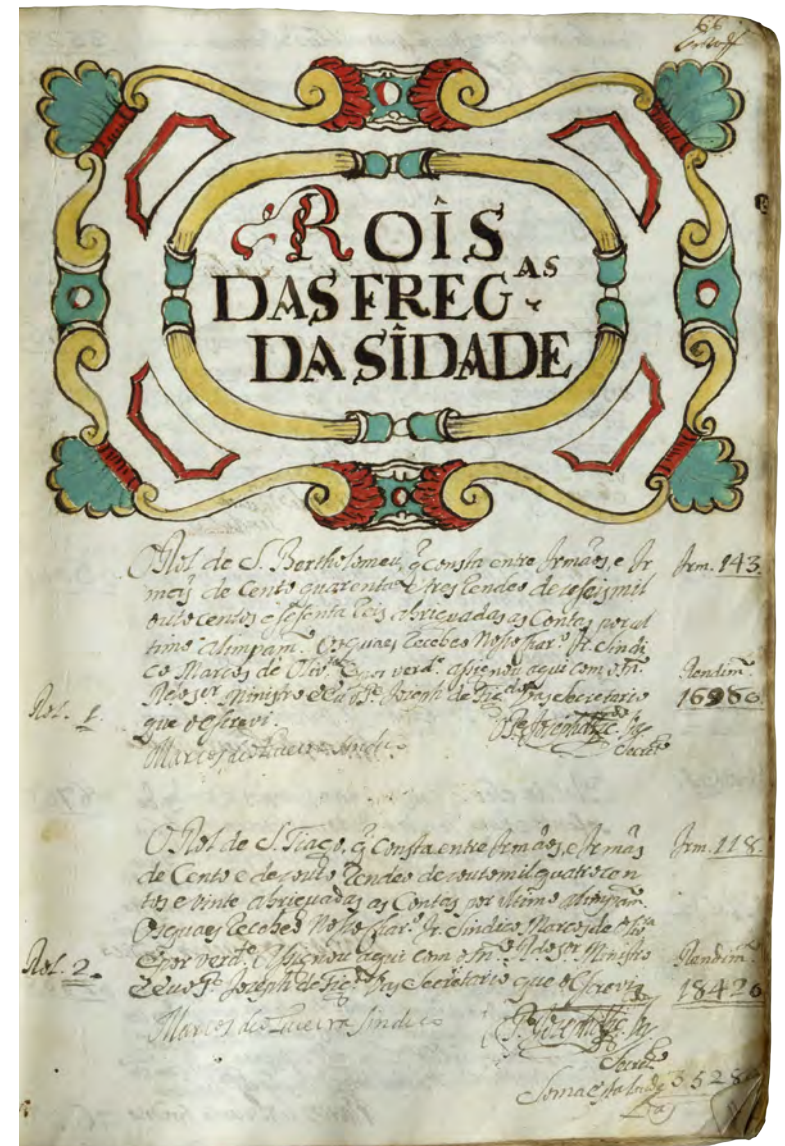


Ilustração do livro de registo das receitas e despesas da Ordem Terceira de Coimbra que introduz a rubrica dos róis das freguesias da cidade, 1719-1739, liv.G2, fl.66 (SR: "Caixa" – Receitas e Despesas; código de referência: PT-OTFCBR/A/B/02/02).



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

1743-08-29 a 1771-05-14); *Receita das Entradas dos Irmãos* (liv.G2B, 1752-06-30 a 1766-05-25); *Receita e Despesa* (liv.G3, 1766-06 a 1786-06-04); *Termos do Irmãos da Remissão do Anual* (liv.G4, 1733-05-17 a 1831-10-19); *Receita e Despesa* (liv.G5, 1773-12-11 a 1794-06-15); *Receita e Despesa* (liv.G6, 1784-06-11 a 1786-05-20); *Receita e Despesa* (liv.G7, 1786-06-02 a 1791-08-07); *Receita e Despesa* (liv.G8, 1790-06-21 a 1792-05-26); *Receita e Despesa* (liv.G9, 1791-06-22 a 1803-05-23); *Receita e Despesa* (liv.G10, 1792 a 1803); *Receita e Despesa* (liv.G11, 1803 a 1829-05-29); *Receita e Despesa* (liv.G12, 1828-06 a 1851-06-15); *Conta Corrente* (liv.G13, 1830-05-04 a 1854-06-30); *Contas mensais* (liv.G14, 1851-07-03 a 1863-06-30); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G15, 1860-07-01 a 1865-06-30); *Receita e Despesa Diária* (liv.G16, 1863-07-20 a 1884-06-30); *Receita e Despesa* (liv.G17, 1881-07-31 a 1884-10-11); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G18, 1884-07-01 a 1887-04-30); *Receita das joias das entradas e profissões dos Irmãos* (liv.G19, 1884-07-04 a 1914-02-04); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G20, 1887-05-10 a 1889-04-30); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G21, 1889-05-01 a 1892-09-30); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G22, 1892-10-21 a 1895-11-30); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G23, 1895-12-01 a 1898-06-30); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G24, 1898-07-01 a 1902-04-30); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G25, 1896-07-04 a 1899-06-28); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G26, 1902-05-01 a 1905-07-31); *Cofre* (liv.G27, 1899-07-01 a 1903-05-31); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G27a, 1903-06-01 a 1912-10-30); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G28, 1905-08-02 a 1910-05-31); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G29, 1910-06-04 a 1914-10-31); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G29a, 1912-11-06 a 1920-05-31); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G30, 1914-10-31 a 1918-08-31); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G31, 1918-09-02 a 1923-02-28); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G32, 1923-03-01 a 1926-10-30); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G33, 1926-11-01 a 1931-06-30); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G34, 1931-07-31 a 1949-12-31); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G35, 1950-01-01 a 1962-12-31); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G36, 1963-01-01 a 1970-12-31); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G37, 1971-01-01 a 1975-11-30); *Diário da Receita e Despesa* (liv.G38, 1975-11-01 a 1979-02-28); *Receitas* (1979-1997 - 39pt.); *Despesas* (1950-1997 - 69pt.); *“Caixa” - Receitas e despesas* (1998-2008 - 85pt.).

Características físicas: Os livros de G1 a G6 estão encadernados em pergaminho. Os primeiros dois livros apresentam alguns repasses de tinta prejudicando o texto. O livro G2 tem diversos desenhos aguarelados (em amarelo, verde e vermelho) na entrada dos vários capítulos. O livro G3 tem fungos violáceos e as primeiras páginas estão a desfazer-se, ofendendo o texto. O livro G6 tem manchas de humidade. O livro G7 tem encadernação com pastas de cartão revestida a estopa e com o corte das folhas a azul. O livro G10 apresenta *foxing* no topo inferior na zona da lombada.

Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1828 (liv.J5) e o *Inventário do Cartório* de 1887 (liv.J6).

Unidades de descrição relacionadas: Na série *Atas e Eleições* são apresentadas e aprovadas as contas de receita e despesa em sessão do Definitório. O livro E2 (fl.220-242v.) contém receitas desde 1710 a 1719 resultantes da venda de hábitos, entradas e profissões de irmãos e esmolos.

O liv.A11 da série *Bulas, Estatutos e Memórias* contém registos das esmolos e despesas feitas com a construção da nova capela da Ordem (1739-1745).

Notas: Título formal.

Nota ao elemento de informação *Sistema de organização*. Os livros G2A e G3A eram anteriormente J5 e J3, respetivamente. Essa alteração já consta do *Inventário do cartório* de 1887 (liv.J6).

(SR): “CAIXA” - RECEITAS E DESPESAS DA CAPA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/03

Datas: 2000- 2008...

Dimensão e suporte: 19 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo das receitas e despesas da CAPA com alimentação, medicamentos, remunerações, etc.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.

(SR): CONTAS DA RECEITA E DESPESA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/04

Datas: 1786-06-05 a 1951

Dimensão e suporte: 20 liv.; 1 mç.; 32 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo das Contas da Receita e da Despesa por anos económicos.

As Receitas advêm de juros, entradas de irmãos, profissões, anuais, rendas de casas, subscrição para missas, esmolos, custas, registo de hipotecas, capitais distratados, etc.

As Despesas são feitas com: pagamento do *deficit*, legados ou capelas, sufrágios, ofício geral, festividades, procissões, reforma da cera, jubileus, contas, esmolos, enterramentos, preces e procissões de penitência, ordenados, décimas, custas, registo de hipotecas, missas, guisamento, despesas diversas, capitais a juro. Também contas de Receita e Despesa relativas ao Hospital cujas Receitas provêm de juros, rendas do edifício, legados, esmolos, dívida da Ordem Terceira; e as Despesas de socorros no hospital, socorros em casa, receituário, ordenados, contribuição predial, seguros, reparos no edifício, roupas, despesas diversas.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Sistema de organização: Ordenação cronológica dos volumes. A documentação que integra esta série está identificada com a letra H.

Contas de Receita e Despesa (liv.H1, 1786-06-05 a 1809-05-30); *Contas da Receita e Despesa* (liv.H2, 1802-12-21 a 1844-02-03); *Receita e Despesa anual* (liv.H3, 1839-06-30 a 1858); *Conta da Receita e Despesa* (liv.H4, 1855-1856 a 1883-1884); *Conta da Receita e Despesa* (liv.H5, 1884-1885 a 1895-1896); *Conta da Receita e Despesa* (liv.H6, 1896-1897 a 1905-1906); *Contas da Receita e Despesa* (liv.H7, 1906-1907 a 1916-1917); *Contas da Receita e Despesa* (liv.H8, 1917-1918); *Contas da Receita e Despesa* (liv.H9, 1918-1919); *Contas da Receita e Despesa* (liv.H10, 1919-1920); *Contas da Receita e Despesa* (liv.H11, 1920-1921); *Contas da Receita e Despesa* (liv.H12, 1921-1922); *Contas da Receita e Despesa* (liv.H13, 1922-1923); *Contas da Receita e Despesa* (liv.H14, 1923-1924); *Contas da Receita e Despesa* (liv.H15, 1924-1925); *Contas da Receita e Despesa* (liv.H16, 1925-1926); *Contas da Receita e Despesa* (liv.H17, 1926-1927); *Contas da Receita e Despesa* (liv.H18, 1927-1928); *Contas da Receita e Despesa* (liv.H19, 1928-1929); *Contas da Receita e Despesa* (liv.H20, 1929-1930); *Contas da Receita e Despesa* (mç.H1, 1930-1931; 1931-1932; 1932-1933; 1933-1934; 1934-1935; 1936; 1937; 1938; 1939; 1940; 1941; 1942; 1943; 1944; 1945; 1946; 1947; 1948; 1951).

Características físicas: Os livros H1, H2 e H3 estão encadernados com pastas de papelão revestidas a pele gravada a ferros dourados na zona da lombada.

Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1828 (liv.J5) e o *Inventário do Cartório* de 1887 (liv.J6).

Unidades de descrição relacionadas: Na série *Atas e Eleições* são apresentadas e aprovadas as contas de receita e despesa em sessão do Definitório.

Notas: Título formal.

Nota ao elemento de informação *Data*. A data contempla apenas o ano e não o mês e o dia como noutras séries, por se tratarem de anos económicos.

(SR): AUTORIZAÇÕES DE PAGAMENTO

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/05

Datas: 1856-1989

Dimensão e suporte: 52 liv.; 41 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui recibos com ordens e autorizações de pagamento. As despesas são feitas com pagamento de salários e gratificações do andador geral, síndico, comissário visitador, capelão confessor, procurador agente, carpinteiros, pedreiros, pintores; pagamento dos ordenados do médico, cirurgião e enfermeiro do Hospital (só a partir da segunda metade do séc. XIX), feitura de imagens para a Ordem, sufrágio de irmãos falecidos, missas quotidianas e missas por alma de irmãos falecidos, com os enterros, compra de tecidos para fazer hábitos ou vestidos para imagens, despesa com os hábitos e mortaldas

dos irmãos falecidos, com a procissão das cinzas, festa de S. Francisco, festa da Santíssima Trindade, Festa das Chagas, Festa da Maternidade, com a compra de cera, com esmolas (em dinheiro, azeite, arroz, bacalhau), pagamento a religiosos e aos músicos que acompanham as procissões, irmãos pobres visitados e passageiros, amêndoas dos anjos, com escrituras de juros, com causas judiciais, com o jantar dos presos.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: Bom estado de conservação.

Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1828 (J5) e o *Inventário do Cartório* de 1887 (J6).

Unidades de descrição relacionadas: As séries *Guias de receita* e “*Caixa*” - *receitas e despesas*.

Notas: Título formal.

(SR): GUIAS DE RECEITA

Código de referência: PT/OTFCBR/A/B/06

Datas: 1859-1989

Dimensão e suporte: 53 liv.; 38 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui os recibos de ordens de entrada e as guias de receita. As receitas provêm de esmolas, de entradas de irmãos na Ordem e da compra dos hábitos por parte dos irmãos recém-entrados, juros que se pagam à Ordem, legados, patentes, receita dos anuais por freguesias, instituição ou localidade, aluguer de casas.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: Bom estado de conservação.

Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1828 (J5) e o *Inventário do Cartório* de 1887 (J6).

Unidades de descrição relacionadas: As séries *Autorizações de pagamento* e “*Caixa*” - *receitas e despesas*.

Notas: Título formal.

(SR): ORÇAMENTOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/07

Datas: 1859-08-25 a 1953-01-13

Dimensão e suporte: 4 liv.; 1 cx.; 22 docs.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo dos Orçamentos da receita e despesa da Ordem Terceira e do seu Hospital e Asilo para diversos anos económicos.

Enuncia as despesas elegíveis com ordenados, encargos pios, festividades e jubileus, despesas da igreja, reparações e conservação, despesas com o pessoal do hospital, a alimentação, os medicamentos, a roupa e o combustível do Hospital, socorros a pobres, expediente, reparações e mais despesas. Elenca as receitas provindas dos juros de capitais, do imposto de rendimento, das rendas de casas que a Ordem arrenda, joias de admissão de irmãos, esmolas da igreja da Ordem e do subsídio do Estado dado pela verba do artigo 7º da Lei de 26 de fevereiro de 1892.

Os Orçamentos contêm o registo de que são aprovados pela Comissão Municipal de Assistência e pelo Governo Civil de Coimbra. Também se dá nota dos documentos que acompanham os Orçamentos: Quadro de Pessoal, Ata da sessão de aprovação do orçamento, Nota de que a Ordem Terceira não tem dívidas ativas nem passivas, Mapa dos rendimentos dos últimos três anos, Declaração de que o Orçamento esteve patente durante 8 dias aos Irmãos da Ordem.

Sistema de organização: Ordenação cronológica. Alguns volumes desta série estão identificados com a letra M.

Orçamentos (cx. 1 – mc.1, 1859-1860, 1872-1873, 1881-1882, 1882-1883, 1883-1884); *Orçamentos* (liv.M9, 1884-1908); *Orçamentos* (liv.M22, 1908-1915); *Orçamentos* (liv.M23, 1914-1922); *Orçamentos* (liv.M24, 1921-1929); *Orçamentos* (cx.1 – mc.2, 1930-1931, 1934-1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946); *Orçamentos* (cx.1 – mc.3, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1953).

Características físicas: Bom estado de conservação.

Existência e localização de cópias: Portugal, Arquivo da Universidade de Coimbra. Governo Civil de Coimbra (FD), Tutela Administrativa (SC), Corporações / Instituições de Beneficência (SSC), Receitas e Despesas (SR): encontram-se os duplicados dos orçamentos remetidos ao Governador Civil de Coimbra por via da Administração do Concelho.

Existência e localização de originais: Na série *Atas e Eleições* encontram-se os originais das atas que aqui se fazem copiar.

Na série *Correspondência recebida* localizam-se os Orçamentos de 1859-1860, 1872-1873, 1881-1882, 1882-1883 e 1883-1884.

Unidades de descrição relacionadas: A série *Atas e Eleições*. Os orçamentos são apresentados e aprovados em ata para os vários anos económicos.

Notas: Título formal.

(SR): JOIAS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/08

Datas: 1936-1980

Dimensão: 4 liv.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo do pagamento de joias pelos irmãos terceiros aquando das entradas e profissões; um índice alfabético dos irmãos que pagam joias; e ainda um livro com referência a dinheiro de irmãos.

Sistema de organização: Ordenação cronológica dos volumes. No início fica o índice das joias (não está datado) e no fim um livro com referência a dinheiro dos irmãos.

Índice das Joias (liv.1, s.d.); *Registo de Joias* (liv.2, 1936-12-31 a 1949-06-01); *Registo de Joias* (liv.3, 1946-08-01 a 1973-05-26); *Dinheiro de irmãos* (liv.4, 1974-01 a 1980-02-25).

Características físicas: Bom estado de conservação.

Unidades de descrição relacionadas: Na série *Atas e Eleições* estão determinados os preços a pagar nas joias.

Série *Registos das entradas e profissões de irmãos*.

Série “Caixa” - *receitas e despesas*. O livro G19 inclui as joias de entradas e profissões de irmãos.

Nota: Título formal.

(SR): ESCRITURAS DE EMPRÉSTIMOS DE DINHEIRO A JUROS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/09

Datas: 1726-01-26 a 1902-05-25

Dimensão e suporte: 6 liv.; 1 cx.; 5 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui escrituras de empréstimos de dinheiro a juros com a indicação do pagamento dos juros nos vários anos concedidos, nome dos devedores, dos fiadores e abonadores, terra e freguesia. É indicado igualmente a data e o nome do tabelião/notário onde foi feita a escritura.

Inclui igualmente as contas correntes de devedores ao Hospital da Venerável Ordem Terceira da Penitência da cidade de Coimbra.

No final fica uma caixa com documentos avulsos com contratos, escrituras e obrigações de pagamento de juros, como por exemplo: a escritura de concessão e empréstimo temporário que fez a Ordem Terceira de Coimbra da sua capela da Ponte à Irmandade da Senhora da Conceição para nela ter a sua imagem e fazer o seu culto, ou o título de compra do uso e habitação de uma loja nas Olarias feita por João Queirós Osório (cx.B1).

Alguns livros têm índice.

Sistema de organização: Ordenação cronológica dos volumes. Os volumes que integram esta série foram identificados no Cartório do século XIX com a letra B. *Livro do assento de todas as escrituras que a Nossa Ordem tiver de dinheiro a juro* (liv.B1, 1726-01-26 a 1804-11-17); *Livro do assento de todas as escrituras que a*



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Nossa Ordem tiver de dinheiro a juro (liv.B2, 1804-05-17 a 1827-11-26); *Escrituras de dinheiro a juros que devem à Nossa Venerável Ordem* (liv.B3, 1829-01-05 a 1845-01-23); *Contas Correntes dos devedores e seus fiadores que tiverem tirado dinheiro a juros da Venerável Ordem Terceira da Penitência desta cidade* (liv.B4, 1845-04-12 a 1881-04-22); *Contas Correntes dos devedores ao Hospital da Venerável Ordem Terceira da Penitência desta cidade de Coimbra* (liv.B5, 1864-11-03 a 1882-07-05); *Inventário das escrituras e inscrições pertencentes à Venerável Ordem 3ª de S. Francisco de Coimbra e ao seu Hospital* (liv.B6, 1838-1902).

No final fica a caixa com documentos avulsos também ordenados cronologicamente: *Escrituras de empréstimo de dinheiro a juros* (cx.B1, 1765-01-21 a 1797-03-22).

Características físicas: Bom estado de conservação. O livro B1 está encadernado em pergaminho. Os livros B2 a B4 têm encadernação em pastas de papelão revestidas a couro com gravação a ferros.

Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1828 (J5) e o *Inventário do Cartório* de 1887 (J6).

Unidades de descrição relacionadas: Na série *Atas e eleições* são decididos e votados os empréstimos de dinheiro a juros.

Na Série *Inventários*, o inventário J2 inclui várias listas com o nome dos devedores de juros.

O Registo Notarial.

Notas: Título formal.

(SR): REGISTOS DE PAGAMENTO DE ARRENDAMENTOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/10

Datas: 1856-05-28 a 2008-12-31...

Dimensão e suporte: 2 liv.; 1 cx.; 2 pt.; 452 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo dos pagamentos dos arrendamentos e rendimentos de prédios pertencentes à Ordem. Ilustra o nome dos arrendatários dos prédios e lojas administrados pelo Definitório da Ordem Terceira e competentes quantias que devem pagar. Tem descrita a localização dos prédios ou o número da loja, por exemplo, as várias casas do Noviciado, as casas do Pátio, as lojas da rua da Sofia, casa em Santa Clara, Montarroio, o terreno ao cimo da cerca do Noviciado, casa junto à capela de S. Francisco da Ponte.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Arrendamentos (liv.1, 1861-06-24 a 1912-09-30); *Rendimento de prédios* (liv.2, 1913-07 a 1956-08); cx.1: 1856-05-28 a 1977-12; cx.2: 1956-01 a 1978-06; pt.1 1999-01-01 a 2005-12-31; pt.2, 2006-01-01 a 2008-12-31.

Características físicas: Bom estado de conservação. Existe uma encadernação solta, revestida a pergaminho, com indicação escrita das datas "1870-1871", mas sem o miolo do texto.

Unidades de descrição relacionadas: A série *Processos de inquilinos*.

Notas: Título formal.



Brasão da Ordem Terceira na fachada principal do edifício do Carmo, hoje sede da Ordem Terceira de Coimbra, sito na rua da Sofia, n.º 114 Coimbra.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÔNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

(SR): CONTAS DE GERÊNCIA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/11

Datas: 1920-1983

Dimensão e suporte: 28 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui as contas de gerência da Ordem Terceira de Coimbra

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: Bom estado de conservação.

Notas: Título formal.

(SR): FOLHAS DE CAIXA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/12

Datas: 1980-2008...

Dimensão e suporte: 9 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui as folhas de caixa da Ordem Terceira de Coimbra.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: Bom estado de conservação.

Notas: Título formal.

(SR): COMPROVATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS, PAGAMENTOS E JUROS BANCÁRIOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/13

Datas: 1999-01 a 2008-12

Dimensão e suporte: 28 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação relacionada com bancos nomeadamente transferências, fotocópias de cheques, juros, etc.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: Bom estado de conservação.

Notas: Título atribuído.

(SR): COMPROVATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS, PAGAMENTOS E JUROS BANCÁRIOS DA CAPA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/14

Datas: 2000-2008...

Dimensão e suporte: 7 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação relacionada com bancos, nomeadamente da CAPA transferências, fotocópias de cheques, juros, etc.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título atribuído.

(SR): EXTRATOS DE CONTA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/15

Datas: 1990-2008...

Dimensão e suporte: 1 pt.; 13 mç.

Âmbito e conteúdo: Inclui os extratos de conta da Ordem Terceira de Coimbra.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.

(SR): EXTRATOS DE CONTA DA CAPA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/16

Datas: 2002-2008...

Dimensão e suporte: 1 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui os extratos de conta da CAPA.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.

(SR): BALANCETES

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/17

Datas: 1987-2006...

Dimensão e suporte: 12 mç.

Âmbito e conteúdo: Inclui os balancetes da Ordem Terceira de Coimbra que registam os saldos de débito e crédito da instituição.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.

(SR): BALANCETES DA CAPA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/18

Datas: 2002-2008...

Dimensão e suporte: 1 pt.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Âmbito e conteúdo: Inclui os balancetes da CAPA que registam os saldos de débito e crédito da instituição.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.

(SR): FATURAS DE FORNECEDORES

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/19

Datas: 1999-01 a 2008-12...

Dimensão e suporte: 13 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui faturas passadas à Ordem Terceira de Coimbra pelos diversos fornecedores da alimentação, medicamentos, equipamentos, higiene e limpeza, obras, entre outros.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.

(SR): FATURAS DE FORNECEDORES DA CAPA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/B/20

Datas: 2000-2008...

Dimensão e suporte: 4 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui faturas passadas à CAPA pelos diversos fornecedores da alimentação, medicamentos, equipamentos, higiene e limpeza, obras, entre outros.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.



Livro do Regulamento do Hospital de Nossa Senhora da Conceição da Venerável Ordem Terceira da Cidade de Coimbra, 1851, liv.M1 (SR: Regulamentos do Hospital e Asilo; código de referência: PT-OTFCBR/A/C/01/01).



(SSC): HOSPITAL E ASILO – PT-OTFCBR/A/C

Datas: 1845-04-23 a 1977

Dimensão e suporte: 52 liv.; 2 cx.; 1 cad.; 1.372 docs.; papel

História administrativa: O Hospital da Venerável Ordem Terceira da Penitência de São Francisco de Coimbra foi pensado no ano de 1831 mas só com a aquisição do edifício do Colégio do Carmo, pela carta de lei de 23 de abril de 1845, a Ordem Terceira teve um espaço para a sua fundação. O regulamento do Hospital, de 1851, estabelece o seu propósito, a sua orgânica e as suas funções. O Hospital é exclusivamente para os irmãos da Ordem conforme se acha disposto na concessão feita por Lei de 23 de abril de 1845. O ministro da Ordem é o chefe superior do Hospital, sendo o mordomo o administrador como delegado do Definitório. Cada um dos irmãos da Mesa exercerá as funções de mordomo do Hospital durante um mês. Terá um zelador da roupa, um capelão que será o diretor espiritual do Hospital e Asilo, um fiscal, que é o primeiro empregado do serviço, médicos, enfermeiros, cozinheira, criado e servente, e um porteiro.

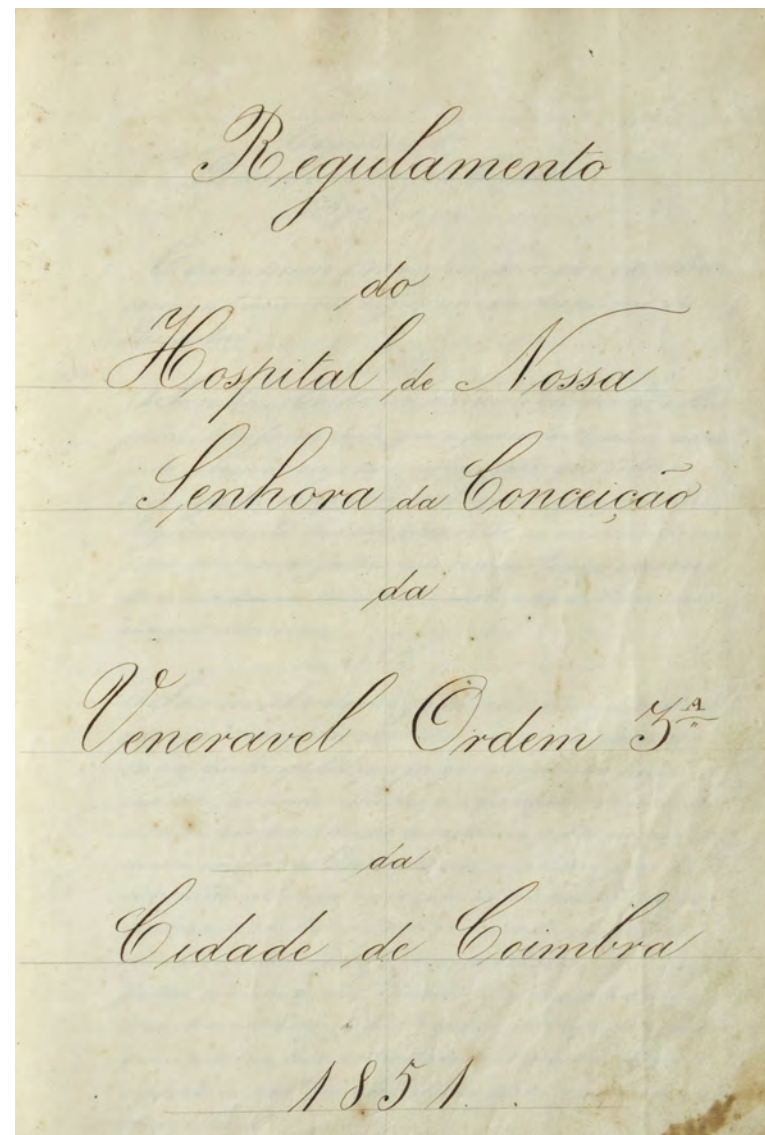
Abriram-se pela primeira vez as portas do Hospital a 14 de maio de 1852. Pela portaria do Ministério do Reino de 23 de agosto de 1852, alcançou o Definitório autorização para arrendar todas as casas dispensáveis ao uso do Hospital, com a condição de que a receita desta proveniência fosse aplicada exclusivamente às despesas de reparos e conservação do edifício.

Deu-se ao hospital da Ordem o título de “Hospital de Nossa Senhora da Conceição” para aquiescer ao pedido do benfeitor Sebastião José de Carvalho. Em sessão de Junta Geral da Irmandade de 13 de maio de 1875, tomou-se a resolução de se criar um asilo para os confrades inválidos por impossibilidade física ou decrepitude. Calculada a receita e despesa do hospital e asilo deliberou o definitório, em sessão de 17 de abril de 1884, admitir seis asilados. Em 8 de junho do mesmo ano de 1884, dia da Santíssima Trindade, foi inaugurado o asilo. Determina-se que só serão aceites nas enfermarias do Hospital os irmãos de ambos os sexos doentes de moléstias ou ferimentos que não possam ser tratados senão com dietas e cama.

Em 1936, o Hospital tinha uma lotação para 28 doentes e o Asilo para 18.

Âmbito e conteúdo: Engloba os Regulamentos que definem a orgânica e a missão do Hospital e toda a documentação que se relaciona com os irmãos doentes que se recolheram no Hospital nomeadamente os pedidos de admissão que foram feitos ao Ministro e restante Definitório, os registos das entradas e saídas dos doentes, os processos dos irmãos doentes assim como as receitas médicas aplicadas e o registo dos óbitos dos irmãos falecidos.

Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1887 (liv.J6).



Regulamento do Hospital de Nossa Senhora da Conceição da Venerável Ordem Terceira da Cidade de Coimbra, 1851, liv.M1 (SR: Regulamentos do Hospital e Asilo; código de referência: PT-OTFCBR/A/C/01/01).

▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Unidades de descrição relacionadas: Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra (F) nas séries *Atas e Eleições* e *Estatutos, Bulas e Memórias* fazem-se inúmeras menções ao Hospital e Asilo porque estes dependem de si organicamente. SSC Lar.

Notas: Título formal.

Nota ao elemento de informação *Título*. Título paralelo: Hospital de Nossa Senhora da Conceição da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra.

(SR): REGULAMENTOS DO HOSPITAL E ASILO

Código de referência: PT-OTFCBR/A/C/01

Datas: 1851-1897

Dimensão e suporte: 3 liv.; 1 cad.

Âmbito e conteúdo: Inclui os regulamentos destinados ao Hospital e Asilo da Ordem Terceira de Coimbra.

O Regulamento do Hospital de Nossa Senhora da Conceição da Venerável Ordem Terceira da Cidade de Coimbra de 1851 está dividido em 7 capítulos. O 1º capítulo estabelece as funções do mordomo do hospital (o cargo de mordomo do hospital deve ser desempenhado por cada um dos irmãos da Mesa durante um mês; é ele o fiscal do hospital), o 2º capítulo descreve as funções do padre comissário, o 3º, dos médicos e cirurgiões, o 4º, dos enfermeiros e enfermeiras, o 5º, do roupeiro, o 6º, da cozinheira, e o 7º, da admissão dos doentes. Segue-se uma tabela com quatro dietas para uso dos irmãos enfermos, dietas substitutas e extraordinárias (liv.M1 e cad.1).

O Regulamento Geral Interno da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco de Coimbra, de 1890, dedica o seu Título 2º ao Regulamento do Hospital e Asilo dos irmãos inválidos (liv.A15, fl.48v.). Este regulamento desenvolve-se em 24 capítulos e termina com exemplares impressos de: “Mapa Diário das Enfermarias”, “Dietas e Rações”, “Tabela dos géneros para a ração diária de cada inválido”, registo dos irmãos doentes e registo da entrada, saída e roupa. O capítulo 1º diz que “O Hospital e Asilo da Venerável Ordem Terceira de Coimbra é exclusivamente para os Irmãos da mesma Venerável Ordem, conforme o que se acha disposto na concessão feita por Lei de 23 de abril de 1845”. O capítulo 2º traça as competências “Do Ministro”, sendo que é ele o chefe superior do Hospital e do Asilo dos irmãos inválidos. O capítulo 3º determina que o Mordomo é o administrador do Hospital e do Asilo, enquanto delegado da Ordem. O capítulo 4º estabelece que o Zelador da Roupa também tem de ser um dos membros do Definitório e descreve as suas competências. O capítulo 5º destina-se às incumbências do padre capelão. O capítulo 6º, “Do Fiscal”, refere que ele é o primeiro empregado do Hospital e Asilo de quem estão

(Modelo n.º 3)

HOSPITAL DA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITENCIA DE S. FRANCISCO

Tabella dos generos para a ração diaria de cada invalido nos dias de domingo, segunda, terça e quinta feira

ALMOÇO ÀS 8 HORAS—JANTAR AO MEIO DIA—CEIA ÀS 6 HORAS DA TARDE

De 1 de outubro a 31 de março, e às 8 horas de 1 de abril a 30 de setembro

Pão de trigo	400 grammas—para almoço e ceia
Chá	2 grammas—para almoço e ceia
Assucar	60 » —para almoço e ceia
Pão de milho	300 »
Carne de vacca	200 »
Carne de porco	30 »
Arroz	80 »
Bacalhau	50 » —para a ceia
Vinho	2 decilitros
Azeite	1 centilitro
Hortaliça a necessaria.	

Formulário modelo n.º 3 com a tabela das rações diárias dadas aos irmãos inválidos do Asilo da Ordem Terceira de Coimbra, incluído no Regulamento do Hospital e Asilo, 1890, liv.A15 (SR: Regulamentos do Hospital e Asilo; código de referência: PT-OTFCBR/A/C/01).

dependentes os restantes empregados, e estabelece as suas obrigações. As funções dos Médicos e Enfermeiros estão explicadas nos capítulos 7º e 8º, respetivamente. O capítulo 9º determina que a Cozinheira deverá ser uma mulher de reconhecida fidelidade, que saiba cozinhar bem e com limpeza. O capítulo 10º é dedicado ao Criado e Servente e o 11º ao Porteiro. As visitas ao Hospital e Asilo estão estipuladas no capítulo 12º. O capítulo 13º intitula-se “Da aceitação no Hospital e Asilo e socorros” e o 14º “Do espólio dos irmãos doentes e inválidos”. Os capítulos 15º e 16º destinam-se às rações e dietas dos doentes e inválidos. O capítulo 17º refere-se às enfermarias e suas dependências. No capítulo 18º estão as Disposições Gerais. O Boticário (capítulo 19º), o Barbeiro (capítulo 20º) e a Lavadeira (capítulo 21º) também veem as suas competências estipuladas no regulamento. Os capítulos 22º “Das atribuições da Junta Geral”, 23º “Das atribuições do Definitório” e 24º “Das penas” encerram o regulamento de 1890.

O Regulamento de 1897 é já em versão impressa pela “Imprensa Académica” e segue em tudo o Regulamento de 1890.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Características físicas: Bom estado de conservação.

Existência e localização de cópias: O caderno copia o regulamento do Hospital (liv.M1).

Existência e localização de originais: A série *Bulas, Estatutos e Memórias* do fundo documental da Ordem Terceira de Coimbra contém o regulamento do Hospital e Asilo datado de 1890 (liv. A15, fl.32).

Nota de publicação: *Estatutos da Venerável Ordem Terceira da Penitência do Seráfico Patriarca S. Francisco da Cidade de Coimbra*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1858. [Publica o Regulamento de 1851].

Regulamento Geral Interno da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco de Coimbra e do seu Hospital e Asylo. Coimbra: Imprensa Académica, 1897. [Publica o Regulamento de 1890].

Notas: Título formal.

(SR): PEDIDOS DE ADMISSÃO NO HOSPITAL E ASILO DA ORDEM TERCEIRA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/C/02

Datas: 1857-11-16 a 1949-08-30

Dimensão e suporte: 1 cx., 676 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui os pedidos de admissão no Hospital e Asilo da Ordem Terceira feitos pelos irmãos pobres doentes e dirigidos ao ministro da Ordem. Os pedidos devem ser acompanhados da carta patente de irmão da Ordem, cuja autenticidade é verificada pelo secretário do Definitório. No requerimento segue igualmente a informação do médico sobre a natureza da moléstia demonstrando a necessidade de entrar no hospital, o atestado do prior da freguesia de residência sobre a situação de pobreza do requerente, o deferimento ou indeferimento dado pelo ministro e, por fim, a data de entrada no Hospital ou no Asilo. A partir de 1915, os pedidos passam a ser feitos em formulário impresso próprio para o efeito onde estão registados os dados pessoais do requerente (nome, idade, estado conjugal, filiação, naturalidade, residência, profissão e benefício que pretende), a data do pedido, o atestado do facultativo da Ordem, o visto do definidor-mordomo e a data de admissão assinada pelo ministro.

O irmão deve apresentar-se com o seu hábito, sem o qual não pode ser admitido. Não são aceites os irmãos doentes que não forem de gravidade e possam ser tratados com consultas, doentes de moléstias incuráveis, os alienados e os que padecem de sífilis. Por exemplo, o caso do irmão Manuel Joaquim Cardoso que sofre de moléstia contagiosa não é aceite no Hospital, pois vai contra os seus regulamentos, mas não lhe é negada assistência que será feita em casa do doente (1860, cx.1).

Nos pedidos, os irmãos referem que são pobres e sem meios para se tratar em casa, por isso, pedem para ser admitidos no Hospital da Ordem; outros dizem que são pobres ou com idade avançada, impossibilitados de trabalhar, pedindo para entrar para o Asilo da mesma instituição, como é o caso de António de Almeida Barata, sapateiro de 66 anos, “que sendo pobre e não podendo já trabalhar pela falta de vista vem respeitosamente solicitar a valiosa proteção de V. Exas. para que seja admitido no número dos asilados da Venerável Ordem a que pertence” (1906, cx.1)

Sistema de organização: Ordenação cronológica.
Cx. 1857-11-16 a 1949-08-30.

Características físicas: Bom estado de conservação.

Unidades de descrição relacionadas: A série de *Registos das entradas e saídas dos irmãos doentes*.

Notas: Título formal.

(SR): REGISTOS DAS ENTRADAS E SAÍDAS DOS IRMÃOS DOENTES E ASILADOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/C/03

Datas: 1852-05-14 a 1977-10-01

Dimensão e suporte: 3 liv.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo das entradas e saídas dos irmãos doentes no Hospital da Ordem. É indicado o ano, mês e dia da entrada, o nome do doente, a sua naturalidade e morada de residência, o seu estado conjugal, a idade, o ano, mês e dia de saída, o estado em que saiu, os dias que esteve internado e observações diversas onde muitas vezes é indicado o dia do falecimento e a causa da morte assim como uma breve descrição da doença de que o paciente sofria.

O liv.1 regista igualmente as entradas e saídas no Asilo da Ordem Terceira, entre 1884 e 1937 (fl.116v.).

Sistema de organização: Ordenação cronológica
Entradas e saídas dos nossos irmãos do Hospital e Asilo (liv.1, 1852-05-14 a 1972-09-14); *Registo das entradas e saídas dos irmãos doentes nas enfermarias do Hospital* (liv.2, 1930-10-13 a 1939-06-01); *Registo de internamentos* (liv.3, 1945-10-10 a 1977-10-01).

Características físicas: Muito bom estado de conservação.

Unidades de descrição relacionadas: As séries *Pedidos de admissão no Hospital e Asilo da Ordem Terceira*, “*Papeletas*” dos irmãos doentes e *Registos de óbitos dos irmãos*.

Notas: Título formal.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

(SR): REGISTOS DO ESPÓLIO DOS IRMÃOS DOENTES E ASILADOS**Código de referência:** PT-OTFCBR/A/C/04**Datas:** 1884-06-08 a 1973-04-01**Dimensão e suporte:** 2 liv.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo do espólio dos irmãos asilados (liv.1) e dos irmãos doentes (liv.2) quando dão entrada no Asilo e Hospital da Ordem Terceira de Coimbra, respetivamente. O registo é feito em modelo impresso com indicação da entrada, o que trazia consigo, data de saída e observações. Aquando da entrada fica registado o dia, nome do irmão, idade, filiação, naturalidade, residência, estado conjugal e profissão. Os pertences com que chega ao Hospital e Asilo são igualmente indicados, ficando registadas as camisolas, camisas, ceroulas, meias, calças, coletes, casacos, sapatos, chapéus e dinheiro que trazem consigo. Na saída é indicado o dia em que saiu ou dia em que faleceu. Nas observações escreve-se se o irmão levou os seus pertences ou não, se abandonou o asilo voluntariamente, se não se dava com os restantes irmãos asilados, se a roupa foi dada aos pobres por vontade dos familiares do falecido, se os bens móveis foram queimados e inutilizados, etc.

Sistema de organização: Ordenação cronológica. Os volumes que integram esta série estão identificados com a letra M.

Registo do espólio dos irmãos asilados (liv.M15, 1884-06-08 a 1973-04-01);
Registo do espólio dos irmãos internados (liv.M14, 1897-08-30 a 1917-06-23).

Características físicas: Muito bom estado de conservação.

Unidades de descrição relacionadas: As séries *Registos de entradas e saídas dos irmãos doentes e asilados* e *Registos de óbitos dos irmãos*.

Notas: Título formal.

(SR): “PAPELETAS” DOS IRMÃOS DOENTES**Código de referência:** PT-OTFCBR/A/C/05**Datas:** 1857-1950**Dimensão e suporte:** 1 cx.; 694 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui as “papeletas” dos doentes internados no Hospital da Ordem Terceira de Coimbra em formulário impresso com a indicação do nome do irmão doente, sua filiação e data de admissão. No topo da folha está escrito o número de entrada do doente. Regista ainda a idade, estado conjugal, profissão, residência, naturalidade, temperamento, constituição, moléstias anteriores, causas, diagnóstico, complicação, período da moléstia quando entrou na enfermaria, marcha, moléstias intercorrentes e consecutivas, tempo de

convalescença, resultado e data de saída. O médico descreve também as dietas, as aplicações terapêuticas, os sintomas e observações que acha pertinentes.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: Bom estado de conservação. As folhas têm um furo por terem estado pregadas junto das camas dos doentes.

Unidades de descrição relacionadas: As séries *Registo das entradas e saídas dos irmãos doentes e asilados* e *Pedidos de admissão no Hospital e Asilo da Ordem Terceira*.

Notas: Título formal.

(SR): RECEITUÁRIOS MÉDICOS**Código de referência:** PT-OTFCBR/A/C/06**Datas:** 1896-08-13 a 1949-10-06**Dimensão e suporte:** 8 liv.; 1 doc.

Âmbito e conteúdo: Inclui o receituário médico do Hospital da Ordem Terceira de Coimbra. As receitas são anotadas diariamente, com a indicação das quantidades recomendadas, contendo o número da receita prescrita na margem esquerda



Vista das arcadas e fonte com escultura de Santo António, no claustro do extinto colégio do Carmo, sito na rua da Sofia, n.º 114, Coimbra, hoje pertença da Ordem Terceira de Coimbra.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

e o valor da receita na margem direita. A partir de 1911 também é indicado o nome do paciente a que se destinam os medicamentos receitados.

Sistema de organização: Ordenação cronológica

Receituário (doc., 1896-08-13); *Receituário para o Hospital da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco* (liv.H18,1898-08-01 a 1905-08-31); *Receituário do Hospital da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco* (liv.2, 1905-09-01 a 1911-10-11); *Receituário do Hospital da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco* (liv.3, 1911-10-15 a 1919-06-29); *Receituário do Hospital da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco* (liv.4, 1919-07-01 a 1922-12-16); *Receituário do Hospital da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco* (liv.5, 1923-01-09 a 1932-01-04); *Receituário da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco* (liv.6, 1932-01-09 a 1939-01-05); *Receituário da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco* (liv.7, 1939-01-19 a 1949-10-06); *Receituário da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco* (liv.8, segunda metade do séc. XX).

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação. Os livros 3 e 5 apresentam a encadernação desmanchada.

Unidades de descrição relacionadas: As séries *Registos das entradas e saídas dos irmãos doentes e asilados* e *"Papeletas" dos irmãos doentes*.

Notas: Título formal.

(SR): REGISTOS DE ÓBITOS DOS IRMÃOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/C/07

Datas: 1707 a 1981-09-17

Dimensão e suporte: 35 liv.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo dos irmãos terceiros falecidos. Os assentos têm a indicação do nome da irmã ou irmão falecidos, ocupação profissional e sua freguesia; data e local de falecimento; e local de sepultura. É indicado que faleceram em S. Bartolomeu, em Santa Justa, no subúrbio de Celas, no Recolhimento do Paço do Conde mas também no Hospital, no Hospital de Todos os Santos em Lisboa, em Leiria ou Braga por exemplo. É feita referência que foram enterrados em caixão, por serem pobres, ou no esquife, ou levados na tumba da Misericórdia ou na tumba da irmandade de Nossa Senhora da Conceição (nos casos em que os religiosos não consentiam que fossem no seu esquife), com hábito ou amortalhado no hábito de terceiro, e acompanhamento, cova e coveiro. Os enterramentos são feitos maioritariamente nas igrejas das freguesias da cidade de Coimbra; no entanto, também são referenciados como local de sepultura, o Colégio de S. Bento, o Colégio do Carmo, o Colégio de Santo António da Estrela, o Convento de Santa Ana, ou o Colégio de S. Pedro, por exemplo. Também temos o caso de José Alves da Silva, grande benfeitor da Ordem, que foi sepultado na tumba dos clérigos e acompanhado pela Ordem ao convento de S. Francisco,

tendo ficado enterrado à porta principal do edifício. Foram mandadas dizer o máximo de missas que todos os clérigos e religiosos pudessem dizer em três dias. É igualmente referenciado se deviam anuais e o número de missas. A Ordem não acompanhava os irmãos que caíssem em pobreza e não pudessem pagar as esmolas anuais nem a esmola do acompanhamento da comunidade quando faleciam. Em 1709, determina-se que se faça um livro onde se anotem os nomes dos irmãos ou irmãs que deixaram de ter possibilidades económicas de pagar as esmolas, sendo a Ordem obrigada a socorrê-los nas suas necessidades. Também a Ordem se obriga a pagar-lhes o hábito e a esmola de acompanhamento da comunidade. Manda-se que para além da inquirição de pureza de sangue, vida e costumes, se inquiria igualmente das suas possibilidades, pois a Ordem procurará atender àqueles que cairão em pobreza e não àqueles que sempre foram pobres (liv.D1, fl.1-2v.). O livro de óbitos de 1970-1981 já é impresso com o formulário próprio registando o nome, idade, estado civil, filiação, data e freguesia de falecimento, local de sepultura e sacramento recebido.

Engloba também o registo dos óbitos dos irmãos falecidos no Hospital da Venerável Ordem Terceira. Os livros, do D5 (1855) ao D33 (1911), passam a registar também a filiação, o estado conjugal e o nome do cônjuge (no caso de ser casado) e idade. É feita referência se os irmãos ou irmãs da Ordem faleceram com ou sem sacramentos. A partir de 1884 os registos são feitos num livro por ano. Não morreram irmãos no Hospital nos anos de 1885, 1890, 1895, 1896, 1897 e 1901.



Braçadeiras de irmão terceiro usadas nas procissões.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

O livro D1, para além da memória dos irmãos mortos, inclui: uma *Determinação a respeito de se favorecerem os irmãos pobres na vida e na morte*; um *Assento dos irmãos pobres visitados*; e uma *Determinação da Mesa sobre haver missa quotidiana na capela*.

Sistema de organização: Livros ordenados cronologicamente. Os volumes que integram esta série foram identificados no Cartório do século XIX com a letra D. *Livro dos Assentos dos Irmãos Pobres e Determinação da Mesa e Óbitos* (liv.D1, 1709-12-31 a 1728-10-28 / 1712-01-10 a 1718-02-20 / 1707-1748); *Óbitos* (liv.D2, 1760-11-12 a 1774-05-17); *Óbitos* (liv.D3, 1784-04-06 a 1797-06-10); *Óbitos* (liv.D4, 1855-07-01 a 1875-03-03); *Óbitos* (liv.D6, 1884-11-18); *Óbitos* (liv.D7, 1885-12-31); *Óbitos* (liv.D8, 1886-03-02); *Óbitos* (liv.D9, 1887-01-06 a 1887-03-10); *Óbitos* (liv.D10, 1888-07-14); *Óbitos* (liv.D11, 1889-08-31 a 1889-12-02); *Óbitos* (liv.D12, 1890-12-31); *Óbitos* (liv.D13, 1891-01-21); *Óbitos* (liv.D14, 1892-03-25); *Óbitos* (liv.D15, 1893-06-02); *Assentos de Óbitos* (liv.D16, 1894-01-23); *Óbitos* (liv.D17, 1895-12-31); *Óbitos* (liv.D18, 1896-12-31); *Óbitos* (liv.D19, 1897-12-31); *Óbitos* (liv.D20, 1898-02-10); *Óbitos* (liv.D21, 1899-12-15); *Óbitos* (liv.D22, 1900-07-23 a 1900-09-26); *Óbitos* (liv.D23, 1901-12-31); *Óbitos* (liv.D24, 1902-03-14); *Óbitos* (liv.D25, 1903-10-18); *Óbitos* (liv.D26, 1904-01-07 a 1904-12-09); *Óbitos* (liv.D27, 1905-08-08 a 1905-10-13); *Óbitos* (liv.D28, 1906-12-30); *Óbitos* (liv.D29, 1907-06-28 a 1907-10-09); *Óbitos* (liv.D30, 1908-12-10); *Óbitos* (liv.D31, 1909-10-24); *Óbitos* (liv.D32, 1910-02-20 a 1910-09-11); *Óbitos* (liv.D33, 1911-01-17); *Óbitos* (liv.D34, 1970-04-02 a 1981-09-17).

Características físicas: Bom estado de conservação. Os primeiros três livros da série estão encadernados em pergaminho.

Instrumentos de descrição: O *Inventário do Cartório* de 1828 (liv.J5) e o *Inventário do Cartório* de 1887 (liv.J6).

Unidades de descrição relacionadas: A série de *Entradas e Profissões*.

A série de *Legados pios, capelas de missas e certidões de missas*.

A série “*Caixa*” - *receitas e despesas*. O livro G1, a folhas 99, regista uma “*Lembrança dos irmãos que faleceram em o ano presente de 1699 e a despesa que se fez com os sufrágios*”; o livro G15 tem, de folhas 184 a folhas 186, a “*Relação dos Irmãos falecidos desde 29 de outubro de 1860*”.

Registo Paroquial (F). *Registos de óbitos* (SR).

Registo Civil (F). *Registos de óbitos* (SR).

Notas: Título formal.

Nota ao elemento de informação *Data*. Não existem registos entre 1912 e 1969, inclusive.

Nota ao elemento de informação *Sistema de organização*: O livro D1 tem a indicação de A2, ou seja, inicialmente faria parte da série *Bulas, Estatutos e Memórias*, mas foi retirado e passou a ser o primeiro livro desta série, como consta no *Inventário do cartório* de 1887 (liv.J6).

(SR): AVISOS DE ENTRADA DE IRMÃOS NO HOSPITAL

Código de referência: PT-OTFCBR/A/C/08

Datas: 1905-04-03 a 1905-05-07

Dimensão e suporte: 1 liv.

Âmbito e conteúdo: Inclui os avisos de entrada de irmãos no hospital ao comissário capelão, responsável pelo serviço religioso no hospital.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: Bom estado de conservação. Existem apenas dois registos, estando o resto do livro em branco.

Notas: Título formal.



Pormenor da fachada principal do edifício do Carmo, hoje sede da Ordem Terceira de Coimbra, sito na rua da Sofia, n.º 114, Coimbra.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

(SSC): LAR**Código de referência:** PT-OTFCBR/A/D**Datas:** 1977-2008...**Dimensão e suporte:** 13 liv.; 14 cx.; 43 pt.; 5 mc.; 1 doc.; papel e papel fotográfico.

História Administrativa: O “Lar da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco” é uma valência da Ordem Terceira de Coimbra dedicada ao apoio à velhice. Com esta denominação a partir de 1977, e tendo como origem o Hospital e Asilo da Ordem Terceira de Coimbra, funciona em dependências da sede desta Ordem, na rua da Sofia, n.º 114, na cidade de Coimbra. O Lar conta com serviços de saúde, serviço social, serviço de animação e serviços gerais.

Âmbito e conteúdo: Engloba informação que retrata a história, missão e competências do Lar, assim como dos seus utentes.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação.

Notas: Título formal.

(SR): REGULAMENTOS INTERNOS**Código de referência:** PT-OTFCBR/A/D/01**Datas:** 2002-11-24**Dimensão e suporte:** 1 doc.

Âmbito e conteúdo: Inclui o Regulamento Interno do Lar que foi aprovado em Assembleia Geral de 24 de novembro de 2002. É composto por 10 capítulos, desenvolvidos em 26 artigos, a saber: Capítulo I: “Natureza, fins e âmbito de aplicação”; Capítulo II: “Admissão de Utentes”; Capítulo III: “Direitos e deveres dos utentes”; Capítulo IV “Disciplina dos Utentes”; Capítulo V: “Direção”; Capítulo VI: “Pessoal”; Capítulo VII: “Direitos e deveres do pessoal”; Capítulo VIII: “Disciplina do pessoal”; Capítulo IX: “Serviços prestados e funcionamento”; Capítulo X: “Disposições gerais”.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.

(SR): PEDIDOS DE ADMISSÃO E DESISTÊNCIA DE UTENTES**Código de referência:** PT-OTFCBR/A/D/02**Datas:** 1972-06-12 a 1988-02-02...**Dimensão e suporte:** 1 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui pedidos para internamento no Lar da Ordem Terceira de Coimbra em camarata ou quarto individual.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Pedidos de internamento (pt.1, 1972-06-12 a 1988-02-02)

Notas: Título formal.

Nota ao sistema de informação *Data*. Existe um hiato temporal, não existindo processos entre 1950 e 1987, inclusive.

(SR): PROCESSOS DOS UTENTES**Código de referência:** PT-OTFCBR/A/D/03**Datas:** 1993-2007...**Dimensão e suporte:** 43 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui informação sobre os utentes internados no Lar. Os processos incluem dados pessoais, familiares, fichas de prescrição terapêutica, relatórios clínicos e historial clínico; alguns processos contêm também o pedido de internamento e de admissão de irmão e a ficha de irmão com o registo das quotas pagas.

Sistema de organização: Ordenação alfabética.

Unidades de descrição relacionadas: As séries *Pedidos de admissão e desistência de utentes* e *Processos dos irmãos falecidos*.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação. Alguns processos têm fotografia tipo passe.

Notas: Título formal.

(SR): REGISTOS DE OCORRÊNCIAS**Código de referência:** PT-OTFCBR/A/D/04**Datas:** 1996-10-04 a 2007-04-27...**Dimensão e suporte:** 13 liv.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo de diversas ocorrências verificadas no Lar e escritas pelas responsáveis dos vários turnos e do consultório.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Consultório: 1997-07-16 a 1998-10-27; 1998-10-28 a 2001-03-18.

Diurno: 1999-06-04 a 2002-01-11; 2004-09-03 a 2004-12-10; 2004-12-10 a 2005-04-25; 2005-04-26 a 2005-08-17; 2005-06-17 a 2005-10-16; 2006-09-01 a 2006-11-19; 2006-11-18 a 2007-02-07; 2007-02-06 a 2007-04-27.

Noturno: 1996-10-04 a 1997-11-11; 1997-11-12 a 1999-04-09; 1999-04-10 a 2000-10-20.



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação.

Notas: Título formal.

(SR): MAPAS ESTATÍSTICOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/D/05

Datas: 1913-1974

Dimensão e suporte: 4 mç.

Âmbito e conteúdo: Inclui: mapa nosográfico, mapa de entradas e saídas de doentes; mapas estatísticos solicitados pela Direção de Estatística do Ministério das Finanças, Instituto Nacional de Estatística e Direção Geral de Assistência, e questionários pedidos pelo Comando da Polícia de Segurança Pública de Coimbra.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação.

Notas: Título formal.



Vista das arcadas do claustro, andar superior e torre dos sinos da igreja do Carmo do extinto colégio do Carmo, sito na rua da Sofia, n.º 114 Coimbra, hoje pertença da Ordem Terceira de Coimbra.



(SSC): PATRONATO MASCULINO DE SANTO ANTÓNIO

Código de referência: PT-OTFCBR/A/E

Datas: 1936-1958

Dimensão e suporte: 4 liv.; 2 mç.; papel

História Administrativa: Em 15 de dezembro de 1936 a Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra tomou a seu encargo a manutenção do Patronato de Santo António, forma assistencial que consistia na alimentação e instrução a 60 rapazes.

Âmbito e conteúdo: Engloba o registo da ação beneficente da Ordem exercida também ao nível do ensino das primeiras letras, gratuito, às crianças pobres do sexo masculino, de preferência filhos de irmãos ou irmãs da Venerável Ordem.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: Bom estado de conservação.

Notas: Título formal.

(SR): REGISTOS DAS MATRÍCULAS DO PATRONATO MASCULINO DE SANTO ANTÓNIO

Código de referência: PT-OTFCBR/A/E/01

Datas: 1940-11-02 a 1956

Dimensão e suporte: 4 liv.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo de chamada e matrícula dos alunos do Patronato de Santo António, sua filiação e naturalidade, assinalando as presenças e as faltas dadas.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Patronato Masculino (liv.1, 1940-11-02 a 1941-05-27); *Patronato Masculino* (liv.2, 1941-10-07 a 1948-07-31); *Livro da Chamada do Patronato Masculino de Santo António* (liv.3, 1948-10-07 a 1957-03); *Livro de chamada e matrículas dos alunos do Patronato de Santo António* (liv.4, 1956).

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação.

Notas: Título formal.

(SR): REGISTOS DAS CRIANÇAS DO PATRONATO MASCULINO DE SANTO ANTÓNIO

Código de referência: PT-OTFCBR/A/E/02

Datas: 1954 a 1964-10

Dimensão e suporte: 2 mç.

Âmbito e conteúdo: Inclui o registo das crianças que frequentam o Patronato de Santo António, sua filiação, data e local de nascimento e morada.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Registo das Crianças do Patronato de Santo António (mç.1, 1954 a 1959); *Registo das Crianças do Patronato de Santo António* (mç.2, 1959 a 1964-10).

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação.

Notas: Título formal.



Carta Patente do irmão Joaquim da Conceição, 17 de agosto de 1756, liv.A16 (SR: Bulas Estatutos e Memórias; código de referência: PT-OTFCBR/A/01/16).

▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO**Código de referência:** PT-OTFCBR/A/F**Datas:** 1988-2008...**Dimensão e suporte:** 1 liv.; 12 pt.; 8 docs.; 52 plantas; papel e papel de engenheiro.**Nome do produtor:** Venerável Ordem Terceira de S. Francisco – Casa Abrigo Padre Américo.**História administrativa:** A Casa Abrigo Padre Américo (CAPA) é uma valência da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra – Instituição Particular de Solidariedade Social, que tem como finalidade o acolhimento de pessoas sem-abrigo.

O Centro de Acolhimento Temporário designado por Casa Abrigo Padre Américo, com acordo de cooperação para a resposta social de Centro de Acolhimento Temporário para Pessoas Sem-Abrigo, celebrado com o Centro Distrital de Coimbra em 1 de abril de 1999 e homologado pela Direção Geral em 13 de outubro de 1999, pertence à Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, Instituição Particular de Solidariedade Social e destina-se a 30 clientes.

O protocolo de financiamento para a instalação do Centro de Acolhimento Temporário do concelho de Coimbra foi assinado entre a Venerável Ordem Terceira da Penitência de Coimbra, a Câmara Municipal de Coimbra, o Centro Regional de Segurança Social do Centro (C.R.S.S.C.) e o conselho central da Conferência de S. Vicente de Paulo em 26 de setembro de 1988.

Em ata da Assembleia Geral de 13 de outubro de 1994 fica registado que a gestão da CAPA será partilhada com as Conferências de São Vicente de Paulo (masculina e feminina) e os elementos da Ordem Terceira da Coimbra designados pelo Conselho da Fraternidade. O número de elementos da Ordem Terceira, que compõe a Comissão de Gestão será sempre indicado pelo Conselho e terá sempre número igual ou superior ao das Conferências de S. Vicente de Paulo em conjunto. A representação da Ordem integrará sempre o seu ministro por inerência do cargo, que terá a presidência com voto de qualidade, conforme o determinado em Assembleia Geral da Fraternidade de 27 de novembro de 1988.

A Casa Abrigo Padre Américo é uma valência com a missão de prestar assistência (proporcionar dormida e uma refeição da noite) a pessoas da cidade que não têm lugar próprio para pernoitar, dormindo na rua. A CAPA é da responsabilidade da Ordem Terceira de Coimbra, sendo intervenientes na obra a Câmara Municipal de Coimbra, a C.R.S.S.C. e as Conferências Centrais Vicentinas.

Âmbito e conteúdo: Compreende o primeiro livro de atas da Casa Abrigo Padre Américo e várias propostas de empreitadas, as obras de restauro da Câmara Municipal de Coimbra com as plantas e os projetos de execução da CAPA.

Ilustra a correspondência recebida e compreende documentação relativa aos funcionários da instituição, com os seus processos, o processamento dos seus vencimentos e as folhas de ponto.

Engloba documentação que retrata a vida económica da Casa Abrigo, como as Receitas e Despesas, os extratos de contas, as folhas de caixas, faturas de fornecedores e documentação de Bancos.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.**Unidades de descrição relacionadas:** Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra; Câmara Municipal de Coimbra; e Conferências de S. Vicente de Paulo.**Características físicas:** A documentação encontra-se globalmente em muito bom estado de conservação.**Notas:** Título formal.**(SR): REGULAMENTOS INTERNOS****Código de referência:** PT-OTFCBR/A/F/01**Datas:** 1994-12-06; [primeira década do século XXI]**Dimensão e suporte:** 2 docs.**Âmbito e conteúdo:** Inclui o regulamento que estabeleceu as regras de funcionamento da CAPA, com data de 6 de dezembro de 1994, desenvolvido em 17 artigos, e o regulamento interno de funcionamento da CAPA que se desenvolve em 5 capítulos desdobrados em XXXII normas, a saber: Capítulo I – Disposições Gerais; Capítulo II – Processo de Admissão dos Clientes; Capítulo III – Instalações e Regras de Funcionamento; Capítulo IV – Direitos e Deveres; Capítulo V – Disposições Finais.**Sistema de organização:** Ordenação cronológica.**Notas:** Título formal.**(SR): ATAS****Código de referência:** PT-OTFCBR/A/F/02**Datas:** 1994-2006**Dimensão e suporte:** 1 liv.**Âmbito e conteúdo:** Inclui o registo das atas das reuniões da CAPA onde ficam exarados os assuntos que dizem respeito a esta valência.**Unidades de descrição relacionadas:** Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra (F). Conselho (SC). Atas e Eleições (SR).**Sistema de organização:** Ordenação cronológica.**Notas:** Título formal.

▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

(SR): PROTOCOLOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/F/03

Datas: 1997-10 a 2008-12-18

Dimensão e suporte: 6 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui diversos protocolos celebrados com diferentes instituições nomeadamente: Câmara Municipal de Coimbra, Conferências de São Vicente de Paulo – Coimbra, Banco Alimentar, Centro Regional da Segurança Social – Coimbra, entre outros.

Unidades de descrição relacionadas: As várias instituições e organismos representados.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.

(SR): PROCESSOS DE OBRAS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/F/04

Datas: 1988-2003

Dimensão e suporte: 3 pt.; 52 plantas.

Âmbito e conteúdo: Inclui os processos de obras da Casa Abrigo Padre Américo com as propostas para a empreitada de recuperação do imóvel; os orçamentos previstos para a realização das obras; memória descritiva elaborada pela Divisão de Estudos e Salvaguarda do Património Arquitetónico da Câmara Municipal de Coimbra, assinada pela arquiteta Anna Cecília Poggi, com as plantas e os projetos de execução da CAPA. Inclui ainda várias plantas e alçados, em original ou fotocópia; uma proposta de Ante-Plano de Pormenor da Encosta Rua da Sofia – Rua de Aveiro, de janeiro de 1997 assinada pelo urbanista Jorge Carvalho; e ainda pequenas obras de reparação e conservação realizadas na CAPA em 2003.

Unidades de descrição relacionadas: Departamento de Urbanismo da Câmara Municipal de Coimbra.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.

(SR): CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Código de referência: PT-OTFCBR/A/F/05

Datas: 1988-1994...

Dimensão e suporte: 4 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui a correspondência recebida pela CAPA.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.

(SR): PROCESSOS DE FUNCIONÁRIOS

Código de referência: PT-OTFCBR/A/F/06

Datas: 2003-2006...

Dimensão e suporte: 5 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui os processos dos funcionários da CAPA.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Notas: Título formal.



(SC): Assembleia Geral

Código de referência: PT-OTFCBR/B

Datas: 1875-05-13 a 1997-02-23...

Dimensão e suporte: 1 liv.; 61 docs.

História Administrativa: A Assembleia Geral é formada pela reunião dos irmãos e irmãs professos, no pleno gozo dos seus direitos, dirigida pela respetiva Mesa composta por um presidente, um 1º secretário e um 2º secretário. O irmão Ministro, por inerência do seu cargo, presidente da Assembleia Geral, escolherá entre os irmãos presentes dois membros para a Mesa, fazendo de secretários, e que redigirão a ata da reunião. Compete à Assembleia Geral deliberar sobre todas as matérias não compreendidas nas atribuições legais ou estatutárias dos outros órgãos e necessariamente: eleger os Conselhos de Fraternidade e Fiscal, diretamente e por escrutínio secreto e, da mesma forma, por causa grave e com prévia audiência do arguido ou arguidos, destituir quaisquer membros dos referidos Conselhos ou a sua totalidade; apreciar e votar anualmente o Plano de Atividades, os orçamentos, bem como o relatório e contas de gerência; autorizar a aquisição onerosa ou alienação de bens da Fraternidade, bem como a realização de empréstimos; deliberar sobre o desmembramento ou fusão da Fraternidade; deliberar sobre a maneira de contribuir para a despesas das Fraternidades a teor do n.º 25º da Regra; deliberar sobre a alteração dos estatutos; e apreciar qualquer outro assunto que o Conselho ou irmãos lhe apresentarem.

A Assembleia Geral reúne em sessões ordinárias e extraordinárias. Reúne ordinariamente: no final de cada mandato, durante o mês de dezembro, para eleição dos Conselhos da Fraternidade e Fiscal; durante o mês de fevereiro para apreciação e votação do relatório e contas da gerência do ano anterior, bem como do parecer do conselho fiscal; até 15 de novembro, para apreciação e votação do orçamento e plano de atividades para o ano seguinte. Reunirá extraordinariamente quanto convocada pelo Ministro da Fraternidade, pelo Conselho da Fraternidade ou Conselho Fiscal ou a requerimento de, pelo menos, 10% dos irmãos no pleno gozo dos seus direitos. Deve ser convocada com pelo menos 15 dias de antecedência pelo Presidente ou seu substituto feita por aviso postal e através de anúncio publicado nos dois jornais de maior circulação na área da Sede da Fraternidade e deverá ser afixado à porta da igreja da Fraternidade, dela constando obrigatoriamente o dia, a hora, o local e a ordem de trabalhos. A reunião da Assembleia Geral deve realizar-se no prazo máximo de trinta dias, a contar da data da receção do pedido ou requerimento.

Âmbito e conteúdo: Engloba as atas da Assembleia geral.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.



Primeiro livro dos *Termos das Eleições da V. Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra*, 1659-1773, liv.E1 (SR: Atas e Eleições, código de referência: PT-OTFCBR/A/02/01).

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em muito bom estado de conservação.

Unidades de descrição relacionadas: As secções Conselho e Conselho Fiscal.

Notas: Título formal.

▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

**(SR): ATAS DA ASSEMBLEIA GERAL****Código de referência:** PT-OTFCBR/B/01**Datas:** 1875-05-13 a 1997-02-23...**Dimensão:** 61 docs.

Âmbito e conteúdo: Inclui as atas onde são aprovadas, em Assembleia Geral, as alterações aos estatutos e onde são eleitos os vogais do Definitório. No livro E18, na folha de rosto, estão escritas as datas de atas que alteraram os estatutos, a saber: 15 de maio de 1921, 15 de dezembro de 1935, 17 de fevereiro de 1952 e 28 de fevereiro de 1971.

Destacam-se algumas atas:

Em sessão de Junta Geral de 1889-11-21 e 1890-04-17 foi discutido o projeto de Regulamento da Ordem e do seu Hospital e Asilo (E4, 57v.-64v.).

O aumento do número de asilados de 9 para 12 foi aprovado em sessão da Junta Geral em 12 de novembro de 1903 (E9, fl.36).

Em sessão de Assembleia Geral de 31 de dezembro de 1911 foi decidida a revisão dos estatutos da Ordem, tendo por base as disposições, quer prescritivas quer proibitivas, da Lei de Separação do Estado e da Igreja de 20 de abril de 1911. Os irmãos enfatizam o carácter assistencial e de beneficência da instituição particularmente exercidos no hospital e asilo, em esmolas pecuniárias e em assistência médica e farmacêutica que concede aos irmãos pobres, demarcando-se, assim, do carácter religioso que a Ordem outrora tivera (E12, fl. 18-18v.).

Em 20 de outubro de 1912 a Assembleia Geral vota os novos estatutos que seguem os estatutos aprovados pelo Governador Civil de Coimbra em 5 de setembro de 1904 em tudo aquilo que não for contrário ao decreto de lei de 20 de abril de 1911, que adota para segundo regulamento e como principal lei estatutária. É igualmente votada a decisão de não despender mais de dois terços da verba aplicada nos cinco anos anteriores com o culto (E12, fl. 30).

A 28 de fevereiro de 1971, em sessão de Assembleia Geral é votada a revisão dos estatutos da Ordem (E18, fl.83v.-85v.) e em 7 de maio de 1972 é feita uma nova alteração dos Estatutos permitindo a entrada de irmãos de ambos os sexos com idade superior a 55 anos e que preencham determinados requisitos (E18, fl.106).

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Atas da Junta Geral: E4 (fl.32v.-39, 1875-05-13 a 1877-03-17; fl.54, 1887-05-26; 57v.-64v., 1889-11-21 a 1890-04-17; 67v.-71v. 1890-10-12 a 1893-05-05; 73v.-78, 1894-02-19 a 1895-05-18; fl.81-84, 1896-05-26 a 1897-05-27), E8 (fl.14, 1898-04-14; fl.28, 1899-02-23; fl.33, 1899-04-13; fl.34v., 1899-05-18; fl.43v., 1900-02-15; fl.46, 1900-04-20), E9 (fl.2, 1900-11-08; fl.6v., 1901-04-19; fl.8, 1901-05-09; fl.15v., 1902-04-10; fl.16v., 1902-05-15; fl.26, 1903-04-17; fl.26v., 1903-04-29; fl.27v., 1903-04-30; fl.36, 1903-11-12; fl.41, 1904-04-21; fl.43, 1904-06-22); **Atas da Assembleia Geral:** E9 (fl.43v., 1904-07-03; fl.44v.,

1904-07-14), E10 (fl.4v., 1904-10-16; fl.5, 1904-10-23; fl.18, 1905-05-14; fl.18v., 1905-05-21); E11 (fl.2, 1907-03-03; fl.2, 1907-03-10; fl.14v., 1908-05-10; fl.16, 1908-05-17); E12 (fl.6, 1911-04-14; fl.6v., 1911-05-21; fl.17v., 1911-12-28; fl.29v., 1912-10-20; fl.47v., 1914-05-10; fl.48, 1914-05-11; fl.49, 1914-05-17); E13 (fl.1, 1914-05-19; fl.4, 1914-06-21; fl.4v., 1914-06-28; fl.7, 1914-08-09; fl.8, 1914-08-16); E14 (fl.32v., 1921-05-07; fl.34, 1921-05-15); E15 (fl.13v., 1924-01-19; fl.14, 1924-01-27); E16 (fl.21, 1935-12-08; fl.22, 1935-12-15); E17 (fl.61, 1952-02-17); E18 (fl.83v., 1971-02-21; 83v., 1971-02-28; fl.97v., 1971-12-12; fl.105v., 1972-05-07); Ea1 (1976-03-14 a 1997-02-23).

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em bom estado de conservação.

Instrumentos de descrição: *O Inventário do Cartório* de 1887 (liv.J6).

Existência e localização de cópias: Governo Civil de Coimbra (F), Tutela Administrativa (SC), Instituições de Assistência (SSC), Regulamentos (SR), localizado no Arquivo da Universidade de Coimbra, inclui uma cópia da ata da sessão da Assembleia-geral de 14 de julho de 1904, onde ficou exarada a aprovação dos estatutos.

Notas: Título formal.

Nota ao elemento de informação *Título*. Até 1904 a Assembleia Geral era designada por Junta Geral, daí os primeiros registos se intitularem *Atas da Junta Geral*.

Nota ao elemento de informação *Sistema de organização*. As *Atas da Assembleia Geral* só são registadas em livro próprio a partir de 1976, as antecedentes estão incluídas na mesma unidade de instalação das *Atas e Eleições* do Conselho da Fraternidade, daí as cotas serem as mesmas.

▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): IAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL



▶ APRESENTAÇÃO

▶ INTRODUÇÃO

▶ ABREVIATURAS UTILIZADAS

▶ QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

▶ DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

(SC): CONSELHO

(SSC): SECRETARIA

(SSC): TESOURARIA

(SSC): HOSPITAL E ASILO

(SSC): LAR

(SSC): PATRONATO MASCULINO DE
SANTO ANTÓNIO

(SSC): CASA ABRIGO PADRE AMÉRICO

(SC): ASSEMBLEIA GERAL

(SC): CONSELHO FISCAL

(SC): Conselho Fiscal**Código de referência:** PT-OTFCBR/C**Datas:** 1996-01 a 2008-08**Dimensão e suporte:** 3 pt.; 9 mç.

História Administrativa: O Conselho Fiscal é composto por três membros, dos quais um presidente e dois vogais. Haverá simultaneamente igual número de suplentes que se tornarão efetivos à medida que se derem vagas e pela ordem em que tiverem sido eleitos. No caso de vacatura do cargo de presidente, será o mesmo preenchido pelo primeiro vogal e este por um suplente. Compete ao Conselho Fiscal vigiar pelo cumprimento da lei e dos estatutos e designadamente: exercer a fiscalização sobre a escrituração e documentos da Fraternidade sempre que o julgue conveniente; assistir ou fazer-se representar por um dos seus membros às reuniões do executivo, sempre que o julgue conveniente; dar parecer sobre o relatório, contas e orçamento e sobre todos os assuntos que o órgão executivo submeta à sua apreciação.

O Conselho Fiscal pode solicitar ao Conselho da Fraternidade elementos que considere necessários ao cumprimento das suas atribuições, bem como propor reuniões extraordinárias para discussão, com aquele órgão, de determinados assuntos cuja importância o justifique.

O Conselho Fiscal reunirá sempre que o julgar conveniente, por convocação do presidente e obrigatoriamente, pelo menos uma vez em cada trimestre.

Âmbito e conteúdo: Engloba informação sobre a fiscalização das contas da Ordem Terceira de Coimbra e os balancetes.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em muito bom estado de conservação.

Unidades de descrição relacionadas: As secções Conselho e Assembleia Geral.

Notas: Título formal.

(SR): RELATÓRIOS E PARECERES FISCAIS**Código de referência:** PT-OTFCBR/C/01**Datas:** 1996-2008...**Dimensão e suporte:** 9 mç.

Âmbito e conteúdo: Inclui os relatórios e pareceres fiscais elaborados pelo Conselho Fiscal no exercício da fiscalização das contas anuais da Ordem Terceira de Coimbra.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em muito bom estado de conservação.

Notas: Título formal.

(SR): BALANCETES**Código de referência:** PT-OTFCBR/C/02**Datas:** 1996-01 a 2008-08...**Dimensão e suporte:** 3 pt.

Âmbito e conteúdo: Inclui os balancetes do Conselho Fiscal que registam os saldos de débitos e créditos da Ordem Terceira de Coimbra.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Balancetes (pt.1, 1996-01 a 2001-11); *Balancetes* (pt.2, 2001-11 a 2005-11); *Balancetes* (pt.3, 2006-01 a 2008-08).

Características físicas: A documentação encontra-se globalmente em muito bom estado de conservação.

Notas: Título formal.



Ilustração aguarelada que abre o livro de registo das receitas e despesas da Ordem Terceira de Coimbra, representando um símbolo franciscano, 1719-1739, liv.G2, fl.3 (SR: "Caixa" – Receitas e Despesas, código de referência: PT-OTFCBR/A/B/02/02).



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA | CENTRO DE ESTUDOS
DE HISTÓRIA RELIGIOSA



Venerável Ordem Terceira
da Penitência de S. Francisco